

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADAIO, N.º 661

S. PAULO — Terça-feira, 9 de Agosto de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa 1.441, "4-B"

N. 28.632

PERTO DE CINCO MIL MORTOS ATE' AGORA A CIFRA TRAGICA DO TERREMOTO NO EQUADOR

TERRIVEL SINISTRO AEREO NO EQUADOR

QUITO, 7 (AFP) — A catástrofe produzida no país pelos abalos sísmicos foi hoje completada com um terrível sinistro aéreo, no qual pereceram 34 pessoas.

Confirma-se, com efeito, que, colidindo com as montanhas de Salasaca, um avião da Companhia Shell espanhola, morrendo todos os seus ocupantes.

Entre as vítimas, figuraram dois pilotos americanos e um oficial do exército equatoriano. Os demais tripulantes do avião eram trabalhadores cujas famílias residiam nas regiões afetadas pelo tremor de terra. O avião se dirigia para Ambato, tendo-se os referidos trabalhadores apresentado como voluntários para cooperar nos trabalhos de socorro às vítimas do terremoto.

Aparenta-se, aliás, que a maior parte dos aviões da Shell, desde sábado, vêm sendo empregados pelo governo, para levar socorros, víveres e medicamentos às regiões afetadas pelo terremoto.

CAOS E DESOLAÇÃO NAS REGIÕES MAIS ATINGIDAS PELO FENOMENO

QUITO, 8 (AFP) — O governo confirmou que ascenderam a mais de 4.500 mortos o balanço das vítimas dos terremotos que assolaram o país.

Receia-se ainda que esse número esteja aquém das realidades. Acentua-se também que a cidade de Feliello foi a mais castigada pelo terremoto: de 3.000 dos seus habitantes, não restam senão 330 sobreviventes. Ademais, as equipes de socorro não puderam entrar nessa localidade, porquanto os caminhos que lhe dão acesso são verdadeiramente impraticáveis para viaturas de qualquer espécie.

ALTERADA A PRÓPRIA TOPOGRAFIA DA REGIÃO

QUITO, 8 (AFP) — O Equador se transforma no cemitério da América. Com efeito, as cifras de mortos já são avassaladoras em 5 mil e os cálculos aumentam cada vez mais, à medida que chegam novas comunicações das regiões afetadas.

Por outro lado, a própria geografia

nacional se altera: o fenómeno sísmico, com efeito, provocou o advento de novas cadeias montanhosas, em virtude do desvio do curso dos rios. O que aconteceu no Equador precipitou em poucos segundos obras milenares. Esta catástrofe pode ser comparada apenas com o de S. Francisco, no início do século. Milhares de abutres correm sobre a cordilheira, enquanto que cortejos inintermitentes de habitantes das zonas destruídas fogem para as planícies.

Foram completamente destruídas as seguintes cidades: Ambato, Guano, Feliello, Filara, Salcedo, Petate e inúmeras aldeias das províncias de Chimborazo, Cotacachi e Tungurahua. (Conclui na 6.ª pág. desta secção).

TRIGVE LIE ADVERTE SOBRE O PERIGO DOS ACORDOS REGIONAIS

OSLO, 8 (AFP) — Falando em Berlim, numa conferência que despertou grande interesse público, o sr. Trigve Lie, secretário geral das Nações Unidas, declarou que poderão ser "desastrosos e mesmo irreparáveis" quaisquer tratados regionais que prejudiquem ou perturbem a ação geral da ONU, na preservação da paz mundial.

O Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência do

RIO DE JANEIRO

S. Paulo, 9 de agosto de 1949.



JOE WALCOTT LUTARA NA SUECIA — Jersey Joe Walcott, que por duas vezes tentou conquistar o título de campeão de box de todos os pesos, é cumprimentado pelo príncipe herdeiro Gustav Adolf, na ocasião em que o boxeador "colored" fazia exercícios em um campo de treinamento na Suécia. O lutador norte-americano se prepara para a sua luta contra o campeão europeu de peso pesado Ole Tandberg, em 14 do corrente, em Stockholm. (International News Photos).

RECOMENDARA' O SECRETARIO GERAL DA O. N. U. O ESTABELECIMENTO DO MANDATO DE TUTELA DIRETA PARA AS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

Importante relatório do sr. Trigve Lie sobre as questões atuais do mundo

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, em seu relatório à próxima assembleia geral, recomenda que a ONU estabeleça um mandato de tutela direta sobre todas as antigas colônias italianas.

"TODAS AS GRANDES POTENCIAS DEVEM PARTICIPAR DOS ESFORÇOS DA PAZ"

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — Todas as grandes potências, sem nenhuma exceção, devem participar dos esforços de paz, objetivados pela ONU, declarou o relatório que o sr. Trigve Lie, preparou para a próxima assembleia geral.

Segundo o secretário geral, "uma

segurança durável não será obtida por nenhum acordo que deixe de lado qualquer uma das grandes potências".

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — No seu relatório anual encaminhado à ONU, o sr. Lie recomendou que a ONU estabeleça um mandato de tutela direta sobre todas as antigas colônias italianas.

(Conclui na 6.ª pág. desta secção).

O "vampiro de Londres" será enforcado amanhã

LONDRES, 8 (UP) — O Ministério do Interior recusou conceder adiamento à execução de John George Haigh, criminoso confesso de ter assassinado friamente 5 pessoas e bebido seu sangue, após o que dissoluiu seus corpos em ácido sulfúrico.

Haigh, "o vampiro de Londres", deverá ser enforcado na próxima quarta-feira na prisão londrina de Wandsworth.

Um porta-voz daquele Ministério declarou que "não existem argumentos suficientes" sobre as quais se possa basear para efeito de um adiamento da execução da sentença de morte pronunciada contra Haigh.

Completo o acordo entre Chiang Kai Chek e o presidente da Coreia, sobre uma ação conjunta para conter a avalanche vermelha

CHINA, Coreia Meridional, 8 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Chek e o presidente Syngman Rhee, da Coreia, declararam conjuntamente que se deve organizar as nações orientais numa aliança defensiva — o pacto do Pacífico — para se fazer face ao "comunismo internacional".

Ambos conclamaram o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas e líder da luta anti-comunista no Pacífico, tome todas as medidas necessárias para conseguir a formação de tal pacto do Oriente.

O presidente Quirino acha-se presentemente nos Estados Unidos, onde deverá se avistar com o presidente Truman. Circulam rumores nesta base militar no sentido de que o principal objetivo da viagem do chefe do executivo filipino a Washington seria entrar em entendimentos com Truman acerca do pacto do Pacífico. Entretanto, Quirino recusou-se a confirmar tais rumores.

TOKIO, 8 (AFP) — A Coreia Meridional incorporou-se ao bloco democrático asiático contra o comunismo, como resultado das conversações que o generalíssimo Chiang Kai Chek realizou com o presidente Syngman Rhee.

Essas conversações terminaram oficialmente, tendo o generalíssimo voltado de avião para a Formosa.

As conferências do generalíssimo com o presidente coreano começaram ontem às 10 horas, em Ching Ha, antiga base naval japonesa no extremo sul da Coreia e atualmente base da marinha coreana.

Falando em seguida aos jornalistas, o generalíssimo afirmou que viera identificar os laços de amizade entre os dois países, bem como para integrar a Coreia na união dos países asiáticos, diante da ameaça do comunismo.

Chiang Kai Chek, contudo, não quis fazer qualquer alusão ao "livro (Conclui na 6.ª pág. desta secção).

Contrato do governo brasileiro com a indústria pesada francesa

PARIS, 8 (AFP) — Dois importantes contratos foram assinados hoje entre o Brasil e a indústria pesada francesa.

Na primeira transação, o acordo foi concluído pelo Ministério dos Traba-

Baixa nos títulos em Londres

LONDRES, 8 (AFP) — Os fundos de Estado britânico acusaram de novo uma viva baixa no Stock Exchange. Uma vez mais, segundo se informa, os rumores da desvalorização da libra esterlina, bem como da agravada crise econômica britânica, são os responsáveis por esse movimento de baixa.

No compartimento, dos valores brasileiros, apenas os de S. Paulo Railway acusaram uma alta de meio ponto. Os demais títulos permaneceram inalterados.

lhos Públicos do Brasil e importa na aquisição de 90 locomotivas francesas. No segundo, que negociou, do lado brasileiro, foi o Conselho Nacional de Petróleo.

(Conclui na 6.ª pág. desta secção).

OS PROBLEMAS DA CONJUNTURA ECONOMICA

(Do correspondente econômico do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

O governo, porém, está bem a par desse perigo. Há dois ou três meses atrás, o presidente Truman continuava a não acreditar que começara uma depressão seria. No fim de maio, a evidência não pôde mais ser negada. A exigência de impostos mais elevados foi posta de lado, sem alarde. Organizaram-se planos para contra-atacar a retração dos gastos particulares pela expansão das despesas públicas. Essas medidas ainda não foram postas em prática e podem se mostrar inadequadas. Mas, a mudança de rumo foi flagrantemente. Ao mesmo tempo em que o Congresso continua a pedir o equilíbrio orçamentário, o governo prepara um pesado "deficit".

As condições favorecem as idéias do governo, até certo ponto. No exercício financeiro agora iniciado, o presidente poderia onerar o orçamento federal com um "deficit" de 10 bilhões de dólares, ou seja uma quarta parte do total das despesas, sem qualquer divergência substancial com o Congresso. As rendas provenientes da arrecadação de impostos vêm caindo. O imposto de renda é rapidamente afetado pela queda das rendas pessoais, nos Estados Unidos; se essas rendas caírem ainda mais, é muito possível um "deficit" de dois bilhões de dólares no orçamento. Além disso, o governo pagará 2.800.000.000 de dólares de seguros de vida a veteranos da guerra no primeiro semestre do ano próximo e será um milagre se o

INICIAL DOS PROBLEMAS A SEREM DISCUTIDOS

Assim como as bandeiras turca e grega já flutuavam na porta de entrada, duas cadeiras aguardam os srs. Sadak e Tsaidaris, ministros do Exterior da Turquia e da Grécia, cuja admissão era um ponto pacífico.

O Comitê de ministros reunu-se para fixar a ordem do dia da Assembleia Europeia. A comissão preparatória foi naturalmente incumbida de estudar diversas sugestões. Assegura-se, nos corredores, que os ministros optaram por uma fórmula bastante vaga, convidando a Assembleia a estudar os objetivos e a organização do Conselho da Europa.

A partir de quarta-feira, a Assembleia Europeia fixará, por seu turno,

neste quadro de limites imprecisos, os diversos pontos que deseja abordar. E este programa que submeterá aos ministros sábado próximo, para aprovação. Até lá, os ministros terão concluído suas tarefas e o parlamento europeu propriamente dito iniciará seus trabalhos.

A GRECIA, TURQUIA E A ISLANDIA CONVIDADAS A FAZER PARTE DO CONSELHO DA EUROPA

STRASBURGO, 8 (AFP) — A Grécia, a Turquia e a Islandia foram convidadas a fazer parte do Conselho da Europa.

STRASBURGO, 8 (AFP) — A primeira reunião do Conselho da Europa terminou hoje às 18,10 horas.

A decisão mais importante foi a que associou a Grécia, a Turquia e a Islandia aos trabalhos do Conselho da Europa e da Assembleia Consultiva Europeia, que se reunirá na próxima quarta-feira.

A Grécia enviará à Assembleia Consultiva uma delegação de seis titulares e a Turquia outra de 8. Outras 3 cadeiras ficaram reservadas à Islandia, embora a adesão desse país ao movimento da Europa Unida, para tornar-se definitiva, tenha de aguardar a ratificação do parlamento islandês.

A Grécia e a Turquia, a partir de amanhã, já participam dos trabalhos do Conselho da Europa.

A reunião de hoje do Conselho foi presidida pelo sr. Paul Henry Spaak, primeiro ministro da Bélgica.

(Conclui na 6.ª pág. desta secção).

MAIS OUTRO QUE FOGE AO TERROR SOVIETICO

ANCARA, 8 (U. P.) — O comandante do exército soviético, que afirmou haver fugido do "terror comunista", chegou na fronteira turco-russa e foi recebido por agentes do serviço de inteligência. Trata-se do comandante Nicolai Bondorlov que fugiu para a Turquia, depois de haver cometido o que na Rússia se considera como crime. Não foi contudo revelada a natureza de seu delito.

Bondorlov pediu aos guardas da fronteira que lhe dessem proteção como a um refugiado. Imediatamente, foi posto sob vigilância e trazido para Ancara, a fim de ser interrogado. Bondorlov, em ligeiras declarações, revelou que fugiu do "terror comunista" que sofrem todos aqueles que se colocam contra o regime de Stalin".

OS PROBLEMAS DA CONJUNTURA ECONOMICA

Congresso a isso se opuser. Os auxílios a desempregados e outros pagamentos de seguros sociais aumentariam automaticamente se crescer o desemprego, ainda mesmo que não sejam tomadas providências para aumentar tais pagamentos. O total das subvenções à agricultura será mais elevado do que fora previsto, devido ao fato das colheitas terem sido maiores. As despesas previstas serão ultrapassadas no que se refere à defesa e poderiam ser aumentadas ainda mais, em caso de necessidade, com a execução de obras públicas. Por mais irritado que ficasse, o Congresso não teria coragem de se opor a isso. Haverá uma nova eleição em 1950. Mesmo o senador Taft, o conhecido republicano conservador, manifestou-se favorável a um programa de obras públicas, as subvenções à agricultura e aos auxílios aos desempregados.

Uma importante modificação na política creditária ocorreu no fim de junho. A Junta Federal de Reserva suspendeu a venda de títulos do governo para manter a taxa de juros, como vinha fazendo desde janeiro. Essa medida abriu caminho para a redução de juros dos títulos públicos e concorrerá, dentro em pouco, para reduzir os juros dos empréstimos bancários ao comércio e à indústria. Atualmente, os bancos não encontram bastante clientes para dis-

(Conclui na 4.ª pág. da 1.ª secção).

COLUNA CÁTOLICA

OS SANTOS DO DIA

9 DE AGOSTO

S. Romão, martir

S. Romão, soldado do Imperador Valeriano, achou-se presente a uma parte do martírio de S. Lourenço. E viu que aquele generoso confessor de Cristo, despejado com escorpões, estendido sobre um leito de ardente ferro, e por outros muitos martírios, dando graças a Deus pelos seus tormentos, como por um fervor extraordinário. Observou também, que um manco formosíssimo (que era o Anjo do Senhor) enxugava o suor do rosto atormentado, e o banhava todo de um suavíssimo refrigerio. Onde concluiu consigo mesmo, que a religião de Lourenço era a verdadeira, como causadora daquele estorço entre tantas penas e tormentos. Reconduziu então ao cárcere o intrepido Martir de Cristo, procurou-o Romão sem demora e manifestando-lhe os desejos, que o acompanhava de abjurar o erro da idolatria insinuou nos princípios da Fé pelo mesmo Santo, recebeu o Sagrado Batismo. Avisado o imperador deste sucesso, fez vir a Romão a sua presença. O qual, assim que chegou, prevenindo logo todas as perguntas levadas a voz, e de uma maravilhosa intrepidez: "Eu sou Cristão". Recebeu, pois, por este seu confissão generosa, do Impio tirano a cruel sentença de ser degolado. E do Onipotente Senhor a gloriosa palma do martírio.

AS CINCO GRANDES OBRAS EM ANDAMENTO NA ARQUIDIOCESE

Sua eminência o sr. cardeal paulopolitano está a braços com obras grandiosas e inadiáveis. Duas de alcance provincial, alcançando o Estado de São Paulo inteiro, e a quinta de alcance nacional.

Dentre as primeiras é o Seminário Menor Arquidiocesano de São Roque, cujo edifício incompleto já se acham mais de 100 seminaristas. Empenhado em completar as alas do edifício, s. emba, conta com as orações de todos os dioceses, que atraem as bênçãos do Senhor sobre o educandário eclesástico, as esmolas necessárias e todo o apoio a obra tão necessária. Depois, a Catedral, que é a Igreja máxima da Arquidiocese. Igreja de todos; pois cada fel tem a sua matriz e a Catedral onde funciona o arcebispo, benze os Santos óleos, e depois de receber os Sacramentos, e está a catedral arquipiscopal, onde ensina às ovelhas o caminho da ventura. Aí chega o 4.º centenário da Cidade. Que coisa mais nobre, mais imponente, mais digna, expressiva do que a inauguração da Catedral atual, como que tornando-se ali qual marco de novos e melhores rumos de futuro? Ora, para que isto se dê, a Catedral está esperando a contribuição do Estado, do Município, das entidades religiosas, da Indústria, do Comércio, dos particulares em geral, numa emulação a toda prova, pois só assim terá ela a soma requerida para o seu acabamento. Um padre que chegou da Itália, onde tudo é arte, disse não só que a Catedral deve ser o nosso orgulho, mas que deveria ser o monumento maior da cidade, bem superior a tudo o mais.

De aliada mais geral, abrangendo todo o Estado, tem o Seminário Central do Itapira, onde terminam o curso eclesástico os seminaristas de todas as dioceses de São Paulo, e de Curitiba e alguns de outras províncias. Para a educação eclesástica muito importa uma capela ampla, artística, onde se desenvolvam com o maior brilho, pompa e majestade, as cerimônias litúrgicas, a fim de que levem para as paróquias, uma vez ordenados, o gosto pela sagrada liturgia. E a capela faz falta. Está em construção a capela própria, e se lamentava que até hoje um salão servindo de oratório "ad tempus". Claro que a capela, ampla, artística e digna, é obra de vulto, que preocupa e exige soma enorme para o seu acabamento.

E segunda obra é a Pontifícia Universidade de São Paulo, onde se formarão médicos, advogados e engenheiros católicos, os quais terão ao lado do diploma que comprova a sua competência técnica, outrossim, convicção eclesial, baseada em maior e mais profunda instrução e em profundos conhecimentos. Serão líderes leigos, que defenderão nos cargos públicos que tiverem os princípios religiosos de sua crença na vida pública, e se insculparão pelo exemplo na vida particular.

De alcance nacional está a obra da nova Basílica da Aparecida, cuja planta e cujo projeto foram aprovados pela Comissão Pontifícia de Arte Sacra, com os elogios que bem merecem.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero de dia . . . Cr\$ 0,60

Assinaturas: de dia . . . Cr\$ 1,00

de noite . . . Cr\$ 1,50

de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendente: 6-1189

Redator-chefe: 6-1282

Redação: 6-1283

Publicidade: 6-1284

Contabilidade: 6-1285

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa): 6-1286

Esportes (das 20 às 2 horas): 6-1287

Oficinas — composição: 6-1288

Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas): 6-1289

RECIBOS: RTO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 271, 6.º andar, sala 2.9. 804. Telefone: 42-787.

SANTOS — Rua do Comércio, 11, 2.º andar, Tel. 8070.

CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4.

Isto tudo dá provas da pujança do Catolicismo em São Paulo, do carinho com que o exmo. sr. cardeal quer contribuir para o progresso religioso da pátria e da cooperação que mostram todos: leigos e sacerdotes. S. emba. está pois de parabéns. — H.C.L.

"CRISTÃO PROGRESSISTA"

(Observador Romano de 3-11-49)

Sauo o manifesto que anuncia o nascimento dos "Cristãos progressistas". No seu programa declaram pertencer à ortodoxia católica, e que não reconhecem a sua fé católica; mas o caso grave é, que, mau grado tal afirmação, os signatários do Manifesto sentem a necessidade de proclamar: — 1.º — o seu enfrentamento decisivo ao leal com os partidos da esquerda; 2.º — o cumprimento de respeitar todas as Religiões, os cultos e as ideologias diversas de todos e de cada qual.

Com tais precedentes compreendemos bem a nota aparecida no "Observador Romano" (30-1-49), na qual se afirma que em questões de ortodoxia católica só a Autoridade Eclesiástica tem o direito de julgar, e ela deu repetidamente que os princípios e tendências manifestadas pelos promotores de movimentos que tais e a sua aliança com o comunismo não estão conformes com os ensinamentos da Santa Sé. Essa nota corresponde a uma outra de 21-1-45 sobre a "Esquerda Cristã", na qual se afirmava que os promotores desse movimento não têm o direito de falar como perseguidores: — querem o pensamento cristão e muito menos se pretendem que os católicos, que desejam deusas o bem do povo, têm que aderir ao seu movimento.

Depois dessa decisão da Autoridade Eclesiástica, que para todo católico inteligente e coerente é decisiva e sagrada, apraz-me alguma reflexão de caráter prático sobre o fenômeno de católicos que encontram tirania onde existe liberdade — aliás demasiada! — ao invés encontram liberdade entre os perseguidores da religião e da Igreja.

Enquanto que desaba a hostilidade brutal contra os católicos em muitos países da Europa, e todo podem ler coisas faustas e nefastas que parecem de Nero, eis que um grupo de católicos se vangloria de enfilar-se com os partidos dos perseguidores: — querem o respeito para com todas as ideologias (e são os loucos do materialismo?) e são agressivos e implacáveis com todos os outros, aos quais devemos ainda viver na Itália como cristãos, sem redução nem seculares.

A ninguém é dado o privilégio ou a exclusividade de representação e de interpretação do nome cristão, e crer que haja uma cristandade entre os "progressistas" do que em nossa casa é miopia, cegueira e traição.

Não eram excusáveis aqueles que ontem andavam de amores com o fascismo; só quanto menos excusáveis os que andam de amores hoje com o comunismo. Infelizmente pessoas há que não vêm dentro dos seus setores: — crer que, dobrando de costas, mudando de direção, e todas as torturas do materialismo é de verdadeira ingenuidade, e os fatos provam defeições.

Não se pode negar que no mundo moderno, até entre alguns católicos que desejam por-se à frente da turba multa, delinqua-se uma atitude, serpeia uma heresia que, aparentemente, não nega nada, mas quer marchar debaixo de todas as bandeiras, quer associar o Cristianismo a todas as doutrinas, e todas as ideologias. Da-se este hoje com alguns estudiosos nos campos científico, assim como se verifica com alguns políticos no campo social. O primeiro que assinalar o desvio, e combata a contradição, é logo atacado de conservador, passadista, reacionário. Tinha razão o cardeal Bona, quando no cap. X do seu livro: "Princípios do documento de vida cristã" se lamentava de que muitos "vivam da opinião".

E mais, claro. Dante Alighieri: — "Seja, cristão, nos movimentos mais graves — e não creais que qualquer água vos lave. — Tendes o Velho e o Novo Testamento — e o pastor da Igreja que vos guia. — Isto basta ao vosso salvamento. (Purg.)". Mas, quando de fato os comunistas aqueles que não de fides em fides católicos, os quais poderiam alimentar a esperança de realizar algum nobre sentimento em sua casa, mas jamais o farão a serviço do marxismo.

A nota do "Observador Romano" liberta outrossim das ilusões, enquanto que não são as mãos de ninguém, sempre que se trate de progredir na verdade e na justiça, não todavia pelos caminhos da incoerência à fé e à prática cristãs.

COMUNICADOS DA CURIA

A Curia Metropolitana de São Paulo, por determinação do sr. cardeal arcebispo, leva oficialmente ao conhecimento do clero e dos fiéis desta arquidiocese o seguinte:

Decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício contra o comunismo materialista e antirreligioso

A Sagrada Congregação do Santo Ofício, por decreto publicado na "Ata Apostólica Sedis", de 12 de julho de 1949, número 8, página 335, houve por bem prescrever o seguinte:

1) — Não é lícito dar o nome a um partido comunista e prestar-lhe apoio. Pois, o comunismo é materialista e antirreligioso; os chefes comunistas, embora alguns vez de palavras protestem que não impõem a religião de fato, porém, demonstram, por suas doutrinas e por suas ações, que são hostes a Deus, a verdadeira religião e à Igreja de Cristo.

2) — Não é lícito editar, propagar ou ler livros, revistas, jornais ou folhas volantes que patrocinem a doutrina ou a ação dos comunistas; nem colaborar em tais publicações. Pois está proibido pelo próprio Direito (cfr. o can. 1399 do Código de Direito Canônico).

3) — Os fiéis que, cientes e livremente, cometem atos referidos nos números 1.º e 2.º não podem ser admitidos aos Sacramentos. Pois a Moral ensina que se devem negar os Sacramentos a quem se apresenta sem as devidas disposições.

4) — Os fiéis que professam a doutrina materialista e antirreligiosa dos comunistas, e principalmente, os que se defendem e propagam, incorrem "ipso facto", como apostatas da fé católica, na excomunhão reservada de modo especial à Sé Apostólica.

Em consequência deste decreto acima exposto, da mesma forma que o nosso Santo Padre Pio XII em data de 30 de junho próximo passado o aprovou e mandou promulgar, também o sr. cardeal determina que todos os párocos, reitores de Igrejas e capelães desta arquidiocese difundam o conhecimento do dito decreto e que o mesmo seja observado integralmente.

Reunião das Religiosas — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião ordinária mensal das Religiosas do Arcebispo.

Notícias missionárias — Em Dakar,

o Conselho do Senegal, integrado por 50 membros dos quais 35 muçulmanos, decidiu criar uma escola de correção para jovens maometanos delinquentes. Esse Conselho deliberou, expressamente, que a escola seja dirigida por Religiosos Católicos, tendo sido, para isto, chamadas as Irmãs de São José de Cluny.

Federação Mariana Feminina — Hoje, festa do Santo Cura D'Arce, será celebrada a Santa Missa por intenção dos padres diretores das Plas Unões, às 7.30 horas, na Igreja de São Gonçalo. Deverão comparecer representantes das Plas Unões da Arquidiocese.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da Curia Metropolitana, serão realizadas conferências para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe. Luiz Teixeira de Araújo, capelão da Liga das Senhoras Católicas.

Tríduo de conferências para Filhas de Maria por devoção — Nos dias 10, 11 e 12, às 15 horas, no Salão da

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Retirado o projeto de aposentadoria compulsória aos funcionários sujeitos a infecção

RIO, 8 ("Correio") — Realizou o Senado mais uma sessão relapso, depois da leitura de dois ofícios, um do sr. Fernandes Távora pedindo uma licença de três meses para poder ausentar-se do Rio e outro da presidência da República acompanhando o voto presidencial ao projeto 497, o sr. Ivo de Aquino fez o necrologio do advogado Mario Bulhões Pedreira, falecido na semana passada, nesta capital.

Sobre o mesmo assunto falaram também os srs. Atílio Vivacqua e Hamilton Nogueira, depois do que se passou a ordem do dia assim constituída:

Votação em discussão única da proposição n. 282, que dispõe sobre a organização e quadros do pessoal do Tribunal de Contas, com emendas do

plenário; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 21, que cria a Medalha da Vitória da Segunda Guerra Mundial; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 15, que concede aposentadoria compulsória aos 60 anos de idade, aos servidores que exercem funções pelas quais se tornem sujeitos a infecção ou periclite, ou que sejam de natureza estafante (com parecer n. 495, da Comissão de Justiça, pela inconstitucionalidade).

Relativamente à primeira proposição, foi aprovado o substitutivo do sr. Santos Neves, da Comissão de Finanças, em lugar do da Comissão de Justiça, reatada da ordem do dia a requerimento do próprio autor, sr. Melo Vianna, por considerá-la prejudicial ao futuro orçamento federal.

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O CREDITO DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O FOMENTO DO TRIGO NACIONAL

ELOGIO AS OBRAS DE ELETRICIDADE EM EXECUÇÃO NO SÃO FRANCISCO

RIO, 8 ("Correio") — No expediente da sessão da Câmara dos Deputados foi lida a mensagem do presidente da República acompanhando anti-projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a garantir o Tesouro Nacional, para efeito do empréstimo de 15 milhões de cruzeiros à Cia. Hidro-elétrica do São Francisco, destinados à construção da Usina de Paulo Afonso.

O sr. Herbert Levi falou a respeito da grande realização do governo, exaltando não só a competência da obra, como, especialmente, sua direção, pelo trabalho honesto e profícuo que vem desempenhando.

Reclameu que os engenheiros e chefes chegam a trabalhar de 12 a 14 horas por dia e que os trabalhos estão sendo acelerados, podendo servir de modelo a qualquer realização pública.

IMIGRAÇÃO DIRIGIDA
A seguir o sr. Wilson Pinho ocupou a tribuna. Abordou a questão da colonização e imigração, batendo-se por um processo de imigração estrangeira bem dirigido e criticando o sistema atual.

O orador é apoiado pelo sr. Wellington Brandão, que o apela, o mesmo fazendo o sr. Campos Vergal, quando o orador declara que muitos dos imigrantes que nos chegam são simples turistas.

Termina o orador por sugerir que se procure encaminhar para Mato Grosso e Goiás uma quota satisfatória, ao mesmo tempo que se deve esforçar por conter as migrações internas, procurando fixar o homem ao solo em que nasceu.

Finalmente, o orador encarece a importância de um projeto que, a respeito, apresentou o sr. Wellington Brandão, da bancada mineira.

A segunda parte do expediente foi ocupada em primeiro lugar pelo sr. Coelho Rodrigues, fazendo ainda mais uma vez, comentários em torno do relatório do Banco do Brasil, focalizando especialmente os financiamentos para São Paulo. O orador comentava também, no caso, o discurso do sr. Costa Neto, que reconheceu depois de consultar os arquivos do Banco, que o estabelecimento procedeu com critério e dentro da melhor técnica.

CONFIRMAÇÃO DO REGISTRO DO P. R. F.
O sr. Gofredo Tóles, a seguir, leu e comentou para a casa a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, rejeitando, por unanimidade, o pedido de cassação do registro do Partido de Representação Popular.

Focalizou especialmente, o voto do ministro Rocha Lagôa, que reconheceu não se estar o P. R. P. dentro da Constituição como ainda, ser a própria Ação Integralista um movimento anti-totalitário, por reconhecer, desde seu início, que o respeito à personalidade humana tinha que ser a base principal do movimento.

O orador, que não recebeu nenhum apoio, pediu a transcrição nos anais, dos seus documentos.

Solicitando um voto de pesar pelo falecimento do criminalista Mario Bulhões Pedreira, que foi aprovado, falou o sr. Hermes Lima.

O sr. Crepéri Franco falou sobre o episódio maranhense da prisão de um jornalista da comitiva episcopaliana que para lá se dirigia, saindo desta capital.

O sr. Euzébio Rocha leu ofício de uma associação de classe de S. Paulo, queixando-se da polícia que tem impedido seus comícios. Apresentou um requerimento de informações, o mesmo fazendo o sr. Segadas Viana este a respeito da colocação de cartazes pela cidade.

Em ordem do dia, aprovou-se, preliminarmente, o projeto que aprova os atos da Conferência Internacional de Telecomunicações e Rádio Difusão de 1947, em virtude de um pedido de preferências.

Com a mesma providência, aprovou-se o projeto que trata do financiamento da mamona. Houve ainda um pedido de preferência para o projeto que oficializa a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade

Responsáveis pelo desfalque no Corpo de Bombeiros

RIO, 8 (ASAPRESS) — Foi encontrado o inquerito em torno do roubo de 854.726 cruzeiros da tesouraria do Corpo de Bombeiros. O inquerito conclui pela culpabilidade de Plácido Vianna Andrade, agora baixado do posto de soldado, mais 20 sargentos na época do desfalque: soldados Artur Sousa Nascimento e Joaquim Costa Silva, este com menor participação. Os dois primeiros confessaram, mas para desviar a acusação para superiores. O inquerito conclui também por negligência funcional do major Manuel Costa Guimarães, o qual permitiu que o dinheiro ficasse fora do cofre da padaria; capitão Hercúlio Costa Nogueira, pagador do Corpo de Bombeiros, que deixou o dinheiro fora do cofre.

Até o fim da semana estarão concluídas as consultas dos emissários dos «três grandes»

Só então será elaborado o programa comum — Respostas do P.S.B. e P.S.T.

RIO, 8 (Asapress) — Os líderes dos três partidos do acordo esperam que, até o fim da semana ou princípio da próxima estejam terminadas as consultas aos demais partidos. Então os três presidentes começarão a tratar da elaboração do programa comum para o candidato comum e será suscitado o problema de nomes para cargos. Acredita-se que estes dois problemas serão discutidos durante 15 dias.

APROVADA NOVA TABELA DE PREÇOS DO OLEO COMBUSTIVEL

RIO, 8 (Asapress) — Reuniu-se o C.N.P. sob a presidência do general João Carlos Barreto, tendo deliberado no processo concernente à alta verificada no custo F.O.B. de óleo combustível aprovar o parecer do relator conselheiro Mario Ludolf que opina no sentido de ser aprovada para vigência imediata a tabela constante do seu parecer referente aos novos preços de venda de óleo combustível nas diversas bases abastecedoras do mercado interno com a natural repercussão sobre os preços de vendas em todos os demais pontos do território nacional.

RESPOSTA DO P.S.B.

RIO, 8 ("Correio") — Informa-se que o Partido Socialista Brasileiro já formulou a sua resposta à consulta que lhe fez a Comissão dos "três grandes", a respeito da situação político-partidária nacional, em face das próximas eleições.

Embora se desconheça o texto desse documento, que é o primeiro a ser apresentado à referida Comissão, adianta-se que o P.S.B. considera dispensável a condição do candidato único para a pretendida pacificação política-eleitoral. Esse candidato terá salientado — deverá ser necessariamente um homem capaz "de governar e não apenas dominar o poder", de inspirar confiança "no cumprimento de um programa administrativo pro-

gressista", e, finalmente, de contar com o apoio das massas populares. Conclui a nota do P.S.B., pela declaração de que o partido "não abrirá mão de sua liberdade de pugnar pelas reformas sociais, independentemente de sua audiência a um programa mínimo".

Missa em ação de graças pela passagem do natalício do sr. Artur Bernardes

RIO, 8 ("Correio") — Com enorme afluência, realizou-se, na manhã de hoje, na Igreja de São Francisco de Paula, a missa em ação de graças mandada celebrar pelos funcionários da Câmara Federal, pelo transcurso do aniversário natalício do deputado Artur da Silva Bernardes, presidente do Partido Republicano.

Ao ato compareceram numerosos políticos, parlamentares, correligionários do homenageado, jornalistas e considerável massa popular, que superlotou o templo.

O "Correio Paulistano" fez-se representar pelo seu correspondente na Câmara dos Deputados.

Será resolvida esta semana a localização da grande refinaria

RIO, 8 (Asapress) — O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou que já estão bem adiantados os estudos em torno do relatório da comissão especial designada para estudar a localização da refinaria de 45.000 barris diários de petróleo. Acrescentou o presidente do Conselho que a referida comissão técnica só apresentará o seu relatório definitivo no decorrer desta semana. Assim, provavelmente, no próximo dia 12 o Conselho tomará a decisão final.

Cairam do trapezio os acrobatas do Circo Sarrazani

ESCAPOU DA JAUJA O LEAO DO CIRCO GARCIA

RIO, 8 ("Correio") — O circo movimentou a reportagem policial de ontem, oferecendo dois quadros de um impressionismo bem diverso.

No primeiro figuraram os artistas Vitor Gessmünd, norte-americano e Antonieta Spervanovich, brasileira, trapézistas do Circo Sarrazani, os quais ao executar o famoso "salto da morte", despenharam-se dos trapezinhos. Antonieta caiu sobre a rede de proteção, sofrendo, porém, escoriações abdominais, enquanto Vitor projetou-se diretamente ao solo, do que lhe resultou fratura do crânio. Acha-se em estado grave no hospital a que foi recolhido.

No segundo quadro o protagonista foi o leão do Circo Garcia, armado na vizinha cidade de Niterói, e que ontem fazia sua estréia.

Em dado momento, o animal escapou da jaula e levou o pânico a numerosa assistência: gritos, ataques e correrias tumultuaram o circo, ao tempo em que seu pessoal tratava de recapturar o leão. Este, porém, completamente indiferente ao pandemônio que provocou, estendeu-se sobre um caminhão da própria companhia e ali esperou, pacientemente, que o fossem buscar, o que finalmente aconteceu. Manso e cordato, voltou à jaula.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 8 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários: 5629 — São Paulo — Recorrente, Prefeitura Municipal de Santo André; recorrido, Manuel Gomes Cardoso. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento.

6097 — São Paulo — Recorrente, Jebra e Irmãos Ltda.; recorrida, Fazenda do Estado. Tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento.

6139 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorrido, The San Paulo Tramway Light and Power. Não tomaram conhecimento.

12.379 — São Paulo — Recorrente, Nagib Jorge Pied; recorrido, João Alver Moreira. Idem, idem.

15.141 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrido, José Rolim de Arruda. Idem, idem.

"Deficit" dos jornais e revistas oficiais

RIO, 8 ("Correio") — Um vespertino carioca denuncia que os jornais e revistas oficiais, pertencentes ao patrimônio da União, oferecem um "deficit" mensal de cerca de 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Essas publicações são as editadas no Rio, em São Paulo e em Niterói. Assinala o referido vespertino que "para fazer face a tais encargos o administrador do patrimônio incorporado vende de vez em quando uma empresa e gasta o capital com a manutenção de jornais".

E conclui: "Tudo isto é anômalo, é ilegal, e cabe ao Congresso chamar a ordem o Executivo, derogando os dispositivos ditatoriais e fazendo executar o regime democrático em virtude do qual cabe exclusivamente ao Legislativo a guarda e a livre disposição da fortuna da nação".

MISSÃO DO SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Cirilo Junior deverá embarcar, provavelmente, na próxima quarta-feira para São Paulo, a fim de consultar o sr. Ademar de Barros sobre os entendimentos interpartidários.

REUNIÃO DO P. L.

PORTO ALEGRE, 8, (ASAPRESS) — O deputado Raul Pilla, presidente do diretório central do Partido Libertador, telegrafou ao vice-presidente em exercício, sr. Decio Martins da Costa, solicitando a convocação daquele órgão para tratar dos problemas políticos federais e estaduais. O sr. Raul Pilla também é sabido, recebeu uma consulta dos delegados do acordo interpartidário sobre a possibilidade de um entendimento na questão da sucessão presidencial.

CONSULTA AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Falando pelo telefone interestadual o sr. Cliton Rosa informou que recebera ontem à noite a resposta do sr. Getúlio Vargas. O senador marcou entrevista para o dia 10. Perguntado se o sr. Getúlio Vargas havia adiantado algo sobre seu pensamento, o sr. Cliton disse: "Disse apenas que teria muito prazer em receber-me quarta-feira, dia 10. Não posso fazer previsões quanto a seu pensamento".

AFIOA OS "TRÊS GRANDES" O P. S. T.

RIO, 8 (ASAPRESS) — Segundo se informa nesta capital, o PST chefiado pelo sr. Vitorino Freire já informou o PSD, a UDN e o PR, que dará todo apoio à formula para a sucessão presidencial. O PST assim se põe de acordo com a consulta.

DEMENTIDA A CANDIDATURA MILTON CAMPOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Falando pelo telefone interestadual o sr. Milton Campos desmentiu as notícias ontem veiculadas, segundo as quais preparava o lançamento de sua candidatura ao Cateite. Dizia-se que os amigos do governo mineiro consideravam destituídos de qualquer conteúdo político os nomes ora em foco e por isso estavam pensando em apresentar o seu nome como o candidato de 2 milhões de mineiros. Comentando a notícia o sr. Milton Campos disse: "Não é verdade. Os mineiros não têm qualquer candidato ao Cateite".

ESTARÁ NO RIO NA PRÓXIMA SEMANA O SR. MANGABEIRA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Notícias nesta capital que o governador Otávio Mangabeira chegará ao Rio na próxima semana, a fim de completar as gestões aqui iniciadas sobre o problema sucessório. Tratará também de vários problemas de sua administração junto ao governo federal.



Casimiras-Linhos-Tropicais

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

Combate à taxa de propagação do café no exterior

RIO, 8 ("Correio") — Criticando a medida governamental sobre a taxa de dois cruzeiros por saca de café exportado, destinada a financiar a propagação desse produto no exterior, um vespertino escreveu hoje:

"A cobrança da taxa de dois cruzeiros acarretaria a perda da mesma quantia no preço da venda da saca. O substitutivo não veio mudar a sorte do produtor, como único fornecedor dos recursos para a caixa dos escritórios incumbidos de multiplicar lá fora o número de bebedores da preciosa rubiacina."

Com efeito, a cobertura do vultoso crédito ocorrerá por conta dos salários provenientes da liquidação do D. N. C. O saldo dessa longa e confusa liquidação pertence também à lavra do café. Assim, quem irá arcar com os gastos da festa, para atrair novos clientes ou fazer com que os antigos se decidam a aumentar o consumo, ainda serão os produtores da mercadoria que, por sua importância na balança comercial externa, continua a garantir-nos a mais fútil provisão de divisas".

E conclui o jornal carioca: "Os líderes da lavra cafeeira não contestam a necessidade de se incrementar a venda da mercadoria que é ouro, por intermédio de um serviço sistemático e eficiente da propaganda. As objeções que eles levantam é que o governo, apesar da contribuição enorme que recebe, direta ou indiretamente, da cafeicultura nacional, não se dispõe a arriscar um centil dos seus orçamentos próprios para auxiliar a expansão da roça fonte de riqueza."

Dizem eles e não sem razão, que o governo, quando volta suas atenções para o café, apenas o faz para dar barretadas com o chapéu alheio".

Continua a greve na Universidade Rural

RIO, 8 (ASAPRESS) — Os estudantes da Universidade Rural continuam em greve em sinal de protesto contra a comida fornecida pela SAPS, estando marcada uma assembleia geral para hoje ainda.

CURIOSIDADE DESCABIDA

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Numa entrevista à imprensa, pergunta o ex-ditador pelo que fizeram dos recursos por ele deixados no Tesouro em 29 de outubro de 45.

Já no Senado havia dito que esses recursos montavam em 700 milhões de dólares; mais tarde, numa entrevista publicada declarou o senador Vargas que as emissões feitas pela ditadura serviram para o pagamento daqueles recursos.

Forçoso é concluir-se que foram emitidos 14 bilhões de cruzeiros para compra de 700 milhões de dólares.

Falta ainda que o eminente sr. Getúlio Vargas explique o motivo dessa política financeira de emitir-se papel-moeda para compra de divisas. Não se defendeu ainda o ex-ditador da acusação feita pelo professor Gudin, ao qualificar de "política absurda" essa medida de emitir para compra de cambiais.

Quanto à explicação desejada pelo senador Vargas a respeito do destino que tiveram os recursos deixados no Tesouro pela ditadura, é fácil tê-la na simples leitura dos balanços mensais do Banco do Brasil.

Esses recursos do Tesouro acham-se, de pouco reduzidos, nesse banco.

Ainda no último relatório, publicado em 15 de abril, podemos ler que o Tesouro dispunha, em 31 de dezembro último, de 314.881 quilos de ouro em barra e mais 5.750 milhões de cruzeiros em divisas duas parcelas de valores que somam cerca de 700 milhões de dólares, ao cambio declarado ao Fundo Monetário Internacional.

Se o senador Getúlio Vargas tivesse lido a introdução ao relatório do Banco do Brasil, não teria manifestado a curiosidade de saber onde se acham os recursos deixados pela ditadura em 29 de outubro. Esses recursos, ficaria sabendo o nobre senador, acham-se à disposição do Tesouro no Banco do Brasil. Somente agora, para compra de refinarias de petróleo, o governo lançou mão de divisas que possui na Checoslováquia e na França.

Se o senador Vargas tivesse noção do mal que fez ao Brasil com sua política inflacionista, de emitir cruzeiros para comprar dólares, ele não perguntaria pelos dólares que comprou. ...

Ainda não explicou o ilustre senador o motivo dessa "política absurda".

Quando se resolver a explicar, terá o senador de confessar que emitiu para evitar o melhoramento do cambio, isto é, para satisfazer o desejo dos empregadores da indústria e de lavradores.

Terá de explicar que a política monetária da ditadura foi de amigo dos empregadores, como alegava o ex-ditador, nas suas falas demagógicas, no propósito de esconder o mal feito aos trabalhadores com a abolição das eleições e a revogação do direito de greve.

De tudo que a Constituição de 34 concedera aos trabalhadores, a ditadura deixou apenas a estabilidade no emprego e a aposentadoria. O pensamento antidemocrático do ditador definia-se nas suas próprias palavras: "voto não enche barriga".

A Constituição de 37 proibiu as greves, deixando ao ditador o dever de marcar os salários, cujo valor real o governo reduzia pela alta dos preços, causada pelas emissões de moeda fiduciária.

A política de alta dos preços, pelas emissões e de sub-república, redução dos salários, pela desvalorização continua da moeda, foi, na realidade, favorável aos empregadores e prejudicial aos empregados.

Mas o senador insiste em fazer acreditar que foi amigo dos trabalhadores; e há muita gente iludida, que não compreende as palavras do presidente do Sindicato dos Editores: "o sr. Getúlio Vargas, de fato, foi o maior adversário dos trabalhadores".

Autor da política mais inflacionista que já houve no Brasil, o ex-ditador incurriu na censura de Lenin à inflação trabalhista para o comunismo, porque revolta as massas.

Sob esse aspecto, o chefe do partido comunista tinha razão ao dizer que "a ditadura foi um governo de absoluta incompetência". Essa mesma opinião tem o professor Gudin ao dizer que "a ditadura, em matéria econômica, financeira e monetária fez o contrário do que deveria fazer".

Antes de se defender contra essas acusações, não deveria o senador Getúlio Vargas perguntar pelo que fizeram com os recursos deixados pela ditadura no Tesouro Nacional em 29 de outubro, pergunta, aliás, descabida, em face das informações do último relatório do Banco do Brasil e de todos os seus balanços mensais.

Descoberta jazida de urânio em São João Del Rei

BELO HORIZONTE (Asapress)

Acaba de ser localizada em São João Del Rei uma jazida de minério de urânio, o famoso metal radio-ativo, utilizado na fabricação da bomba atômica. A sensacional descoberta foi levada a cabo por um dos maiores geólogos do Brasil, professor Djalma Guimarães, assistido nos trabalhos por uma equipe de cientistas do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais. O minério que tomou o nome Djalmaíta, em homenagem ao seu descobridor, parece pertencer a uma reserva existente através de seis quilômetros de extensão com a espessura entre 20 e 30 metros.

Mais 100 lugares na Câmara carioca

RIO, 8 (ASAPRESS) — Segundo

um jornal local, apesar dos desmentidos, preparava-se de fato nova reforma na secretaria dos vereadores do Distrito Federal, com a criação de mais de 100 lugares, para dar empregos a parentes, amigos e cabos eleitorais dos vereadores. O sr. Bartolomeu Janes, primeiro secretário da Câmara, por não estar de acordo com essa reforma, que seria um escândalo a mais, pois a Secretaria já conta com excesso de funcionários, estaria sofrendo uma campanha surda por parte dos vereadores interessados no assunto.

"A Campanha de Nacionalização do Petróleo"

RIO, 8 ("Correio") — Reabrindo os debates sobre a questão do petróleo, o Clube Militar patrocinará, no próximo dia 10, uma conferência do gal. Estevão Leitão de Carvalho, que falará sobre o tema: "A Campanha de Nacionalização do Petróleo".

Para essa conferência o Clube Militar expediu convites a numerosas autoridades militares e civis, devendo, porém, a sessão ser franqueada a todos quantos se interessarem pelo assunto.

Campanha para regulamentação do jogo

FUNDOU UMA "LIGA" O DEPUTADO CARLOS NOGUEIRA

RIO, 8 ("Correio") — Em declarações a um jornal desta Capital, o deputado Carlos Nogueira manifestou a sua disposição de prosseguir a sua campanha pela regulamentação do jogo.

Considerou o referido parlamentar que sendo de cerca de 40 milhões de cruzeiros o movimento diário do jogo no país, a tributação sobre o mesmo produziria uma fabulosa receita para a União.

Há ainda a ponderar — frisou o deputado — a inutilidade completa das medidas repressivas, originando legiões de cidadãos perseguidos e finalmente delididos sem qualquer benefício para essas massas, além de que é notória a passividade, quando não a solidariedade, de certos governantes estaduais, em face do jogo.

Concluiu o deputado Carlos Nogueira dizendo que apresentará brevemente, na Câmara, um projeto de lei dispondo sobre a tributação ao jogo e que, para pugnar pela sua regulamentação, fundou uma liga ser político-partidária, denominada "Liga Nacional Pró Regulamentação do Jogo".

PARTIDO REPUBLICANO

SÊDE

RUA LIBERO BADARÓ, 661

— 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Decio de Queiroz Telles

Eduardo Rodrigues Alves

João Baptista de Lima Figueiredo

João de Moura Rezende

Luís Antonio da Gama e Silva

Manoel Hipólito do Rego

Mário Guimarães de Barros

Octacilio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, a cada 15 dias, expediente pelo sr. Octaviano de Nello, diretor da secretaria. Aos sábados, na expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas, em ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.



PREMIANDO OS ASSASSINOS

FRANCISCO PATI

Sob esse título encontrei em "La Gaceta de las Letras", edição de 11 de junho último, um artigo do sr. Jérôme Mandres sobre os prêmios literários franceses em Paris, visando de preferência a chamada literatura policial.

O mais antigo, criado em 1933, chama-se "O grande prêmio do romance de aventuras", iniciativa da "Livreria des Campos Elísées", situada em Paris, à rua de Marignan; vem em segundo lugar o "Prix du Quai des Orfèvres", instituído pela empresa editora S. E. P. E., também situada em Paris, à avenida Jorge V. Existe ainda o "Prix du roman policier français", da casa editrice La Bruyère, no boulevard Maillot. O mais novo de todos, porém, o "Prix de littérature policière", conhecido como "O Goucourt da literatura policial", porque é anualmente distribuído a um livro original e a uma tradução.

Segundo o articulista, "O grande prêmio do romance de aventuras" revelou escritores que vieram a ser "glórias da literatura policial", como os srs. Pierre Véry (1933), S. A. S. (1934), Jean Bonmart (1934), Pierre Nord (1937), Pierre Boileau (1933). Quando ao "Prix du Quai des Orfèvres", diz o sr. Jérôme Mandres, só revelou mediocridades, excetuando o sr. Yves Fongères, autor do romance intitulado "Nuit et brouillard". O terceiro prêmio, "Prêmio do romance policial francês", teve a infelicidade de ser distribuído, até hoje, por uma comissão julgadora a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

Os três primeiros, instituídos, conforme se viu, por empresas editoras, respondem a três famosas copistas francesas, a saber: "Le Macquet", da "Livreria des Campos Elisés", "Le Labyrinthe", das edições S. E. P. E., "La Cagoule", das edições La Bruyère. O artigo do sr. Jérôme Mandres intitula-se "Laurier pour les assassins", que, em nossa língua, significa exaltamente "premiando os assassinos".

PROBLEMAS DE ASSISTENCIA

Pouca gente conhece a "via crucis" das providências e direções dos orfanatos, hospitais, "crèches" e instituições filantrópicas em geral. Raros estabelecimentos dessa espécie mantêm em equilíbrio seus orçamentos: na maioria, vivem sob o "déficit" crônico. A provisão de fundos é escassa, e quando se consegue um abono, donativo ou subvenção, tudo isso não chega para a despesa de um semestre, às vezes para os gastos de um mês.

Percorra-se o centro da nossa capital. Por toda parte, em quase todas as esquinas há um automóvel posto na rifa: os proventos se destinam às instituições de caridade. Recorre-se a esse e outros meios, para arrecadar dinheiro. E a situação permanece inalterada.

A direção dessas instituições vive fazendo ginástica o ano inteiro, para atender às despesas. Com a alta constante do custo da vida, as despesas aumentam em progressão geométrica; entretanto, a receita não aumenta sequer em progressão aritmética.

Exemplo típico dessa situação alarman-te nos oferece a Santa Casa de Santos, a mais antiga do país. A cidade, lá, sofreu notável acréscimo de população nestes últimos vinte anos; além do que, como a vizinha cidade portuária tem fama de ser a mais liberal de todas as cidades brasileiras, para lá afluem os enfermos e estropeados do Interior e até dos Estados limítrofes. Esta a razão por que a sua Misericórdia vive em aperturas, apelando continuamente para os cofres do Estado e até para o governo da União.

Agravando a crise assistencial em que se debatem as nossas grandes cidades e capitais, ainda não cessou o exodo dos campos. Aumentam as populações citadinas sem darem tempo aos governos para providenciar os recursos capazes de conjurar o pauperismo assustador dos bairros pobres, invadindo o centro com a sua onda negra e melancólica. E, como não há outro remédio, apela-se para os métodos policiais. Reprime-se a mendicância como se a mendicância fosse crime previsto pelo Código Penal, e não uma flageladora contingência. E, como os orfanatos, hospitais, asilos, "crèches", reformatórios, não dispõem de receita para abrigar os novos pacientes, as medidas puramente repressivas não dão resultado algum.

Todo mundo sabe que a Santa Casa de São Paulo, de Santos, como dezenas de estabelecimentos congêneres, no Interior, vivem

de mão estendida, em situação idêntica à dos mendigos postados na porta das igrejas e entradas dos viadutos. O pedido de leitos excede de muito a capacidade dessas Misericórdias.

E não aludimos ao problema dos tuberculosos. Estes crescem em numero, na razão mesma da diminuição dos recursos destinados aos sanatórios. Não pode haver nada mais trágico.

Ora, em meio de tudo isso a gente lê, com frequência, a fundação de novas instituições. Ninguém deixará de louvar as almas caridosas que metem ombros a tais empreendimentos; resta saber, entretanto, se contarão elas com a viabilidade de suas iniciativas. Para se ter idéia das dificuldades com que lutam as casas de caridade, tanto nesta capital como no Interior, é ir ao Palácio Nove de Julho verificar os empenhos interpostos junto dos deputados, para move-los a pleitear novas subvenções. E não há muito irrompeu um começo de escândalo, pois descobriu-se que alguns legisladores se negavam a quebrar lanças nesse sentido, sem receber gorjetas "por fora". Certamente, lutando como lutam com as maiores dificuldades, muitos estabelecimentos de caridade não se negaram a praticar mais essa "caridade". Praza aos céus que tudo não passe de maldosa invenção. Custa a crer que haja deputados com a alma bastante metalizada para furtar-se a prestar, de graça, um serviço ao povo, graças a cujos votos obtiveram a cadeira e um gordo subsídio.

Insistamos neste ponto: a fundação de novos hospitais e asilos, contando com as magras subvenções, os donativos ariscos, ou o produto das rifas, tudo quanto pode haver de mais precário, é rematada loucura.

A propósito, convém lembrar que, ao tempo do governo Washington Luis, este grande varão após um veto a uma lei de auxílio a certo sanatório que se ia fundar. E alegou, fundamentando seu ato, que as instituições assistenciais já lutavam com enormes dificuldades para equilibrar os orçamentos e preencher suas finalidades, não sendo aconselhável a criação de institutos novos, apoiados logo de início numa precária subvenção oficial.

E a situação das instituições de caridade, naquele tempo, não podia nem por sonhos comparar-se à difícil conjuntura desta época sem precedentes na história do nosso país.

A INUTILIDADE DAS POLEMICAS

ASSIS CINTRA

Felizmente, hoje, são raras as discussões pela imprensa, de casos literários, científicos ou pessoais. Outrora, essas discussões eram comuns, para satisfação dos que gostavam de escandalosas perleiras. As polémicas, mesmo entre pessoas ilustres, des-cambiam no terreno dos desfeitos, do

No tempo do Império, o visconde de Porto Seguro, diplomata e historiador, teve uma polémica sobre a revolução pernambucana de 1817 com o general Abreu e Lima, depnido e também historiador. Trocaram palavras desfeitos. O diplomata, numa discussão histórica chamou o general a deputado de mentiras, sem vergonha, caloteiro. Nessa discussão, que destruiu qualquer pessoa educada, dizia o visconde de Porto Seguro que o general Abreu e Lima tinha que ser ruim, porque era filho espúrio dum padre rafado (o famoso padre Roma, revolucionário pernambucano de 1817), que, dizia o visconde, fora justamente fustigado pela justiça do rei João IV. Essa linguagem era evidentemente imprópria de um diplomata, que foi representante do Brasil no mais brilhante corte da Europa, que era Viena.

Em 1913, no Rio de Janeiro, dois professores do Colégio Pedro II e ambos membros da Academia de Letras, Carlos de Laet e João Ribeiro, tiveram uma polémica sobre questões gramaticais. Vieram, de cambulhada com lições filológicas, desfeitos ar-replantes. O professor Laet dizia que João Ribeiro não sabia gramática. Quem não sabe é o sr. João Ribeiro. Burro, bobalhão, imbecil, infeliz, bobo eram os qualificativos que doíes, velhos e ilustres professores do melhor colégio do Brasil atiravam um no outro. E Laet atirava as asneiras nos livros de João Ribeiro, e João Ribeiro atirava as asneiras nos escritos de Carlos de Laet. E assim discutiam esquecidos de que ambos eram "brasilistas" da Academia de Letras do Brasil, grêmio dos mestres da inteligência nacional. Ainda mais, que am-

como o equilíbrio das forças atuais em vez da organização da grande maioria de novas unidades.

Armas e equipamentos que poderão ser fornecidos incluem tanques, unidades blindadas, equipamento de radar, equipamento de transmissão, canhões anti-tanque, munição, aviões, canhões de defesa de costa e unidades navais leves.

As armas atômicas são as únicas especificamente excluídas do escopo de legislação atualmente perante o Congresso, salientam os porta-vozes do Departamento de Estado. Acrescentaram, entretanto, que encorajados a porta-avizes não seriam fornecidos devido ao seu alto custo de manutenção.

Os submarinos estão classificados como unidades navais leves. Os funcionários do Departamento de Estado disseram que alguns submarinos já haviam sido transferidos para a Armada turca, segundo os termos do programa de Auxílio à Grécia e à Turquia. Os informantes tiveram conhecimento de que as nações do Pacto de Bruxelas — França, Grã-Bretanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo — em vista de sua posição geográfica, estratégica, receberiam o grosso do equipamento e da assistência militares atualmente em projeto.

Scheele também disse aos jornalistas que espera que os Estados Unidos contribuam para um "programa suplementar de 10 milhões de dólares para a Organização Mundial de Saúde, dentro do Programa para Assistência Técnica do Ponto Quatro, do presidente Truman.

O orçamento suplementar, disse ele, seria empregado para a demonstração, por equipes de médicos, enfermeiras e engenheiros sanitários, nos países pouco desenvolvidos, de como usar os métodos de combate às enfermidades.

Representante do secretário do Comércio dos Estados Unidos RIO, 8 (ASAPRESS) — Encontramos nesta capital o sr. Thomas D. O'Keefe, assistente especial do secretário do Comércio dos Estados Unidos, que visitou pela América do Sul em missão relacionada com decisões da Conferência de Bogotá sobre os problemas de abastecimento dos Estados Americanos. Durante sua permanência nesta capital, o sr. O'Keefe conferenciou com membros e funcionários do governo e com homens de negócios, acerca de planos e programas de interesse das várias repúblicas do hemisfério ocidental, com relação às atividades presentes e futuras na esfera da produção e construção.

REPOUSO REMUNERADO RIO, 8 ("Correio") — O projeto de lei que regula o descanso semanal remunerado, depois de ter estado no DASP, onde sofreu estudos, sendo mais tarde devolvido, para exame, ao Ministério do Trabalho, deverá ser encaminhado amanhã ao presidente da República, a fim de ser novamente apreciada a regulamentação elaborada, em colaboração, pelo DASP e pelo Ministério do Trabalho.

A fórmula do senador Mundé é a fórmula americana: não é secreta, mas requer certas qualidades individuais que a mim me parecem observadas entre os bristais latino-americanos que eu costumava encontrar em Dakota.

A fórmula do senador Mundé é a fórmula americana: não é secreta, mas requer certas qualidades individuais que a mim me parecem observadas entre os bristais latino-americanos que eu costumava encontrar em Dakota.

A fórmula do senador Mundé é a fórmula americana: não é secreta, mas requer certas qualidades individuais que a mim me parecem observadas entre os bristais latino-americanos que eu costumava encontrar em Dakota.

NOTAS & COMENTARIOS

O PAPEL DO CINEMA NACIONAL

Parece que não há necessidade de ressaltar a importância do cinema como influente fator educativo, auxiliar valioso do ensino em seus diversos graus. Isso tem sido compreendido em muitos países onde os métodos de instrução, aperfeiçoados, acompanham a evolução e tendem a simplificar a tarefa do mestre, proporcionando-lhe maior rendimento. As projeções cinematográficas ilustram e complementam as lições, despertam maior interesse no aluno e têm, em certos casos, força mais persuasiva do que a palavra e o livro.

E' verdade que o equipamento de cinema ainda custa caro e nem todos os estabelecimentos de ensino estão em condições de adquiri-lo e de manter um serviço regular de projeções. Por isso, merece registro a medida aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Dutra, autorizando o Ministério da Educação a adquirir aparelhos cinematográficos para revenda a casas de ensino, com facilidades em benefício destas.

Sem dúvida, os filmes serão de produção estrangeira e os produtores também; porque ainda não estamos, inicialmente, habilitados a produzir o material de cinema requerido pelas necessidades do ensino, dependendo por isso da indústria alienígena. Em geral, os filmes educativos da bitola de 16 mm. é que encontram maior aceitação por serem de preços mais acessíveis e exigirem equipamento de maior manuseabilidade. E nesse terreno nada fizemos de proveitoso até o presente, ao mesmo tempo que, quanto aos filmes comuns, de 35 mm., continuamos a explorar o gênero "chanchada" com fito meramente especulativo, descambiando algumas vezes para o campo da imoralidade.

No entanto, mesmo no setor do cinema artístico (ou comercial, como queiramos), temos inúmeras possibilidades de êxito, lamentavelmente não aproveitadas. Ao passo que a Argentina, o México e Cuba, entre outros, desenvolvem sua indústria cinematográfica de maneira realmente auspiciosa, conseguindo impressionar bem alta fora de suas fronteiras, nós por aqui desprezamos os elementos naturais que concorreriam para o maior brilho dos filmes nacionais e não procuramos selecionar os valores humanos que intervêm nas produções, descurando também da parte técnica, olhos postos, apenas, no resultado da bilheteria. Agem os produtores patrióticos pensando no lucro fácil e imediato, explorando de modo reprovável a curiosidade e o entusiasmo patriótico do nosso público, mercedor, certamente, de melhor consideração.

Beneficiam-se eles do protecionismo dispensado pelo decreto que torna obrigatória a exibição diária de um filme nacional de curta metragem e a apresentação de dois ou mais trabalhos de grande metragem durante o ano. Quando com mercado certo, qualquer que seja a qualidade do filme, os cinematografistas brasileiros se sentem à vontade, mas sem estímulo para empreendimentos de envergadura que só a luta da concorrência poderia provocar.

Ainda fosse limitada a nossa produção ao gênero "short", inclusive jornais de atualidades, muita coisa seria possível realizar nesse terreno, principalmente no sentido educativo e documental, o que já representaria apreciável auxílio à obra de esclarecimento e educação do povo. Está em tempo de acabar com essas ridículas fitas de reportagem comercial e política, em torno de inaugurações de feiras ou lançamento de pedras fundamentais de obras irrealizáveis, banquetes e jogos de futebol ou festivais de caridade, nos

quais se patenteia o espírito da propaganda paga e que, nos meios jornalísticos, tem um nome mais pitoresco e apropriado: — "picaretagem".

O cinema nacional precisa regenerar-se, tomando outro rumo que o coloque no seu verdadeiro papel de remediador de alma e de cultura, pois não lhe faltam elementos para isso.

As dificuldades materiais, constituídas pela falta de filmes virgens e de maquinário, seriam superadas em futuro próximo, desde que houvesse mesmo vontade de produzir bons trabalhos, cuja aceitação encorajaria o investimento de capitais tornando possível consolidar essa indústria, de tanta influência na vida econômica de um país: até mesmo no seu prestígio político.

IMPROVISACAO DE VALORES

Quando se diz que a democracia é o revezamento periódico de valor não se quer afirmar que estes podem ser improvisados.

A democracia, como os leitores sabem, é o regime em que a vontade popular impera e se manifesta por meio do voto. Como, porém, votar é selecionar, no conceito de democracia se acha implícito, portanto, o da renovação e ao mesmo tempo da escolha de valores. Não se conhece escolha de valores. Não se conhece escolha de valores. Não se conhece escolha de valores.

Não poderemos aos leitores que examinam a organização das assembleias legislativas. Pedir-lhes-emos apenas, hoje, que meditem um pouco sobre a distribuição de cargos.

Sob o critério da completa disciplina partidária os homens revezam-se nos cargos, sem se preocupar com a especialidade das funções. Quem era secretário da Justiça vai ser amanhã secretário de Viação e Obras Públicas. Vemos não raro um antigo diretor de obras convertido em consultor jurídico, ou coisa que o valha. Quem até ontem se limitou a colecionar estatísticas financeiras ver-se-á hoje guindado às culminâncias da grande economia. A vontade, ou o capricho, do detentor do

NGVA YORK, via rádio — Temos neste Hemisfério, disse o senador Karl Mundé, mais paz, mais liberdade, mais segurança e mais oportunidade que em qualquer outra região do vasto mundo ou em parte alguma "não ao amplo decaló do etc".

Dizendo "não" não quis dizer "muito", porque o senador tem suas reservas mentais acerca de algumas coisas humanas, mas insistiu em que existe neste continente uma maior dose desses "quatro elementos fundamentais da boa sorte e da vida feliz".

O senador não se referiu de maneira especial às condições econômicas dos habitantes deste Hemisfério embora afirmasse que há aqui "menos desemprego" que no resto do mundo. Este foi sem dúvida alegre deslize da oração sena-

Falava o senador no Salão de Honra da União Pan-Americana, perante 92 belistas da América Latina que estudam nos mais diversos departamentos administrativos de Washington. Era a primeira vez que se reunia por iniciativa da União Pan-Americana e do Departamento de Estado, e se se deu ao acontecimento o caráter de um seminário em que os representantes da juventude técnica e

podem ser modificados. Note-se que os progressos técnicos do país não excluem a Bíblia, e já que falamos de judeus devemos acrescentar que Nova York, a mais importante cidade do mundo moderno, é por outro lado o primeiro centro hebraico da atualidade, contando cerca de 3 milhões de israelitas.

Estas informações devem edificar certos indivíduos entusiasmados, que presumem muito de si e inventam incompatibilidades entre a inteligência progressista do homem contemporâneo e os ideais pregados pelas religiões nascidas da Bíblia, a começar pelo judaísmo. Tais indivíduos não vêm que com todo o progresso destes últimos tempos não se chegou sequer a instituir um código moral superior ao Decálogo, o qual até hoje está servindo para norte a conduta humana. E quem dirá que uma das causas do progresso dos Estados Unidos não seja exatamente o senso religioso do povo norte-americano?

Enganam-se, portanto, os que votam aos problemas da fé um desprezo soberano, como se estes constituíssem preocupação própria das comunidades atrasadas. Eacem ainda que pouca ciência nos afasta de Deus, mas que muita ciência nos conduz a Ele. Neste segundo caso talvez se enquadrem os Estados Unidos, onde a religiosidade se desenvolve na razão direta do desenvolvimento do espírito religioso.

OS PROBLEMAS DA FÉ

Ao desembarcarem no Rio, procedentes dos Estados Unidos, os rabins Peuchen e Garrell declararam não haver contradições entre o mundo moderno e os ensinamentos da Bíblia, se atentarmos para as condições em que vive e prospera a comunidade judaica naquele país.

A declaração dos ilustres representantes do Israelismo norte-americano seria até dispensável para quem possui espírito de observação. Dos Estados Unidos se pode dizer que são o país da Bíblia, ou seja o país onde talvez mais se leia a Sagrada Escritura, e isto devido à preponderância ali mantida pelo elemento protestante. Ao mesmo tempo, trata-se de um país moderníssimo, hoje o berço de quase todas as novidades com que o uni-

verso se modifica. Note-se que os progressos técnicos do país não excluem a Bíblia, e já que falamos de judeus devemos acrescentar que Nova York, a mais importante cidade do mundo moderno, é por outro lado o primeiro centro hebraico da atualidade, contando cerca de 3 milhões de israelitas.

Estas informações devem edificar certos indivíduos entusiasmados, que presumem muito de si e inventam incompatibilidades entre a inteligência progressista do homem contemporâneo e os ideais pregados pelas religiões nascidas da Bíblia, a começar pelo judaísmo. Tais indivíduos não vêm que com todo o progresso destes últimos tempos não se chegou sequer a instituir um código moral superior ao Decálogo, o qual até hoje está servindo para norte a conduta humana. E quem dirá que uma das causas do progresso dos Estados Unidos não seja exatamente o senso religioso do povo norte-americano?

Enganam-se, portanto, os que votam aos problemas da fé um desprezo soberano, como se estes constituíssem preocupação própria das comunidades atrasadas. Eacem ainda que pouca ciência nos afasta de Deus, mas que muita ciência nos conduz a Ele. Neste segundo caso talvez se enquadrem os Estados Unidos, onde a religiosidade se desenvolve na razão direta do desenvolvimento do espírito religioso.

MUITOS ELEITORES E POUCOS VOTOS

Até as próximas eleições contaremos seguramente 10 milhões de eleitores. A imprensa tem-se regocijado com este horoscoopo, considerando-o como o índice mais seguro dos progressos intelectuais da massa, hoje somando no Brasil cerca de 45 milhões de habitan-

tes. Isto ainda se lhe afigura uma garantia para a vida das instituições, uma vez que a democracia tem por base a educação popular, nutridora mesmo de sua extensibilidade máxima.

Acontece, porém, que, de acordo com as boas regras de civismo construtivo, ao homem não basta ser eleitor. O importante na sua vida é o ato de votar e não apenas a sua condição de eleitor qualificado. Registrado as urnas 10 milhões de votos nas próximas eleições? "That is the question".

Somos a respeito muito pessimistas. Temos como certas, ainda desta vez, grandes abstenções. Primeiro porque a massa votante se encontra em grande parte dominada pelo ceticismo político, tanta e tão fundada têm sido as decepções por ela colhidas em sucessivas etapas de nossa atividade partidária. Segundo porque é geral a convicção de que a obrigatoriedade do voto só existe no papel, o que leva o eleitor a não se preocupar em demais com o seu dever cívico. A impunidade já se erigiu em norma e abrochou necessária mente novas abstenções.

Vê-se, portanto, que os motivos para rejeição em face do alto número de eleitores qualificados não são assim tão grandes como pareceram a certa imprensa, que se pôs inutilmente a queimar roças antes da festa. E' oportuno ressaltar a verdade segundo a qual não havemos de servir a democracia com alistamentos eleitorais em massa, porém com o exemplo de virtudes patrióticas no desempenho dos mandatos políticos, o que insuflará de novo no espírito público o interesse pelas atividades partidárias. Também nos parece necessário efetivar o dispositivo constitucional referente à obrigação de votar. Leis inoperantes só servem para desmoralizar as instituições e o regime.

A FORMULA MAGICA

CARLOS DÁVILA

estudiosa do 20 repúblicas leriam a oportunidade de conhecer-se e trocar idéias acerca de assuntos de interesse comum. O dr. Cortina, do México, German Arcelegas, da Colômbia, e o que escreve este artigo, do Chile, presidiram os debates da "mesa redonda" acerca de problemas científicos e técnicos, de problemas sociais e de problemas econômicos respectivamente.

Com a sua habitual penetrante e clara eloquência, Alberto Lleras Camargo explicou na sessão da abertura os objetivos da assembleia e nos traçou revelador quadro panorâmico do que é a Organização dos Estados Americanos, a cuja frente se acha, e dos complicados instrumentos que operam dentro dela. O sr. George Allen, do Departamento de Estado, nos disse das suas experiências pessoais diplomáticas para acentuar as diferenças entre os regimes totalitários e as democracias americanas. O sr. Joseph Rovinsky, do Chase National Bank, nos revelou algumas coisas das sutis emoções da capital e de como hum como de liberdade e respeito de todos os direitos lá austeramente e com cooperação inter-americana.

Contudo, me parece que o mais interessante surgiu nos debates da mesa redonda. Ali tudo foi espontâneo, a controversia animada e o tom claro e sem propósito de agradar. Ali me achei pela primeira vez em minha vida diante de uma corte transversal da nova geração latino-americana, a que penso, e que estuda à margem das trivialidades políticas locais. E o que ouvi e encarei não pode ser mais confiante.

Havia ali jovens técnicos em estatísticas, orçamentos, aviação, recursos naturais, agricultura, rádio, administração de negócios, reconhecimento, educação, geodésia, pesca, comunicações, economia em geral, administração pública, estradas, pontes e construções, renda nacional, combustíveis, impostos, balança de pagamentos, bancos, metalurgia, cartografia, ferrovias, hidrografia, ensino industrial, química, pavimentação, simologia e geografia, etnologia, correios e telecomunicações, psicologia, matemática, etc. Era um punhado de jovens de latino-americana estatura, to-lerante com integridade intelectual e objetividade austeramente e com cooperação inter-americana.

para assembleias políticas, mas encaram a melhor esperança de redenção para as nossas repúblicas.

Não de quem escreva, que insiste com certa impertinência nisso, mas desses jovens especialistas é que partiu a iniciativa de trazer à mesa redonda o tema da integração econômica das Américas o qual dominou de tal maneira as nossas discussões que os meus jovens amigos insistiram em que se aprovasse uma resolução sobre a matéria. Nele se recomendava a Organização dos Estados Americanos que preste especial e imediata atenção a esse aspecto das relações inter-americanas.

Sem dúvida que o maior benefício desse seminário está nas circulações pessoais que ali se estabeleceram entre jovens de todas as repúblicas, fadados a ser "corredores" de opinião em seus respectivos campos de atividade. Essas reuniões serão agora periódicas e quem sabe se não vamos fazer o que propõe o senador Mundé, um Instituto de Cidadania Intelectual Inter-Americano. O importante, como disse Arcelegas, é que se abra os caminhos, pois "por eles caminharemos conversando".

dos ensinavam no Colégio Pedro II, onde aprendiam os meninos das melhores famílias do Rio de Janeiro. Outra polémica violentíssima, na qual houve danosos respiradouros, com uma vincença sem limites, foi a do notável jurista consultor Carvalho Mendonça, com o ilustre médico e senador Alfredo Ellis.

O assunto ("Docas de Santos") era de in'esse econômico, e poderia ser discutido com luvras de péla. Mas, no Brasil, como em Portugal, qualquer polémica se transforma em troca de desaforos.

E foi o que aconteceu em Lisboa nas polémicas entre os filósofos Leite de Vasconcelos e Camões de F

Aldo de Moraes, de 21 anos, solteiro, residente à rua Iperóigue, 3, às 15 horas de ontem, quando nadava numa

SUMARIO DA CARTA DO SECRETARIO DE ESTADO ACHESON AO PRESIDENTE HARRY TRUMAN, ACOMPANHANDO O "LIVRO BRANCO" SOBRE A CHINA

WASHINGTON (USIS — Especial). — A decisão alcançada com relação à China e a decisão por fracasso, mas "continuamos acreditando que, por mais rudemente que a maior parte desse grande povo seja explorada por um partido, no interesse de um imperialismo estrangeiro, no final a profunda civilização e o individualismo democrático da China se reafirmarão e ela se libertará do jugo estrangeiro", disse o secretário de Estado Dean Acheson em sua longa carta, remetendo ao presidente Truman o "Livro Branco" dos Estados Unidos sobre a China, um volume de 1.000 páginas.

O "Livro Branco" esclarece toda a história das ações, decisões e relações entre os Estados Unidos e a China desde 90 anos atrás, referindo-se detalhadamente aos últimos cinco anos. É um registro extremamente sincero dos fatos, favoráveis e desfavoráveis. Pela primeira vez é publicado o relatório do general Wedemeyer, o qual é, por si só, uma base da ação do Departamento de Estado.

Falando sobre as atividades da União Soviética e dos comunistas chineses, diz Acheson que "um ponto é claro: a situação do regime comunista nos objetivos do imperialismo soviético e tente se lançar numa agressão contra os vizinhos da China, teremos que nos confrontar, nós e os outros componentes das Nações Unidas, com uma situação de violação dos princípios da Carta das Nações Unidas e de ameaça à paz e à segurança mundiais".

Acheson declara ser o registro um "relatório honesto de um problema extremamente complicado e compreendendo um período grandemente infeliz da vida de um grande país, ao qual os Estados Unidos vêm de muito ligados por uma íntima amizade".

No futuro imediato, entretanto, acrescenta Acheson, "o cumprimento de nossa histórica política de amizade para com a China terá que ser profundamente afetada pelo curso dos acontecimentos. Será, portanto, necessário avaliar a intensidade com a qual o povo chinês vier a reconhecer que o regime comunista não serve aos seus interesses mas aos da Rússia Soviética, e pela maneira que esse mesmo povo, uma vez consciente dos fatos, reagir a esse domínio estrangeiro".

A carta de Acheson mostrava que dois fatores desempenharam um papel importante no traço do destino da China atual. Primeiro o fato da duplicação da população nos dois últimos séculos, causou o problema de alimentos para toda a população. Nenhum governo pôde lograr êxito, quanto à solução desse magno problema, situação em que se encontra o governo nacionalista atualmente é devida ao fracasso em prover a China com o alimento necessário, enquanto grande parte da propaganda comunista chinesa consiste em promessas de que eles resolverão o problema da alimentação.

O segundo fator principal que traçou o padrão da China contemporânea foi o choque com o Ocidente e suas ideias, contra três mil anos de civilização e alta cultura, não atingidas por influências estrangeiras. Ainda quando submetido à conquista militar, os chineses sempre conseguiram por fim ao invasor, e subjugou-o. Não obstante, o alto desenvolvimento da cultura ocidental contemporânea, que não constituía fator preponderante em contatos internacionais anteriores, resultou na introdução de novas ideias, no estímulo de mudanças sociais, que redundaram numa revolução na China. A carta aponta ainda os interesses divididos entre o Kuomintang e os comunistas chineses, estando o primeiro inteiramente preocupado com as lutas internas em disputa do poder e pela luta contra o Japão. Os comunistas, por seu turno, parecem ver no caos em que se encontra a China, uma oportunidade para obter o que lhes foi negado antes da guerra contra o Japão, principalmente o domínio total da China.

Contrato do governo

(Conclusão da 1.ª página). — Esse segundo acordo comercial, de respeito à matéria de equipamento e refinaria para o petróleo bruto. Não são divulgadas grandes detalhes sobre as importantes transações.

Sabe-se, porém, de fonte autorizada, que o montante total das aquisições brasileiras, constituindo um dos mais importantes negócios já realizados pela indústria brasileira depois da libertação, atinge a soma de 21 milhões de dólares. Representará também, para a indústria brasileira, 5 milhões de horas de trabalho. As vitórias compradas pelo Brasil são financiadas pelo brasileiro, com o pagamento franco-brasileiro de 31 de março de 1948, sobre as disponíveis em francos que o Brasil detém neste país.

ALIANÇA CONCRETA

(Conclusão da 1.ª página). — O "branco" publicado pelos Estados Unidos sobre a China.

As ações de aviões à Coreia, o generalíssimo Chiang Kai-Shek foi hospedado de honra, num almoço oferecido pelo presidente Syngman Rhee. As conferências terminaram com nova reunião à tarde dos dois homens públicos. Sobre-se que na primeira reunião, Chiang Kai-Shek comunicou ao presidente Syngman os resultados das conversações que manteve com o presidente filipino, s. Elpidio Quirino. Na segunda reunião, ambos abordaram os problemas gerais da ameaça comunista na Ásia.

"Foi precisamente neste ponto que dois dos princípios fundamentais da política dos Estados Unidos com relação à China — a não interferência em seus problemas internos e o apoio à unidade da integridade do território — entraram em conflito e que um deles também entrou em choque com o interesse básico dos aliados na guerra contra o Japão", disse Acheson.

"Isso parecia muito provável em 1943 que, a menos que os chineses pudessem subordinar os seus interesses internos aos maiores interesses do esforço de guerra unificado contra o Japão, a resistência chinesa se tornaria completamente ineficiente e os japoneses poderiam privar os aliados de valiosas bases de operações e de força humana na China, na ocasião em que a guerra contra o Japão ainda se encontra distante de um esboço de término".

A carta mencionou o Acordo de Yalta no qual o marechal Stalin não somente concordou em atacar o Japão dentro de dois ou três meses após a vitória na Europa, mas, também, limitou o seu "preço" com relação a Manchúria, substancialmente à posição a qual a Rússia havia ocupado antes de 1904. Com relação a segu-

raça militar somente, os Estados Unidos evitaram uma consulta com o governo nacional sobre o acordo de Yalta e não comunicou os termos do mesmo ao governo de Chungking.

O relato declara que de nenhuma maneira os fracassos do governo nacional chinês tiveram origem na ineficiência da ajuda norte-americana. O fato foi, disse o documento, "que a decadência a qual os nossos observadores notaram em Chungking, nos primeiros dias da guerra, tinham fatalmente socavado as forças de resistência de Kuomintang. Os seus líderes foram incapazes de enfrentar a crise, as suas tropas haviam perdido a vontade de lutar e o seu governo perdeu o apoio popular. Os exércitos nacionalistas não tiveram que ser derrotados, pois se desintegraram", declarou a carta.

Quanto à incontestável falta de que o resultado mínimo da guerra civil na China estava além do controle do governo dos Estados Unidos, disse o relatório.

"A nossa política continuará a se basear no nosso próprio respeito pela China, nossa amizade à China e nossa tradicional apoio à independência da China e a sua integridade administrativa e territorial", concluiu o secretário Acheson a sua carta.

Um informante autorizado declarou, de outro lado, ao correspondente da "France Presse" que os círculos militares norte-americanos e britânicos, bem como os círculos diplomáticos, consideram de modo favorável o pedido da França no sentido de participar do Comitê Militar Executivo do Atlântico Norte, o qual deverá ser eventualmente constituído. Este comitê seria composto de representantes militares dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, do Canadá e da França, e sua influência seria preponderante, tanto no que diz respeito à estratégia geral como no que se refere ao comando das quatro principais regiões estratégicas previstas.

A ACADEMIA DO F.B.I. TREINA FUNCIONARIOS DE POLICIA DE VARIAS NAÇÕES

WASHINGTON (USIS) — O Bureau Federal de Investigações (FBI), proporciona, anualmente, cursos de treinamento aos mantenedores da lei, em sua Academia Nacional, nesta capital.

Os funcionários de polícia que frequentam esses cursos, vêm de departamentos policiais de diferentes cidades e estados, não só dos Estados Unidos, como de muitos outros países. Desde a inauguração da Academia Nacional em 1935, cerca de 2.000 funcionários foram treinados. Vieram eles de todos os Estados dos Estados Unidos e também da China, Terra Nova, Filipinas, Alaska, Canadá, Inglaterra, Porto Rico, Zona do Canal de Panamá, assim como de algumas das repúblicas americanas.

Após completarem o curso da academia, esses policiais organizam, por sua vez, programas semelhantes para treinamento em suas próprias comunidades, fazendo assim com que os princípios ensinados na academia da FBI beneficiem milhares de funcionários de polícia dos Estados Unidos e de outros países.

Três cursos de 12 semanas de duração, são levados a efeito, anualmente, pela Academia Nacional da FBI, em sua sede em Washington, D. C., e em seus campos de treinamento, nas proximidades, em Quantico, Virginia. O corpo docente se compõe de instrutores do quadro do FBI, "agentes especiais", técnicos dos laboratórios do FBI, e outros peritos em repressão e investigação científicas.

O treinamento na academia compreende tanto a parte instrutiva como a própria execução de várias funções policiais. O programa é baseado no treinamento dispensado aos agentes especiais do FBI, com especial atenção para os problemas locais de cada agência policial.

PERTO DE CINCO MIL MORTOS ATE' AGORA

(Conclusão da 1.ª página). — firma-se, por outro lado, que o acidente verificado com o avião da "Shell", em virtude do qual pereceram 37 pessoas, foi provocado pela modificação da topografia do país. Realmente o aparelho chocou-se contra uma montanha que não figurava no mapa de bordo.

O presidente, Galo Plaza, lançou um apelo à população, convidando-a a "por termo às lamentações e começar imediatamente a obra de reconstrução". Os círculos oficiais desta capital anunciam, por seu turno, que o Equador solicitará um empréstimo internacional.

Finalmente, assinalam-se diversos casos de loucura entre os habitantes de Ambato, sobretudo entre as mulheres. O último sistema de violência local verificado no Equador deu-se no século 18, mas o número de vítimas foi inferior ao atual.

PEQUENAS LOCALIDADES TAMBEM ATINGIDAS

QUITO, 7 (AFP). — Além de Salcedo, pequenas localidades como as de Guarano, Pillaro, Patate, Pelileo e outras foram completamente destruídas pelos últimos terremotos, segundo se informa oficialmente.

A localidade de Pelileo, compreendendo cerca de 6 mil habitantes, foi completamente revidada pelo fenômeno, provocando cenas de pânico infernal no momento da catástrofe. Até agora, as cifras de vítimas estão longe de estar completas, dada a dificuldade das comunicações.

Nas regiões sinistradas, todas as pessoas que possuem veículos tiveram seus carros requisitados, para a remessa urgente de socorros aos locais afetados.

Foi de outra parte revelado e confirmado um pormenor trágico do acidente em Ambato: no momento dos primeiros abalos, 60 crianças participavam de uma aula de catecismo na igreja local. O corpo do templo, que se encontra a poucos metros da igreja, foi atingido e as crianças, sem exceção, foram impossíveis encontrar os pequenos corpos ou remover os entulhos.

Todo o tráfego rodoviário para as zonas atingidas continua a ser difícil, pois as estradas apresentam numerosas fendas, de trechos a trechos. Aliás, somente os combos continuando os socorros ou levando refugiados para lugar seguro é que podem passar as estradas, cuidadosamente guardadas por forças policiais e voluntários.

MAIS SINISTRO DO QUE A PRIN-CÍPIO PARECIA

NOVA YORK, 8 (AFP). — Segundo notícias de fontes diversas, chegadas aos Estados Unidos, o presidente do Equador, sr. Galo Plaza, teria revelado que o número de vítimas do terremoto e o princípio de balanço de vítimas dos terremotos no referido país.

As últimas cifras atribuídas ao presidente Galo Plaza falam em 4.600 mortos, dos quais 320 somente na região de Pelileo. Esta região, mais do que a de Ambato, foi a que sofreu maiores danos, sobretudo quanto ao morticínio da população civil.

Os sobreviventes, em certas regiões bloqueadas pelas fendas nas estradas, estão sendo abastecidos por via aérea, com o lançamento de paracaidistas. As autoridades fizeram saltar os picos de numerosas montanhas, ou certas saliências montanhosas, para evitar novos desmoronamentos descontrolados. Igualmente, outras áreas montanhosas foram dinamitadas, para a criação de barreiras contra o perigo de inundações, provocadas pelas enchentes de rios que tiveram seu leito alterado. De um modo geral, a região do Equador afetada pelo terremoto é frangeada por cordilheiras no oriente e no ocidente, onde existem numerosos picos vulcânicos, cujas crateras vomitam fumaça, lava, colunas de fumo e cinza que se perpetuam, por isso mesmo, pitorescamente, no Equador, de "Avenida dos Vulcões".

MENSAGEM DO PRESIDENTE PLAZA AO POVO EQUATORIANO

QUITO, 8 (AFP). — O presidente Galo Plaza, do Equador, dirigiu uma mensagem ao povo equatoriano, lamentando as consequências trágicas do terremoto e anunciando as medidas tomadas para minorar a extensão dos danos e os sofrimentos das vítimas. Salienta o presidente que, "contudo, não se pode perder tempo com lamentos e desânimo, devendo-se trabalhar para reconstruir mais do que nunca necessário". No mesmo documento, o sr. Galo Plaza, põe em relevo a boa vontade do povo equatoriano, em face do desastre nacional, e agradece a solidariedade dos países irmãos.

De outra parte, o presidente criou uma Comissão de Emergência, para planejar a reconstrução das áreas destruídas.

Aliás, em meio das aflições do momento, realizou-se sessão preparatória do Congresso Nacional, o qual reabrirá os seus trabalhos a 10 de agosto. Foi nomeada uma comissão mista de deputados e senadores, para elaborar o projeto de reconstrução das cidades destruídas. Entre essas cidades, figuram notadamente Ambato, Guarano, Salcedo, Pillaro, Patate e Pillaro. Guarano é onde são fabricados os famosos tapetes equatorianos, na província de Chimborazo.

MOVIMENTO DAS AMERICAS PARA AUXILIAR O EQUADOR

QUITO, 7 (UP). — O sr. Luiz Maldonado, embaixador do Equador no México, declarou ao capital mexicano, que mais de 200 personalidades estão encabeçando um movimento que abrange as três Américas "cujo objetivo é angariar fundos e doativos para auxiliar o povo do Equador".

O embaixador Maldonado, numa proclamação por ele assinada e veiculada na cidade do México, declara: "Solicitamos a todos os cidadãos das Américas seu auxílio de uma forma urgente, sobretudo efetiva, para conseguir com a maior brevidade possível auxílio moral e financeiro para se proceder à reabilitação do Equador". Nessa proclamação existem numerosas assinaturas de personalidades, entre as quais se nota as de Gabriela Mistral, Diego Rivera, José Vasconcelos, María Félix Cantinflas, Romulo Gallegos, Gregoria Lopez y Puente.

PAVORADO PELO SENADO "YANKEE"

(Conclusão da 1.ª página). — Na importância votada pelo Senado estão compreendidos: novecentos milhões de dólares para gastos, ajuda e administração, em zonas ocupadas da Alemanha, Japão, Coreia e Trieste; quatrocentos milhões de dólares para a Grécia e a Turquia, e trezentos e trinta milhões de dólares para a Comissão Congressional, encarregada de fiscalizar o desenvolvimento do programa. Os líderes republicanos da política exterior, sr. Arthur H. Vandenberg e John Foster Dulles, usam suas forças as dos líderes governamentais para derrotar todas as restrições que possam ser impostas.

Por sua vez, o senador republicano Kenneth Wherry defendeu calorosamente e emenda proibindo a ajuda aos países que nacionalizam suas indústrias básicas. Declarou que era injusto "impor obrigações ao povo norte-americano para financiar o socialismo no exterior".

Realizada em Strasburgo a primeira sessão

(Conclusão da 1.ª página). — DUAS QUESTÕES DE GRANDE IMPORTANCIA

STRASBURGO, 8 (AFP). — Durante a primeira sessão do comitê de ministros do Conselho da Europa, que se realizou em Paris sexta-feira e sábado últimos. São as seguintes: 1.º — Projeto orçamentário para 1949. É fixado em 148 milhões; 2.º — Regulamento financeiro e administrativo do Conselho da Europa; 3.º — Privilegios e cooperação. Este ponto, como aliás, todos aqueles que se referem ao regulamento interno, foi resolvido de acordo com o precedente da Organização Europeia de Cooperação Econômica; 4.º — Acordo entre o Conselho da Europa e a França para estabelecer a sede do Conselho de Strasburgo; 5.º — Divisão das quotas à parte, isto é, da participação dos diversos Estados membros nas despesas comuns. A França, a Inglaterra e a Itália tiveram suas quotas fixadas em 26,25 e 24 % respectivamente; 6.º — Estatuto dos funcionários — seguro e aposentadoria etc.

O comitê abordou em seguida os pontos do relatório da comissão preparatória sobre os quais se sabe que não há acordo. Estes pontos são em número de quatro: 1.º — Regulamento do Comitê dos Ministros; 2.º — Regulamento da Assembleia; 3.º — Recomendação à Assembleia para a escolha de seu presidente.

Sobre o ponto número um há apenas uma questão em litígio. Trata-se de saber em que condições os ministros do comitê poderão apresentar-se perante a Assembleia. Tem naturalmente liberdade de ação, desde que não haja unanimidade. Mas se os ministros, individualmente, quiserem dar explicações, poderão fazê-lo? A maioria do comitê considera que só o poderão com o assentimento dos seus colegas do comitê. A minoria, isto é, a Suécia e a Irlanda, é de opinião contrária.

Nesta altura, a discussão já cobria cerca de 2 horas. Finalmente, procedeu-se à votação, sem o apoio das duas vozes dissidentes. Qualquer ministro poderá, portanto, apresentar-se perante a Assembleia, com a condição de que haja um acordo de maioria simples do comitê de ministros. Todavia, esta decisão não toma ainda força de lei. Com efeito, deverá ser aprovada pela Assembleia. Sobre os pontos 2 e 3, o comitê poderá muito bem encontrar amplo apoio.

Os três últimos pontos serão examinados amanhã, durante duas sessões, a primeira das quais terá lugar às 9,30 GMT.

RECOMENDARÁ O SECRETARIO GERAL DA O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página). — assembleia geral das Nações Unidas, o sr. Trigue Lie faz importantes afirmações sobre os problemas essenciais que dependem da ONU.

De início, o sr. Trigue Lie declara notadamente "que a experiência prova que o fator principal de manutenção da paz é o processo de regulamentação pacífica, que comporta para todas as controversias, nos termos da Carta das Nações Unidas, a negociação, a mediação, a conciliação, a arbitragem, a regulamentação jurídica, o recurso aos organismos e os acordos regionais". Para o secretário, os métodos de regulamentação pacífica é que são os únicos que podem ser aplicados, enquanto que o ato de coerção contra uma grande potência não seria uma simples ação de polícia mundial, em prol da paz, desde que desenvolvesse na escala da guerra.

Falando depois sobre os acordos regionais, diz o sr. Trigue Lie que os mesmos podem restabelecer o equilíbrio das forças no mundo, mas proclamou "que a segurança durável conluz a guerra não pode ser obtida por acordo que deixe ao lado qualquer uma das grandes potências".

Em seguida, o secretário geral constatou o aumento crescente da influência da assembleia geral, da mesma maneira, atribuiu o fato "à igualdade das partes, ferentes nações no seio da ONU, ao exame aprofundado das divergências que lhe são submetidas e ao uso que a assembleia faz dos poderes que lhe são conferidos pela Carta das Nações Unidas".

RECOMENDAÇÕES A' ONU

Antes de passar ao exame da obra cumprida durante o último ano, que constitui a segunda parte do seu relatório, o secretário geral formula várias sugestões práticas à próxima assembleia geral, as quais podem ser assim enumeradas:

1) — Recomenda a prática de consultas entre as grandes potências, que têm o dever de velar pela paz do mundo. Assim, as mesmas deverão entender-se sobre os tratados de paz com a Áustria e com o Japão. Igualmente, tendo por-se em acordo para a regulamentação perante o Conselho de Segurança, do controle da energia atômica e dos armamentos clássicos.

2) — Para as colônias italianas, preconiza o estabelecimento da tutela direta das Nações Unidas, com administradores responsáveis perante o Conselho da Tutela da ONU.

3) — Pede que seja dada à região do Oriente Próximo prioridade no programa de assistência técnica aos países insuficientemente desenvolvidos das Nações Unidas.

PREDIZ PARA OS AGENTES VERMELHOS O MESMO DESTINO DOS NAZISTAS

CHICAGO, (USIS) — Os agentes comunistas que tomaram posse do governo da Checoslováquia "terão inevitavelmente que sofrer o mesmo destino dos nazistas", segundo a opinião do senador Paul H. Douglas, do Illinois.

O senador Douglas, dirigindo-se à Sociedade Beneficente Americano-Slovaca, lembrou que há cerca de 12 anos atrás, em um discurso dirigido a um grupo religioso nos EE. UU., havia avisado que Hitler pretendia se apoderar da Checoslováquia. Lembrou também que há dois anos, passados, pensou o mesmo grupo, havia ele predito que os comunistas estavam na iminência de repetir o mesmo golpe.

POSSANTES AVIOES PARA O TRANSPORTE DE FERIDOS

QUITO, 8 (U. P.). — Informa-se que aviões de todos os tipos estão decolando do aeroporto desta capital com um intervalo de dez minutos com destino à região de Ambato, transportando viveres e medicamentos.

Em sua viagem de regresso a capital, esses aparelhos transportam feridos.

A "Pan American World Airways" colocou vários de seus aparelhos à disposição do governo equatoriano, tendo o sr. A. B. Shea, presidente da PAA, emprestado seu inteiro apoio à campanha do governo equatoriano.

500 CRIANÇAS TRANSPORTADAS PARA A CAPITAL

QUITO, 8 (AFP). — Chegaram a esta cidade 500 crianças trazidas por via aérea dos lugares mais devastados pelo terremoto no Equador.

Por outro lado, as coletas públicas em favor das vítimas já ultrapassaram de 150 mil "sucres", sendo o dinheiro convertido em viveres, roupas e remédios, imediatamente. Aliás, muitos dos doativos são feitos em espécies.

De outra parte, puderam ser efetuados os trabalhos de remoção dos corpos dos desastros de um avião da Shell, que se esmagou de encontro à montanha nas proximidades de Ambato. Nesse acidente, morreram 34 pessoas, inclusive o piloto britânico Billington e o co-piloto equatoriano Sixto Vilalba.

TRUMAN ENVIA CONDOLÊNCIAS

WASHINGTON, 7 (AFP). — "A situação no Equador ultrapassou em gravidade a que foi precedentemente descrita", declara um comunicado do exercício americano, sobre a de informações prestadas por oficiais do exército dos Estados Unidos chegados de avião do Panamá.

Aliás, o presidente Truman enviou um telegrama ao presidente Galo Plaza, declarando-se "profundamente conternado pelas novas atribuições que peritavam ao Equador". Nesse telegrama, o presidente Truman exprime aos equatorianos profunda simpatia, "neste instante de calamidade nacional para a sua pátria, e reitera a ordem já seguida pelos aviões e pessoal das missões militares de aeronáutica no Equador de prestar todos os socorros às vítimas do terremoto".

DA ONU

LAKE SUCCESS, 8 (AFP). — O secretário geral da ONU em exercício, na ausência do sr. Trigue Lie, que se encontra na Noruega, enviou um telegrama ao presidente da República do Equador, nos seguintes termos: "Profundamente emocionado pelo desastre que atinge o vosso país, desejo exprimir a v. exc. e ao povo do Equador a sincera simpatia das Nações Unidas".

EXODO DAS AREAS ATINGIDAS

QUITO, 8 (U. P.). — Milhares de camponeses e índios estão se dirigindo para esta capital, em virtude dos tremores de terra que ontem continuaram sacudindo a região de Ambato, causando novos prejuízos às cidades já semi-destruídas.

Até às 24 horas de ontem haviam penetrado em Quito mais de 1.000 pessoas, que procuraram refugio nos conventos e hospitais.

NOVA YORK, 8 (U. P.). — O terremoto que causou a morte de mais de cinco mil pessoas na região do Equador, na última sexta-feira, foi uma das maiores catástrofes do último decênio; entretanto, tal fenômeno sísmico não causou estranheza aos equatorianos, uma vez que seu país já sofreu as consequências de dois terremotos muito piores que o do dia 5.

Em fevereiro de 1797, cerca de 41.000 pessoas morreram num terremoto que abalou todo o Equador. Setenta e um anos mais tarde, isto é, em 1868, violentíssimo tremor de terra ceifou a vida de 70.000 pessoas — total esse que representa quatorze vezes mais o número de equatorianos mortos no recente abalo sísmico que sacudiu a região de Ambato.

O primeiro terremoto de grandes proporções, de que se tem memória, ocorreu no ano de 856 na era cristã, quando 45.000 pessoas perderam a vida em Corinto, na Grécia. O maior terremoto da História da humanidade, ocorreu, entretanto, em janeiro de 1556, na província chinesa de Shensi, quando 830.000 pessoas morreram. Por sua vez, o terremoto de San Francisco, registrado em abril de 1906, custou a vida de 7.000 pessoas. O choque que abalou até os alicerces a cidade de Tóquio, em setembro de 1923, causou a morte de 143.000 japoneses.

Dos choques sofridos pela Terra desde o ano 856 D. C., os de maiores proporções ocorreram obedecendo a seguinte ordem: — Grécia, China, Ásia Menor, Japão, Itália, Portugal, Índia, Pérsia, Turquia, Venezuela e, ultimamente, Equador.

Outros terremotos que custaram a vida de 500 mil pessoas ou mais foram os de Chilis, na China, em 1280 — 100.000 mortos; Calcutá, Índia, em 1737 — 300.000 mortos; Kansu, na China, em 1920 — 180.000 mortos.

DECRETADO LUTO NACIONAL

QUITO, 7 (AFP). — O governo decretou três dias de luto nacional, em consequência dos terremotos que abalaram o país.

REPETEM-SE AS CONVULSOES SUBTERRANEAS

QUITO, 8 (AFP). — Anunciase que continuam a produzir-se, intermitentemente, fenômenos sísmicos, nas regiões afetadas pelos primeiros terremotos. A manifestação desses abalos impede que o estado de pânico da população venha a ser atenuado.

Chegou a Washington o presidente das Filipinas

WASHINGTON, 8 (AFP). — O presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, chegou hoje a esta capital.

O presidente Truman recebeu pessoalmente no aeroporto local, onde o sr. Elpidio Quirino chegou, procedente de Manila, com escala em S. Francisco.

O comando militar americano das Caraíbas enviou à bordo de tres transportes seis toneladas de material de socorro, inclusive plasma sanguíneo, penicilina e "seruna". A Cruz Vermelha do Panamá também enviou vultosa quantidade de socorros de toda a sorte.

De sua parte, o presidente interino Daniel Chian, caboufrou ao presidente Galo Plaza, nestes termos: — "Nesta hora trágica e dolorosa para o seu país, quando as forças cegas e indomáveis da natureza, semearam a dor, a ruína e a desolação no Equador, venho exprimir em nome do governo e do povo a profunda dor com que acompanhamos essa verdadeira calamidade nacional".

Em sua viagem de regresso a capital, esses aparelhos transportam feridos.

A "Pan American World Airways" colocou vários de seus aparelhos à disposição do governo equatoriano, tendo o sr. A. B. Shea, presidente da PAA, emprestado seu inteiro apoio à campanha do governo equatoriano.

500 CRIANÇAS TRANSPORTADAS PARA A CAPITAL

QUITO, 8 (AFP). — Chegaram a esta cidade 500 crianças trazidas por via aérea dos lugares mais devastados pelo terremoto no Equador.

Por outro lado, as coletas públicas em favor das vítimas já ultrapassaram de 150 mil "sucres", sendo o dinheiro convertido em viveres, roupas e remédios, imediatamente. Aliás, muitos dos doativos são feitos em espécies.

De outra parte, puderam ser efetuados os trabalhos de remoção dos corpos dos desastros de um avião da Shell, que se esmagou de encontro à montanha nas proximidades de Ambato. Nesse acidente, morreram 34 pessoas, inclusive o piloto britânico Billington e o co-piloto equatoriano Sixto Vilalba.

TRUMAN ENVIA CONDOLÊNCIAS

WASHINGTON, 7 (AFP). — "A situação no Equador ultrapassou em gravidade a que foi precedentemente descrita", declara um comunicado do exercício americano, sobre a de informações prestadas por oficiais do exército dos Estados Unidos chegados de avião do Panamá.

Aliás, o presidente Truman enviou um telegrama ao presidente Galo Plaza, declarando-se "profundamente conternado pelas novas atribuições que peritavam ao Equador". Nesse telegrama, o presidente Truman exprime aos equatorianos profunda simpatia, "neste instante de calamidade nacional para a sua pátria, e reitera a ordem já seguida pelos aviões e pessoal das missões militares de aeronáutica no Equador de prestar todos os socorros às vítimas do terremoto".

DA ONU

LAKE SUCCESS, 8 (AFP). — O secretário geral da ONU em exercício, na ausência do sr. Trigue Lie, que se encontra na Noruega, enviou um telegrama ao presidente da República do Equador, nos seguintes termos: "Profundamente emocionado pelo desastre que atinge o vosso país, desejo exprimir a v. exc. e ao povo do Equador a sincera simpatia das Nações Unidas".

EXODO DAS AREAS ATINGIDAS

QUITO, 8 (U. P.). — Milhares de camponeses e índios estão se dirigindo para esta capital, em virtude dos tremores de terra que ontem continuaram sacudindo a região de Ambato, causando novos prejuízos às cidades já semi-destruídas.

Até às 24 horas de ontem haviam penetrado em Quito mais de 1.000 pessoas, que procuraram refugio nos conventos e hospitais.

NOVA YORK, 8 (U. P.). — O terremoto que causou a morte de mais de cinco mil pessoas na região do Equador, na última sexta-feira, foi uma das maiores catástrofes do último decênio; entretanto, tal fenômeno sísmico não causou estranheza aos equatorianos, uma vez que seu país já sofreu as consequências de dois terremotos muito piores que o do dia 5.

Em fevereiro de 1797, cerca de 41.000 pessoas morreram num terremoto que abalou todo o Equador. Setenta e um anos mais tarde, isto é, em 1868, violentíssimo tremor de terra ceifou a vida de 70.000 pessoas — total esse que representa quatorze vezes mais o número de equatorianos mortos no recente abalo sísmico que sacudiu a região de Ambato.

Realizada em Strasburgo a primeira sessão

(Conclusão da 1.ª página). — DUAS QUESTÕES DE GRANDE IMPORTANCIA

STRASBURGO, 8 (AFP). — Durante a primeira sessão do comitê de ministros do Conselho da Europa, que se realizou em Paris sexta-feira e sábado últimos. São as seguintes: 1.º — Projeto orçamentário para 1949. É fixado em 148 milhões; 2.º — Regulamento financeiro e administrativo do Conselho da Europa; 3.º — Privilegios e cooperação. Este ponto, como aliás, todos aqueles que se referem ao regulamento interno, foi resolvido de acordo com o precedente da Organização Europeia de Cooperação Econômica; 4.º — Acordo entre o Conselho da Europa e a França para estabelecer a sede do Conselho de Strasburgo; 5.º — Divisão das quotas à parte, isto é, da participação dos diversos Estados membros nas despesas comuns. A França, a Inglaterra e a Itália tiveram suas quotas fixadas em 26,25 e 24 % respectivamente; 6.º — Estatuto dos funcionários — seguro e aposentadoria etc.

O comitê abordou em seguida os pontos do relatório da comissão preparatória sobre os quais se sabe que não há acordo. Estes pontos são em número de quatro: 1.º — Regulamento do Comitê dos Ministros; 2.º — Regulamento da Assembleia; 3.º — Recomendação à Assembleia para a escolha de seu presidente.

Sobre o ponto número um há apenas uma questão em litígio. Trata-se de saber em que condições os ministros do comitê poderão apresentar-se perante a Assembleia. Tem naturalmente liberdade de ação, desde que não haja unanimidade. Mas se os ministros, individualmente, quiserem dar explicações, poderão fazê-lo? A maioria do comitê considera que só o poderão com o assentimento dos seus colegas do comitê. A minoria, isto é, a Suécia e a Irlanda, é de opinião contrária.

Nesta altura, a discussão já cobria cerca de 2 horas. Finalmente, procedeu-se à votação, sem o apoio das duas vozes dissidentes. Qualquer ministro poderá, portanto, apresentar-se perante a Assembleia, com a condição de que haja um acordo de maioria simples do comitê de ministros. Todavia, esta decisão não toma ainda força de lei. Com efeito, deverá ser aprovada pela Assembleia. Sobre os pontos 2 e 3, o comitê poderá muito bem encontrar amplo apoio.

Os três últimos pontos serão examinados amanhã, durante duas sessões, a primeira das quais terá lugar às 9,30 GMT.

RECOMENDARÁ O SECRETARIO GERAL DA O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página). — assembleia geral das Nações Unidas, o sr. Trigue Lie faz importantes afirmações sobre os problemas essenciais que dependem da ONU.

De início, o sr. Trigue Lie declara notadamente "que a experiência prova que o fator principal de manutenção da paz é o processo de regulamentação pacífica, que comporta para todas as controversias, nos termos da Carta das Nações Unidas, a negociação, a mediação, a conciliação, a arbitragem, a regulamentação jurídica, o recurso aos organismos e os acordos regionais". Para o secretário, os métodos de regulamentação pacífica é que são os únicos que podem ser aplicados, enquanto que o ato de coerção contra uma grande potência não seria uma simples ação de polícia mundial, em prol da paz, desde que desenvolvesse na escala da guerra.

CONDENA A BANCADA DO P. R. MAIS UMA DESCORTESIA DO CHEFE DO EXECUTIVO

NA INAUGURAÇÃO SIMBOLICA DO VIADUTO DO GASOMETRO, A INICIATIVA PASSOU COMO SEN- DO DO GOVERNADOR, QUANDO É, NA VERDADE, RESULTADO DE TRABALHOS DA EDILIDADE — EXPRESSIVO DISCURSO DO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA — “NÃO SE CONSTRUIRÁ O “SUB- WAY”, AFIRMA O SR. ANGELO BORTOLO — ISENÇÃO DE IMPOSTO E TAXAS MUNICIPAIS PARA AS HABITAÇÕES CONSTRUÍDAS POR EMPREGADORES EM FAVOR DE SEUS EMPREGADOS

Presidência pelo sr. Valério Giull, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas.

O primeiro orador do expediente, sr. Derville Allegretti, pronunciou expressivo discurso de crítica ao chefe do Executivo Municipal pelo fato de, na passagem simbólica de uma caravana situacionista por sobre o viaduto do Gasometro, quando se realizou, sábado ultimo, solenidade nos moldes das que conhecemos, ter sido esquecida a colaboração da Câmara Municipal a quem se deve, de fato, a iniciativa.

OMISSÃO INJUSTIFICAVEL

Apartado por elementos da bancada situacionista, que pretendiam justificar a injustificável atitude do prefeito Adribal Cunha, o líder da bancada republicana, de momento a momento interrompido também com apar- tes favoráveis de vereadores da oposição, pronunciou as seguintes palavras:

“Como se noticiou, ocorreu sábado ultimo a inauguração simbólica da estrutura de cimento armado do futuro viaduto do Gasometro, com o qual ficará, afinal, solucionado o lendário e famigerado problema das portelas do Braz. O importante melhoramento público despertou, como era natural, a oratória de diversas pessoas, que o celebraram com o calor análogo ao daquela linda manhã de sábado. Houve, finalmente, nos discursos pronunciados, uma omissão de todo injustificável: A da colaboração eficiente, constante e patriótica, desta edilidade, para que os trabalhos do novo viaduto pudessem chegar a bom termo, como efetivamente chegaram.

Com efeito, ninguém desconhece que a Câmara Municipal de São Paulo, pela palavra e pela ação dos seus membros — alguns dos quais, como o modesto orador que ocupa o microfone, com conhecimento exato do problema, que affligia a população paulistana do alem Tamanduaí — foi fator decisivo para que fosse erigida, com a rapidez desejada por todos, a estrutura de cimento armado, que irá desfogar o tráfego da avenida Rangel Feslana. Parece-me estranhável que nenhum orador tivesse lembrança de juntar, a feitos proclamados, a nome disciplina ou pela paixão partidária, a nome impessoal desta casa, que, a meu ver, merecia pelo menos uma simples palavra de atenção e, portanto, de cortesia.

AS PAIXÕES POLITICAS NÃO PODEM DEFORMAR A VERDADE

E' possível que o tom ardente dos discursos tenha inflamado a imaginação dos oradores a um ponto tal que eles não tenham permitido a visão mais ponderada e, assim, bem mais verídica, do assunto que discutiam, às vezes em voz muito alta. Mas não há paixão política capaz de, afinal, deformar a verdade, através da técnica suspeita do esquecimento. Esses oradores referidos esqueceram-se de aludir à colaboração legítima desta Casa nos trabalhos que culminaram na realização da grandiosa obra pública.

VERDADEIRO “GRILLO ADMINISTRATIVO”

Nem por isso deixarei, agora, de lhes lembrar que, quando o viaduto do Gasometro foi definitivamente inaugurado, talvez fosse prudente e cortês, como homenagem a verdade, uma palavra de reconhecimento à ação, neste particular, da Câmara Municipal de São Paulo.

O fato, passível de crítica e de protesto que aludimos, é a repetição de outros já apontados nesta Casa, como o da inauguração da pedra fundamental do grupo escolar “Pândia Calogeras” na Mooca. E' que enquanto a Municipalidade estuda os planos de uma ou outra iniciativa de interesse da coletividade paulistana, e esta edilidade, sempre animada na solução dos múltiplos problemas que se lhe deparam, aprova-os através do fornecimento dos meios indispensáveis para sua execução, o governador do Estado, coadjuvado pelos seus intransigentes partidários e com uma sem cerimônia impar, chama exclusivamente a si o mérito da obra, solicitando o aplauso da população. E' o que podemos chamar de verdadeiro “grillo administrativo”.

Tal situação tem sua origem na nomeação do prefeito de uma capital, como São Paulo, por livre vontade do chefe do executivo estadual, e por este demissível “ad-nutum”. E' circunstância que não condiz com o verdadeiro sentido da democracia, como já tivemos ocasião de ventilar desta tribuna, em modesto discurso que fizemos, secundando o ilustre vereador Marrey Junior, que imprimiu à tese defendida, com o brilho que o caracteriza, a concretização da realidade atual.

E o prefeito, em última análise, um subordinado direto do governador. Léis que aprovamos nesta Câmara, e que devam ser pelo chefe do executivo municipal sancionadas são para este vontade do governador do Estado, cujas determinações devem ser respeitadas e rigorosamente cumpridas.

Em abono ao que afirmamos não é demais mencionarmos pequeno trecho das declarações do prefeito, quando, sábado, foi perguntado da data provável da terminação das obras do Gasometro.

O ciúme entre os elefantes

PORT ELIZABETH, África do Sul, 8 (U. P.) — O ciúme de uma “elefanta” pelo seu companheiro está pondo em polvorosa todos os elefantes do Parque Nacional de Addo, a cerca de 40 milhas desta cidade. Em virtude dos “tempestuosos” sentimentos de uma jovem elefante-fêmea, os grandes paquidermos estão se atritando contra as cercas do arame eletrificado e arrasando as plantações vizinhas àquela parque zoológico natural.

Uma velha “elefanta”, que assumiu a chefia de sua manada, havia tomado como “esposo” um elefante novo, o qual, ao que parece, insatisfeito com essa “união”, passou a cortejar uma companheira mais jovem, dando assim origem a toda a “tragédia”.

Quando a velha elefanta-chefe vê seu “marido infiel” em companhia de sua rival, ataca-o e arranca obrigando-o a sair das matas do Parque Nacional de Addo.

remessa de cópia do serviço apresentado pela Companhia Geral de Engenharia relativo a estudos para construção do “subway”.

6) — Discussão única do requerimento n.º 706-49, do sr. Assunção Ladeira, solicitando ao Executivo informações sobre o funcionamento de uma indústria à rua Sampaio Viana, 532.

7) — Discussão única do requerimento n.º 767-49, do sr. padre Arnaldo, solicitando ao Executivo informar-se os Bancos do Brasil e do Estado têm pago os impostos devidos à Municipalidade.

8) — Discussão única do requerimento n.º 768-49, do sr. padre Arnaldo, solicitando ao Executivo informar-se as providências tomadas para que a Escola Técnica de Aviação desocupe os terrenos do antigo Hipodromo.

9) — Discussão e votação do parecer n.º 42-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n.º 16-48, do sr. João Fairbanks, regulando a retirada, pelas autoridades, de obras impressas da Biblioteca Municipal, publicada no “D. O.” em 5-4-49.

10) — Discussão e votação do parecer n.º 43-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n.º 72-49, aprovando o projeto de modificação de alinhamento no cruzamento da rua Boa Vista com a ladeira Porto Geral e das outras providências, publicado no “D. O.” em 5-8-49.

11) Discussão e votação do Parecer n.º 41-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao Projeto de Lei n.º 348-48, do sr. Assunção Ladeira e outros, reservando a denominação de Praça Dom Gastão Liberal, para a área limitada pelas ruas General Mena Barreto, Joaquim Floriano, fim da avenida Brigadeiro Luiz Antonio e começo da Estrada Velha de Santo Amaro, publicado no “D. O.” em 5-8-49.

12) Continuação da primeira discussão, conjunta, dos Projetos de Leis n.º 112-48, do sr. João Fairbanks, excluindo das exigências do Ato n.º 1.299, de 4 de outubro de 1937, as edificações que vierem a ser levantadas na rua São Vicente de Paulo, entre a praça Marechal Deodoro e a ladeira Barro, com Pareceres n.º 215-48

e 97-49, favoráveis, respectivamente das Comissões de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos e de Justiça, publicadas no “D. O.” em 29-5-49 e 9-6-49 e 93-48, do sr. José Estefano discriminando zonas da cidade para efeito de regulamentação de construção (Separates já distribuídas).

13) Primeira discussão do Projeto de Lei n.º 474-48, de autoria do Executivo, disposto sobre oficialização e denominação de via pública entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes, no subdistrito do Ipiranga, com Pareceres, favoráveis, n.º 102-49 e 42-49, das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, respectivamente, publicados no “D. O.” em 9-6-49 e 2-7-49, (Separatas já distribuídas).

ESTA ADMINISTRAÇÃO NÃO CONSTRUIRÁ O “SUBWAY”!

Quando se discutia o item numero 5, o sr. Angelo Bortolo, em aparte ao sr. Assunção Ladeira, que pronunciava um discurso sobre a construção do “subway”, declarou:

“Não acredito que se construa o “subway”!

Não me baseio no fato de ter São Paulo topografia acidentada, mas porque conheço esta administração, conheço a atual Prefeitura. Ela não conserta ruas, não rasga avenidas que se necessitam, haja a vista a abertura da Cruzeiro do Sul, que é uma reivindicação justa dos moradores de Santana e bairros adjacentes. Um prefeito que não faz obras mínimas, constrói o “subway”?

ADIADA A DISCUSSÃO DE DOIS PROJETOS

Os itens 14 e 15, referentes aos projetos de lei que criam a Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Municipal tiveram sua discussão mais uma vez adiada.

INICIATIVA DA BANCADA REPUBLICANA

Por iniciativa da bancada republicana, foram encaminhadas ontem à Prefeitura as seguintes indicações:

— Solicitando a necessidade de serem feitos consertos no leito das ruas Calafate e Tucuna, que se encontram intransitáveis.

— Encarecendo a necessidade de a R. A. E. dotar de água a rua Elvira Segunda.

Essas indicações foram assinadas pelos srs. Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo.

A LIBERAÇÃO DOS BENS DE SUDITOS ESTRANGEIROS

Tese apresentada pelo dr. Orlando de Almeida Prado à Conferência de Araxá

Apresentando uma tese relativa à liberação dos bens de estrangeiros, o dr. Orlando de Almeida Prado, delegado da Lavoura Paulista à Conferência de Araxá o fez preceder da seguinte justificativa:

“13 de novembro de 1946, na reunião realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, proferi uma conferência subordinada ao tema ‘As leis de conflito e a crise monetária’, em que, examinando as consequências da brusca retração do mercado de dinheiro, que aqueles dias se vinha fazendo sentir, prenunciando a situação em que hoje tal mercado se encontra — ferri de frente o problema da legislação contra os súditos do “eixo”, que apertei com um dos fatos de entenzurrado e agravante da nossa delicada posição econômico-financeira.

Em conclusão, propus à digna Diretoria daquela Federação, solicitasse a toda aquela legislação coercitiva e entravante do livre movimento econômico-financeiro daquelas comunidades ditas de súditos do “eixo”, radicadas entre nós.

O nobre e ilustre deputado, dr. Manuel Vitor, a 20 daquele mês de novembro de 1946, apresentou à Câmara Federal um projeto de lei baseado no trabalho por mim submetido à consideração da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, naquela sessão de 13 de novembro, segundo teve a gentileza de me informar em telegrama que me dirigiu, dando, assim, início, sob n.º 169, de 22 de novembro de 1946, ao andamento do projeto de lei de liberação, já há 44 meses em estudo no Legislativo Federal!

O assunto mereceu a pronta atenção da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, no que foi secundada pela Associação Comercial de São Paulo, onde, a 19 do mesmo mês, o seu diretor, dr. Auro de Moura Andrade, propôs medidas para o levantamento daqueles bens, o que, com interessantes ponderações trazidas ao debate pelo seu presidente, de então, o dr. Brasilino Machado Neto, passou a ser objeto de estudo para elaboração de sugestões a serem apresentadas aos poderes competentes.

Estudos procedidos pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, concluíram igualmente que as restrições vigentes, nesse setor, causam males à economia nacional, segundo comunicou, em importante entrevista à “Folha da Manhã”, de 9 de fevereiro de 1947, o seu presidente, sr. Iris Meimberg.

A 10 de maio de 1947, a propósito do projeto de confisco, porque não era de liberação — apresentado pelo

ilustre deputado Antonio Feliciano, à Câmara Federal, examinei, em entrevista à “Folha da Manhã”, a importância econômico-social da liberação com dados estatísticos de alta significação.

Em trabalhos publicados pela “A Gazeta”, em 26, 27 e 29 de maio de 1947, estudei o parecer dado pela Comissão de Reparações de Guerra, no projeto Feliciano, — abordando, de maneira conclusiva, os seus vários aspectos e os do problema, notadamente quanto a “Legislação de guerra da ditadura”, a “liquidação da constituição de 1937”, o “sequestro”, a “liquidação do sequestro”, o “primeiro levantamento do estado de emergência” — retorno às garantias constitucionais”, a “inexistência imperativa do confisco na constituição de 1946”, o “parecer da comissão de reparações de guerra”, a “legitimidade do confisco”, a “posição da Itália e do Japão”, os “danos e despesas de guerra”, a “posição do Brasil”, — e, finalmente, a “solução desejada”.

Em 18 de junho de 1947, a Sociedade Rural Brasileira, — em reunião de Diretoria, por proposta do sr. José Pereira de Matos, com a minha inteira aprovação, em exposição então feita, roborando aquela indicação, — resolveu telegrafar ao seu presidente, dr. Raul da Rocha Medeiros, ilustre deputado federal, na ocasião, apelando no sentido de “acautelar os interesses da lavoura pertencentes às correntes imigratórias, dando defesa adequada aos capitais empregados nos estabelecimentos agrários pelos compatriotas ausentes dos imigrantes, que se acolheram sob nossa hospitalidade, em face do projeto sobre os bens dos súditos do “eixo” em discussão na Câmara Federal.

Em 14 de outubro de 1947, em entrevista à “A Gazeta”, teci considerações à margem das declarações então recém-feitas pelo ilustre deputado Cirillo Junior e sobre emenda apresentada pelo nobre deputado Piza Sobrinho, depois relator do projeto na Comissão de Finanças da Câmara, o qual, em atendimento substitutivo, trouxe contribuição de valor inestimável à solução do problema, acolhida pela Câmara que, finalmente, o aprovou, a 27 de janeiro do corrente ano, sob n.º de projeto 1.245, dando entrada no Senado Federal, sob n.º 39-49, dias após.

A 2 de fevereiro do corrente ano, novamente na Sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em discurso que proferi, — recapitulando toda essa pujante campanha de liberação com menção de todas as principais contribuições a ela trazidas através dos órgãos da opinião pública

nacional, — sugeri fosse telegrafado ao exmo. sr. presidente do Senado Federal, aos exmos. srs. presidentes das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, do Senado, e aos srs. senadores representantes de São Paulo, encarecendo a grande importância atribuída ao rápido retorno à plenitude de nossa vida econômica, do conjunto representado pelos bens de súditos do eixo e suas colônias, objeto desse projeto, cuja breve aprovação a Nação espera.

A indicação, que ora se justifica, versa, pois, sobre assunto de confisco e já objeto de deliberação favorável dos órgãos representativos das classes produtoras do Estado de São Paulo aqui referido, parecendo dispensar, pelo fato de estar no consenso unânime da opinião nacional, que se reafirmam a cada vez, as razões de ordem econômica, jurídica e moral que concorrem para que a mera desta 2.ª Conferência a sua aprovação.

Ficam apresentados como parte integrante desta justificação, também, os trabalhos referidos, de minha autoria, submetidos à apreciação da opinião pública nacional durante o decorrer dessa campanha, onde se encontram, em toda a indispensável minúcia, os argumentos que recomendam a indicação que apresento à consideração e aprovação desta 2.ª Conferência.

E', pois, — reiterando todos esses esforços e corando o trabalho de todos os que contribuíram para a manifestação da opinião pública e do sentimento nacional em prol dessa providência de justiça social e política, — que peço venha para solicitar desta nobre Conferência, o seu consenso unânime para a seguinte indicação:

Indicação: A 2.ª Conferência das Classes Produtoras do Brasil reunida em Araxá, considerando a inadivél necessidade de reintegrar na vida econômica da Nação as comunidades estrangeiras aqui radicadas e a cujo labor devido o nosso progresso, atitudes da legislação chamada de guerra.

e encarecendo a imprescindibilidade e urgência de ser dada solução definitiva a esse problema que há longos anos vem sendo injustificadamente procrastinado, com graves prejuízos para a economia do país e para seu prestígio, pela quebra das suas tradições de Nação respeitadora das suas garantias constitucionais, —

solicita: aos Poderes Legislativo e Executivo da República seja, imediatamente, submetido a regime de “urgência”, a votação e promulgação do Projeto de Lei da Câmara n.º 39-49, com as emendas do Senado anexas no brilhante parecer exarado pelo nobre e ilustre senador Valdemar Pedrosa, seu relator, na Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa Legislativa, — e que, em se tratando de projeto que, existe, há já 44 longos meses, consubstancia, agora, uma solução mais consistente com a magnitude do problema e com os anseios da Nação.

O plenário da conferência de Araxá assim resolveu: E. — proposições relativas à liberação dos bens dos súditos do eixo: Considerando que na conferência da paz, realizada em Paris, o Brasil abriu mão de quaisquer indenizações de guerra em razão à Itália;

Considerando que, existe, desta forma, um compromisso de ordem moral por parte da Nação, no sentido de liberar, imediatamente, os bens penhorados aos súditos daquele país e, por extensão e equidade, os de todos os do eixo;

Considerando que tais compromissos estão em consequência, com as tradições de cavalheirismo da política internacional do Brasil, desde o império, inclusive quando perdeu a divida de guerra do Paraguai;

Considerando que também, no ordem interna, é reconhecível a ação imediata da medida, porque as providências tomadas contra os súditos do eixo estão provocando uma nova tendência dos mesmos para o entenzurrado; é prejudicial à economia nacional;

Considerando que o Diretor Internacional não autoriza a exigência de indenização de guerra sobre bens particulares;

Considerando que as medidas adotadas, em muitos casos, por vias reflexas, atingem a brasileiros, representados pelas mulheres e filhos de estrangeiros aqui radicados, o que é gravemente injusto;

Considerando, finalmente, que já é tempo de serem conhecidas as contas relativas estrangeiras, entregues a interventores nomeados.

Recomenda a 9.ª seção do plenário da Conferência que esta solicite dos poderes legislativo e executivo da República seja, imediatamente, posto em regime de urgência o projeto de bem relativo ao assunto em andamento no Senado Federal, dando-se, assim, pronta solução a esse angustioso e desagradável problema.

Alem da argumentação do dr. Orlando de Almeida Prado, autor da indicação — Tese — que acima publicamos, na reunião da 9.ª comissão, que tratou do assunto, fizeram-se ouvir, em brilhantes orações, a favor da liberação total e imediata dos bens dos súditos do eixo, os ilustres paulistas, senhores professor Theotônio Monteiro de Barros, relator da comissão, dr. Francisco Malta Cardoso, D. D. presidente da Associação Rural Brasileira e de ilustres representantes de Santa Catarina e Rio Grande do Norte.

APÊNDICE: Separata do Senado Federal, com Parecer do Senador Waldemar Pedrosa, sobre o Projeto de Lei da Câmara n.º 39, de 1946.

“A Lei de Confisco e a crise Monetária” — “Correio Paulistano” de domingo, 17 de novembro de 1946.

“A pretendida liberação dos bens de alemães, italianos e japoneses” — “Folha da Manhã” de sábado, 18 de junho de 1947.

“Liberação dos bens dos súditos do “eixo” — “A Gazeta” de 26, 27 e 29 de maio de 1947.

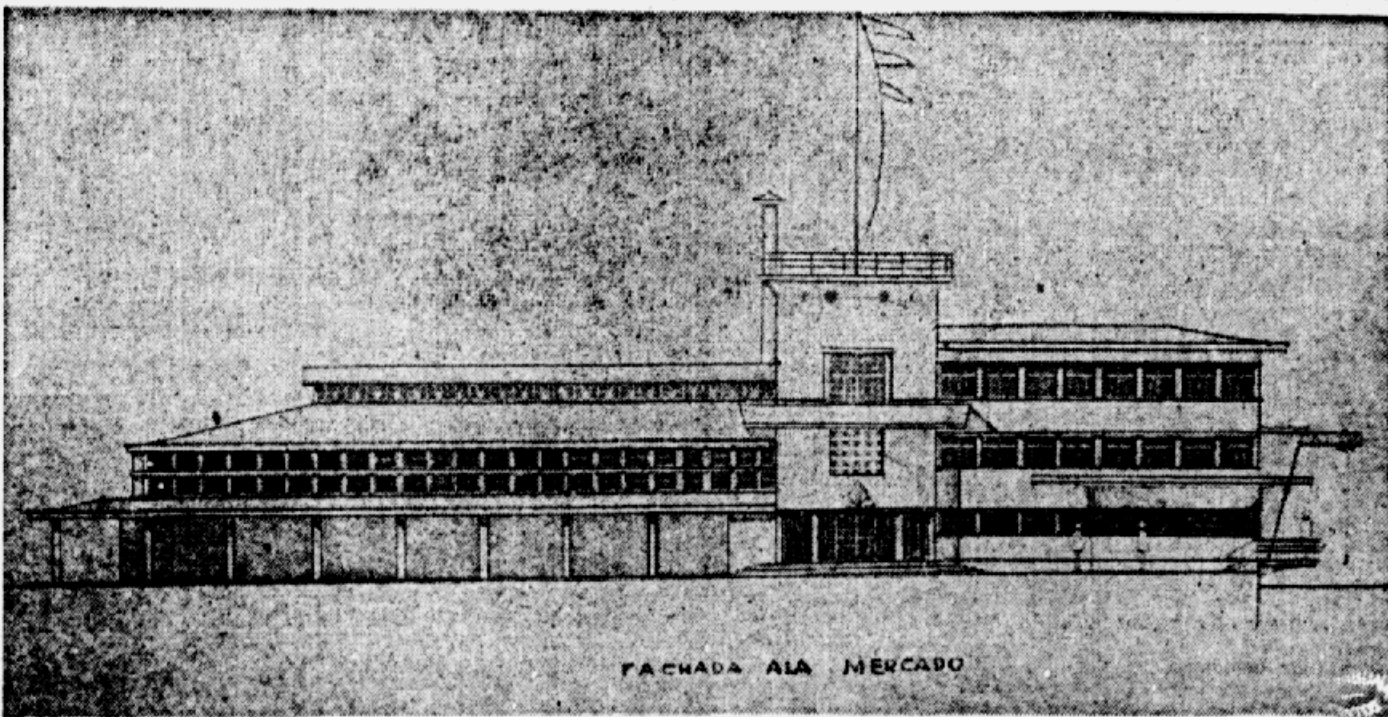
“Favorável à Rural Brasileira à liberação dos bens de estrangeiros” — “Folha da Manhã” de quinta-feira, 19 de junho de 1947.

“A liberação dos bens dos súditos do “eixo” — “A Gazeta” de terça-feira, 14 de outubro de 1947.

“Liberação dos bens dos súditos do “eixo” — “A Gazeta” de sábado, 5 de fevereiro de 1948.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Terça-feira, 9 de Agosto de 1949 | N. 28.632



Impede o Estado a construção pelo governo federal do Entrepósito de Pesca em Santos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Há muitos anos vem a pesca no litoral paulista lutando com a maior de suas dificuldades, que é a falta de um Entrepósito. Esse estabelecimento é o elemento regulador da distribuição, permitindo ao possuidor um abastecimento constante e permanente, e ao produtor preservar sempre o resultado do seu trabalho. O que acontece, até agora, e pelo visto ainda por algum tempo permanecerá esse inconveniente, é que o pescador, ao chegar com seus bascos ao porto, é obrigado a entregar o pescado ao intermediário a qualquer preço, pois precisa descarregar para voltar ao mar. Nas épocas de escassez, ainda consegue alguma remuneração do seu trabalho, mas quando o pescado abunda, fica à mercê do intermediário, que lhe paga o que muito bem quer, e muitas vezes se vê obrigado a atirar de novo ao mar o produto de noites e dias de trabalho insano. O povo, por sua vez, é obrigado a pagar sempre preços elevados, porque o aludido intermediário controla os preços a seu bel prazer.

Assim não havendo onde guardar o peixe apanhado nas épocas de abundância, está o consumidor sujeito a atravessar períodos de completa falta de pescado, embora os preços nunca atinjam um nível normal, que permitam ao pobre beneficiar-se com esse precioso alimento. Desse modo, o Entrepósito vem sendo há muito reclamado. De nossa parte, por mais de uma vez nos temos reportado ao assunto, conclamando medidas que ponham termo a esse deplorável estado de coisas.

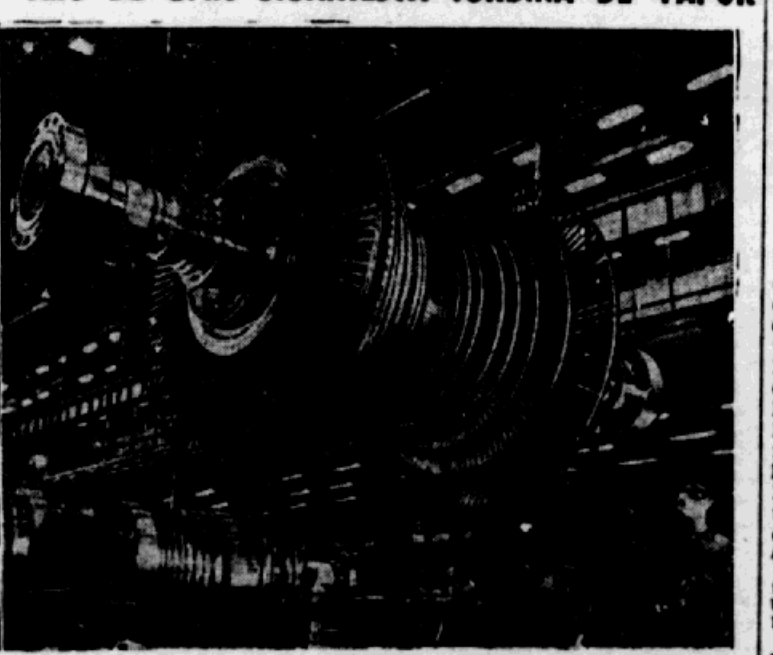
Nos últimos anos, entretanto, o governo federal vem demonstrando as melhores disposições de atender a essa aspiração da pesca, pois já no ano de 1947 reservou uma verba de 10 milhões de cruzados para essas obras. e, no momento, existe uma verba de 17 milhões, sendo que 4 milhões já têm crédito aberto para iniciar as obras. Entretanto, tal empreendimento depende do governo do Estado, que nada tem feito para realizar esse grande serviço, apesar de reconhecida sua urgente necessidade. O terreno, onde deverá ser construído o Entrepósito, terá de ser doado pelo Estado, para que a União leve a efeito a construção e instale o aparelhamento necessário. E até agora as áreas respectivas ainda não foram desapropriadas, apesar de já declaradas de utilidade pública pela Prefeitura local, cujos titulares têm dedicado ao assunto a melhor atenção. O Ministério da Agricultura já tem preparadas as respectivas plantas, aguardando apenas que o governo do Estado faça à União a doação do terreno, para abrir a concorrência de construção. Pelo que parece, entretanto, mais uma vez os créditos abertos cairão em exercícios findos, e perder-se-á ainda outra excelente oportunidade de atender a esse anseio dos pescadores paulistas, e de dotar a indústria da pesca de um órgão que representa alto benefício para a pesca e para o consumidor.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Em cumprimento ao decreto do governo federal, que instituiu as Agências Econômicas Postais, a Caixa Econômica Federal de São Paulo inaugura amanhã, a Agência Econômica Postal de Jau.

Ao ato comparecerão altos funcionários postais e da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

O VEIO DE UMA GIGANTESCA TURBINA DE VAPOR



FILADELPHIA (SIPA) — Vemos na gravura o eixo ou veio de uma turbina que dentro em breve estará refinando a energia de cerca de 237.000 quilos de vapor por hora, e convertendo-a em energia mecânica para acionar poderoso dinamômetro função será distribuir 81.250 kilowatts de energia elétrica pela cidade de Boston e suas arrabaldes. O veio em referência, que é a alma de uma das maiores turbinas de vapor até hoje fabricadas na Nova Inglaterra, foi construído na fábrica da Westinghouse

Electric Corporation, nesta cidade, onde foi tirada a fotografia supra. Antes do fim do ano corrente será instalada a máquina de precisão.

Na gravura pode-se ver Jefferson Thompson fazendo sinais aos operadores da grua, suspensa da qual está descendo o veio com as suas 12 toneladas de peso, ao sair do torno que lhe deu os últimos retoques. Esse veio funcionará à razão de 3.600 revoluções por minuto, ao sair do centro o ferro de vapor e ao passar pelos aros sucessivos das pás de aço cromado.

Brilhante vitória do São Paulo sobre a representação do Juventus

Por 8 a 2, o "mais querido" "goleou" os "grenás" — Teixeira (3), Leonidas (2), Friaça (2) e Lelé, os autores dos tentos tricolores — Mauro (contra) e Lorena marcaram para os juveninos — Impressionante atuação do ponteiro Friaça

O S. Paulo marcha decisivamente para o bi-campeonato. Depois de ter incluído a temporada algo insegura, o conjunto do gremio das três cores foi aos poucos se firmando e aparece agora quase na plenitude da sua melhor forma, faltando até muito pouco para reviver aquelas brilhantes atuações das temporadas de 45, 46 e 47.

Anteontem à tarde, o "onze" sampaulino resolveu satisfatoriamente mais um compromisso na tabela do certame. O adversário do clube do Canindé foi o Juventus, conhecido como o quadro das surpresas. Como no certame passado os juveninos haviam superado o tricolor, no primeiro turno, e no último compromisso da temporada de 49 conquistaram expressivo triunfo frente ao Santos, esperava-se que a luta entre aqueles adversários fosse das mais acirradas. Tal, porém, não sucedeu. Embora não coadunasse com o seu terço médio, notadamente no período inicial, em tarde propícia, o quadro sampaulino resolveu afastar todas as possibilidades de sucesso do Juventus, naquela refrega, logo nos primeiros minutos. Pondo em prática um jogo simples, mas de apreciável eficiência, não só encurralou o adversário como fez jus a um placard superior. Na primeira fase o S. Paulo venceu por 3 a 1.

ACENTUA-SE O DOMÍNIO TRICOLOR

No período complementar, a "goledada" era esperada como quase certa e isso porque, se houve uma equipe jogando futebol foi, indiscutivelmente, a sampaulina. Os juveninos terminaram o primeiro tempo completamente tontos. Recluído o segundo período, notou-se imediatamente que o S. Paulo forçava o ritmo da luta. Cortando então com um melhor apoio da linha média, a vanguarda sampaulina brindou o grande público com inesquecível exibição. Sem muito esforço, os pontos foram surgindo, até que os atacantes do "mais querido", como que satisfeitos com o "placard", resolveram dedicar o restante do tempo a terminar com a vitória do clube cruzmaltino, colocando a bola pelo lado de fora da meta tricolor. Ademais aos 5 minutos do tempo complementar, desempatou a peleja para o Vasco, para Orlando, logo mais, aos 6 minutos, estabeleceu novamente a igualdade no marcador. Santo Cristo, aos 8, desempatou novamente desta vez para o Fluminense. Aos 20 minutos, Chico consignou o terceiro tento cruzmaltino, e Ademir aos 40, cobrando um penal de Bigrade, pôs o Vasco em vantagem no marcador. Quase no ocaso da partida, Maneca encerra a marcha do "placard" ao marcar o quinto "goal" vascoino, vindo, assim, a terminar o jogo com o resultado de 5 a 3 pró Vasco da Gama.

Na arbitragem funcionou o sr. Mario Viana. A renda foi de 324.872 cruzeiros. — No campo de Moça Bonita, pelo campeonato guanabarrino, jogaram Bangui e Madureira, vencendo o primeiro pelo "score" de 2 a 1. A primeira fase terminou com o "placard" assinado 1 tento para cada bando, tendo de Osvaldinho, aos 25 minutos, marcado para o Madureira, e Mariano para o Bangui. Aos 35 minutos do período complementar, Djalma consignou o tento que assegurou a vitória ao Bangui. Dirigiu o encontro "mister" Lowe, tendo a renda sido de 13.992 cruzeiros.

Canto do Rio e Botafogo foram adversários ontem à tarde em "Caio Martins" pelo certame carioca de futebol. O Botafogo, atuando com maior desenvoltura, foi o vencedor pela contagem de 3 a 1. Otavio, aos 4 minutos do início, abriu a contagem para os botafoguenses, para Raimundo empatar aos 34, terminando a primeira fase com 1 a 1 no marcador. No período complementar, Pirilo desempatou a peleja aos 20 minutos, voltando a marcar aos 39.

O juiz britânico "mister" Robert foi o árbitro e a renda atingiu a importância de 63.201 cruzeiros. — Embora encontrando dificuldades, o Flamengo derrotou o Bonsucesso, por 3 a 1. Jogando no campo do adversário, o Flamengo perdeu, no primeiro tempo, dois penais mal executados por Esquerdinha, aos 23 e aos 42 minutos. O primeiro tempo terminou empatado, sem abertura de contagem. O jogo rendeu Cr\$ 91.130,00. "Mister" Martin apitou o encontro.

OS MELHORES VALORES DO TRICOLOR

O ponta direita Friaça esteve simplesmente insuperável. Não seria possível exigir-se mais de um "crack" categorizado. Calmo, preciso, com nãoção segura da jogada, Friaça não só marcou dois tentos como foi o autor intelectual de mais três dos oito conquistados pelo seu quadro. Para que se tenha uma idéia clara da atuação de Friaça no embate de domingo último, bastaria saber que o meio Antunes, impotente para controlar os seus passos, completamente desmoralizado, trocou de posição com Turquinho, indo atuar, no período complementar, na ponta direita.

O ponta esquerda Teixeira é outro valor cuja atuação foi brilhante. Superou em todos os lances o zagueiro David, encarregado de sua vigilância, além do que esteve notável nos centros e revelou ainda excelente preparo físico. Depois da exibição de domingo último, não pode haver mais dúvida de que o ponteiro sampaulino reconquistou a sua melhor forma e agora surge como o atacante mais eficiente, naquela posição, do futebol brasileiro.

O centro-avante Leonidas jogou, pela primeira vez, quase folgado, pois em nenhum momento da contagem teve necessidade de "empurrar" o ataque. Por isso a sua presença não foi tão notada como nos compromissos anteriores. O "Dama" cumpriu, no entanto, a sua obrigação. Marcou dois tentos e deu ainda um outro, de presente, para o meia direito Lelé. Os demais valores sampaulinos, conquanto não decepcionassem, não chegaram a produzir um trabalho de monta.

O JUVENTUS

O quadro juvenil esteve fraco e até irreconhecível. A explicação para a deficiente produção dos "grenás" é até muito fácil. O sexteto defensivo

juvenil não encontrou recursos para anular a vanguarda sampaulina. Apenas dois valores se salvaram da "debacle" que envolveu o "onze" da rua Javari. Trata-se do zagueiro Nenê e do meio Lorena. Os demais, fraquíssimos.

Aos 9 minutos iniciais, o centro-avante Leonidas passou para o campo contrário. Depois de uma série de "filigranas", ao defrontar-se com o zagueiro Nenê, na entrada da grande área, suspendeu a bola e fez magnífica passe de cabeça a Friaça. O ponta direita sampaulino suspendeu incontinentemente a bola para a área. O zagueiro David rechaçou mal, do que se aproveitou Teixeira para chutar com decisão, abrindo a contagem.

Aos 26 minutos, o ponta direito Friaça realizou um dos seus lances prediletos. Fintou de forma espetacular Osvaldo e escapou rapidamente pelo seu setor. Na altura da grande área, foi enfrentado pelo meio Antunes. Com uma finta magistral de corpo, levou a bola para a linha de fundo, nas proximidades do arco juvenil. Depois de fintar, pela segunda vez, aquele meio "grená", ofereceu a bola em excelentes condições, para Teixeira marcar. Um minuto após aquele lance, o meio Noronha cometeu falta em Turquinho. O ponteiro juvenil foi o encarregado da cobrança da falta e chutou violentamente a meta. O arqueiro Mario pulou alto e reverteu a bola com os punhos. O centro médio Osvaldo, que se encontrava fora da área, bateu um violento "sem pulo". Quando o couro ia transpondo a linha fatal, com o arqueiro tricolor totalmente batido, eis que não se sabe como apareceu Saverio e prende a bola entre as pernas. Formou-se ligeira confusão e o zagueiro Mauro, tentando desparchar a peleja para a frente, foi infeliz, colocando-a no fundo de sua meta.

Aos 37 minutos, Remo adiantou para Rui, que se encontrava na posição de ponta esquerda. O centro médio sampaulino avançou um pouco e entrou rasteiro, para Leonidas rematar, com decisão, marcando o 3.º tento. Decorridos 6 minutos do período

complementar, o centro médio Rui adiantou uma bola a Leonidas. O "Magia" desceu resolutamente e, desviando Lelé em boa situação, adiantou-a ao ex-vascoino, entre os zagueiros. Lelé compreendeu bem a jogada avançou com decisão e, com um chute colocado, marcou o 4.º tento do "mais querido".

Dois minutos depois, Friaça volta a repetir jogada semelhante à que deu origem ao primeiro tento. Fintou vários adversários, até a linha de fundo, quando foi enfrentado, pela segunda vez, pelo meio Turquinho, fintou-o espetacularmente e proporcionou a Teixeira o ensejo de apenas empurrar a bola para o fundo das redes. Aquele "goal" já estava praticamente feito.

Aos 12 minutos, novamente Friaça é posto em ação e marca o tento mais bonito da tarde. Depois de fintar Carbone, que se encontrava atrasado, ajudando a defesa, o ponteiro sampaulino invadiu rapidamente a grande área e desferiu violento chute rasteiro. O arqueiro Viana nem viu por onde a bola passou. Estava pois, marcado o sexto tento do tricolor. Oito minutos depois daquele lance, Remo e Rui desceram trocando passes. O meia esquerda sampaulino, depois de ludir a vigilância do seu marcador, chutou sobre a área. Leonidas apareceu rapidamente na grande área, controlou o "ba-

lão", apodondou-se mais um pouco e, com uma bela virada, surpreendeu pela sétima vez o arqueiro Viana.

Lorena, meio juvenilino, marca o segundo tento "grená". Eram decorridos 32 minutos e houve um escanteio contra o tricolor. O arqueiro Mario falhou na defesa do tiro de canto, rechaçando mal a bola, do que se aproveitou Lorena para aumentar a contagem dos avinhoados.

Friaça em seguida encerra a contagem. Sete minutos depois daquele lance, Friaça recebeu na entrada da grande área excelente passe de Remo, e, sem vacilar, passou a bola do pé esquerdo para o direito e, incontinentemente, "fuzilou" Viana.

OS QUADROS

Elas as equipes:
SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeira.

JUVENTUS: — Viana — David e Nenê — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês "mister" Sunderland, que teve boa atuação e a renda somou 156.991 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 2 tentos.

Surpreendentes os resultados dos jogos de domingo na divisão de acesso

Frágil derrota do Batatais, em Mococa — Novo insucesso da Prudentina — Contrariando os prognósticos, o Guarani foi superado pelo Mogiana — Os demais resultados — Outras notas a respeito

A 11.ª rodada do campeonato da divisão de acesso, efetuada domingo último, em várias cidades do "hinterland" paulista, foi repleta de surpresas. A maior parte dos conjuntos mais credenciados à conquista do título foi surpreendida.

SERIE RANCA

O embate efetuado em Mococa, entre o Radium, local e o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, proporcionou a primeira surpresa da rodada. O conjunto do Batatais, que vinha liderando o campeonato e invicto, sofreu forte revés por 4 a 1.

Os demais embates daquela série foram normais. O Botafogo excursionou à Franca e derrotou o Palmeiras por 3 a 1 e o Ginasio Pinhalense derrotou, no seu campo, a Esportiva Santjoanense por 2 a 0.

SERIE PRETA

A segunda surpresa da rodada ocorreu no embate disputado em As-

sis, entre as turmas da Ferroviária, daquela cidade, e da Prudentina. Apontada como uma das equipes que reuniam mais possibilidades de sagrar-se campeão da sua série, a Prudentina, vem deslucendo nos últimos compromissos, com atuações abaixo da crítica. Depois de ter sido derrotada inapelavelmente pelo Corintians, no clássico de Presidente Prudente, esperava-se a reabilitação do conjunto da Prudentina na contagem de domingo. Embora lutasse com um adversário que ainda não conseguiu atingir nível técnico apreciável, a Prudentina foi derrotada por 2 a 1. Com aquele resultado, a Prudentina ficou praticamente sem qualquer possibilidade de vir a conquistar o cetro da sua série.

No embate, efetuado em Lins, o Comercial derrotou o conjunto do Bauri por 3 a 0.

SERIE VERMELHA

Outro resultado surpreendente foi o do confronto efetuado em Campinas entre os quadros do Mogiana e do Guarani. O "bugre" campineiro, franco favorito da refrega, foi derrotado por 3 a 0. Nos demais embates, o Piracicabano foi surpreendido, em Jundiaí, pelo Paulista por 3 a 2 e a Ponte Preta derrotou o Bragantino por 2 a 1. Em Americana, o Rio Branco derrotou o Votantim, de Sorocaba, por 5 a 1.

SERIE OURO

Os jogos disputados na série ouro apresentaram os seguintes resultados: Uchoa 3 vs. America, de Rio Preto 2; em Bebedouro — Internacional (local) 4 x Internacional, de Limeira 0; em Araraquara — São Paulo 5 vs.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:
COMERCIAL: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valiano, Manuêlio e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Caracé e Agostinho.

PORT. SANTISTA: Andu; Guilherme e Pavo; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

OS TENTOS

Os pontos foram conquistados no primeiro período. O primeiro, de autoria de Agostinho, aos 4 minutos e o último, marcado por Moacir, aos 14 minutos.

A arbitragem esteve a cargo do juiz uruguaio mr. Storey, que teve bom desempenho e a renda foi de 10.592 cruzeiros. Na preliminar a "brissa" venceu por 3 a 1.

Comercial e Portuguesa santista empataram no Estádio "Conde Crespi"

1 a 1, o resultado do embate, de anteontem pela manhã — Boa a arbitragem do juiz Storey — Agostinho marcou para o alvi-rubro — Moacir foi o autor do tento da "brissa" — Notas

O prelo mais fraco da rodada, efetuado, anteontem, pela manhã, no estádio "Conde Crespi", entre os quadros do Comercial e da Portuguesa santista, terminou com um empate de 1 tento.

O quadro rubro-verde, que se exibiu a contento quando do último compromisso com o São Paulo, na 9.ª rodada, decepcionou quase que por completo no compromisso de domingo. A rigor, apenas Brandãozinho, e assim mesmo atuando além das suas possibilidades, foi o valor que conseguiu aparecer no quadro praiano. A zaga, formada de Guilherme e Pavo, esteve irregular, enquanto na vanguarda apenas Moacir e Zinho conseguiram, em alguns momentos, realizar algo de prático.

No quadro do Comercial, a vanguarda falhou constantemente. Sabese perfeitamente que o "onze" alvi-rubro é um dos mais fracos da temporada. Contudo, esperava-se uma atuação melhor dos seus defensores. A zaga, por exemplo, esteve irreconhecível, notadamente no setor esquerdo, onde até

tendo da "brissa" — Notas

é uma temeridade dos pares comerciais conservarem Zé Maria, Gordo, pesadão, e se locomovendo com grande dificuldade, Zé Maria jamais conseguiu disputar, com vantagem, uma bola em velocidade. Manuêlio apareceu com destaque no centro da intermediação, principalmente no primeiro tempo. Chegou até a superar Brandãozinho, à base derradeira, ressaltou-se do dis-

Inaugurada a temporada futebolística francesa

PARIS, 8 (ARP) — A temporada de futebol francesa abriu-se ontem oficialmente. O campeonato francês começou a 23 de agosto, mas o Sarrebruck e o "Stade Français" realizaram a primeira partida amistosa do ano. O encontro terminou empatado de 0 a 0. A nota principal foi a estreia do "Stade Français", de maneira excelente, do futebolista uruguaio Gutierrez.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGOS DA PROXIMA RODADA — Com a realização de 5 jogos, prosseguirá, sábado e domingo próximos, o certame paulista, agora na 11.ª rodada. Iniciando a nova etapa, a Portuguesa de Desportos jogará, sábado à tarde, com o Nacional, no Pacembú ou no estádio "Conde Crespi". Em Santos e ainda no sábado, jogarão as equipes do Jabaguá e do XV de Novembro, de Piracicaba. No domingo, o Ipiranga enfrentará a "brissa" no estádio "Nani Jaffet" e Corintians e Palmeiras realizarão, no Pacembú, o segundo clássico da temporada, enquanto no "alcapão" o Santos receberá a visita do São Paulo.

CAXAMBU' CONTRA O NACIONAL — O arqueiro Caxambu, afastado há vários jogos da turma efetiva da "Severa", por encontrar-se contundido, ao que conseguimos apurar, na luta de sábado à tarde, contra o Nacional, retornará ao posto.

O PREMIO DOS SANTISTAS — O Santos derrotou, domingo último, no seu campo, a representação do Nacional. Os pais do "campeão da técnica e da disciplina, como prova de reconhecimento ao esforço dos seus profissionais, naquele cotejo, resolveram autorizar a tesouraria a entregar o prêmio de 500 cruzeiros.

CRAQUES CONTUNDIDOS — Ontem, pela manhã, em palestra que mantivemos ao alto dirigente da secretaria do gremio das três cores, fomos informados de que Remo, Bauer e Rui estão sob os cuidados do departamento médico do clube, em consequência das contusões sofridas quando do embate de domingo último, com o Juventus. Aqueles profissionais deverão integrar o "onze" tricolor no difícil compromisso de domingo, com o Santos, e isso porque as contusões sofridas são de caráter leve.

5 POR DIA...

1 — A famosa saga do Flamengo — Penaforte e Helcio — foi a única que se tornou quatro vezes campeã brasileira, e pela seleção carioca.

2 — Yvon Petra, o famoso tenista francês, perdeu uma partida para Bob Fet, nos Estados Unidos, por ser muito afobado. Quando a partida ia em meio, tirou os sapatos e ficou de meias! Pouco depois, começou a atrapalhar-se com as meias que se enrugavam nos pés. Foi um espetáculo hilariante!

3 — Em 1719, o box profissional apareceu na Inglaterra. Primeiro campeão inglês de todos os pesos: James Figg. Fundou em Londres a La Escola de Box. Denominava-se Antifistier Figg. Goodfrey, um de seus discípulos, em alguns manuscritos que legou à posteridade sobre a história do pugilismo, diz que Figg foi o "pai do box".

4 — Constante Girardengo, campeão absoluto do ciclismo de 1913 a 1925, foi o mais famoso esportista italiano de todos os tempos.

5 — As primeiras leis ou regras do futebol associação foram publicadas em dezembro de 1863. Contavam de 23 artigos. Não faziam a menor referência aos árbitros. — L. S.



Os resultados dos jogos efetuados na 10.ª rodada do campeonato paulista provocaram sensíveis modificações na colocação dos concorrentes. A corrida pela conquista do cetro de 49 continua, pois, empolgando os aficionados paulistas.

O "Bandeirante" continua firme na liderança, com 1 ponto perdido, zombando dos adversários que são postos à sua frente. A última vítima do líder foi o "Garoto Travesso". Pelejando com o Juventus, no Pacaembú, o "Bandeirante", que ainda não esquecerá a traquinice que o adversário fizera no primeiro turno do campeonato de 48, pegou o "menino" de jeito e souvou-o à vontade.

O "Periquito" continua também firme no 2.º posto. Enfrentou, sábado último, o Ipiranga. Querendo reabilitar-se, perante os seus numerosos aficionados, do insucesso sofrido frente ao "Bandeirante", o "Periquito" planejava uma bonita vitória. Sabedor de que o "velhinho" aparecia como adversário perigoso, entrou em campo precavido e, com algum esforço, conseguiu o seu intento. Com dois safanões atirou o "Vovô" para a 4.ª colocação.

O "Espanhol" e a "Severa" melhoraram as posições, passando do 4.º para o 3.º posto. O "Espanhol" atraiu o Leão ao Parque São Jorge e, com 3 chicotadas, deixou o "rei dos animais" transformado num gatinho de luxo. A

"Severa" não participou da rodada, mas, com o insucesso do "Vovô", foi beneficiada.

Ocupam o quarto posto dois outros concorrentes, o Marinheiro e o "Vovô". Na rodada anterior eram o "Espanhol" e a "Severa" que detinham aquelas posições.

O "Marinheiro", embora com dificuldade, conseguiu superar o "Ferroviário" no "alcapão" de Vila Belmiro e por isso melhorou a colocação. O "Vovô", que se encontrava no terceiro lugar, com a tunda que sofreu do "Periquito", viu-se jogado para junto do "Marinheiro".

A "brissa" foi beneficiada na rodada. Embora empatasse com o "Mercurio", passou do sexto para o 5.º posto, com 8 pontos perdidos.

O "Seu Quinzinho", de Piracicaba, foi outro gremio que teve a posição melhorada, em consequência das modificações sofridas pela tabela. Do penúltimo lugar, o clube piracicabano passou para o sexto, sem ter participado da rodada.

O "Garoto Travesso" foi outro clube que teve sua colocação melhorada. Apesar de sofrer uma vasta tunda do "Bandeirante", passou do 7.º para o 6.º posto. "Mercurio" e o "Leão" ocupam agora a sexta e sétima colocação, respectivamente, enquanto o "Ferroviário", surrado na terra de Braz Cubas pelo "Marinheiro", está isolado, na rabeira, com a "lanterninha" em punho.

CARRASCO GANHOU O G. P. «BRASIL» EM MARCA RECORDE

O FILHO DE FOX CUB CORREU ACOMODADO NO MEIO DO PELOTÃO ATÉ OS 1.200 METROS, ONDE INICIOU A SUA ATROPELADA — TIROLESA FEZ O "TRAIN" E AINDA ESBOÇOU RESISTENCIA QUANDO NA RETA SE APRESENTOU AO SEU LADO O CARRASCO — SARAVAN E HELIACO DEIXARAM A PISTA "SENTIDOS" — MOVIMENTO RECORDE DE APOSTAS — UM PUBLICO DOS MAIS NUMEROSOS — LIPARI, INTREPIDO, ALABARCAS, MYGALA, PEUWA E ABAFA, OS DEMAIS GANHADORES DA MEMORAVEL TARDE

RIO, 8 — (Por Guilherme Godoy, enviado especial do "Correio Paulistano") — Mais uma página viva da história do nosso turfe está escrita. O majestoso campo de corridas da Gavea viveu ontem uma das suas mais gloriosas tardes, com a disputa do XVII Grande Premio "Brasil". O hipódromo, com uma fisionomia alegre e atrevida, pois se inaugurava também uma nova tribuna, acolheu um público numeroso e entusiasmado, maior sem dúvida, a quantos ali já compareceram para presenciar o encontro dos campeões. Tudo o que de mais representativo possui o Rio em seu mundo oficial, social e esportivo, além de forasteiros vindos dos mais longínquos recantos do país atraídos pela fama e tradição da grande carreira do "sweepstake".



O vencedor do G. P. "Brasil" — Carrasco, logo após a sua vitória na grande prova do "Sweepstake", já com a ferradura simbólica.

compareceu ao hipódromo. O elemento feminino, representado por damas e gentis senhoritas da melhor sociedade brasileira, deu a nota alegre e festiva da reunião, numa verdadeira parada de elegância e mundanismo, exibindo as mais custosas toilettes, as mais ricas peças e os mais curiosos chapéus, que os grandes costureiros idealizaram e realizaram para a tarde do "sweepstake". O multicolorido dos vestidos caríssimos, em contraste com o verde da pista e das peloures, agradava aos olhos. Dava gosto ver o hipódromo com toda aquela beleza.

A numerosa assistência mal continha o entusiasmo de que estava presa. Enquanto se desenrolava o programa, crescia a ansiedade e a expectativa em torno do grande encontro dos campeões. Os minutos que antecedem a apresentação dos "cracks" e os que se seguem do "canter" e a volta à pista dos concorrentes, para a grande carreira, valem por séculos de ansiedade. Finalmente, deram entrada na pista os quatorze candidatos ao milhão de cruzeiros e, de frente à tribuna de honra, postaram-se em fila de frente para o público. Dali seguiram, passo a passo, até a seta dos 3.000 metros, onde tiveram início os preparativos para o grande cotejo. O público não podia esperar por mais. Fazia-se silêncio no hipódromo, mas um silêncio pesado de expectativa e ansiedade.

Demorou a partida o bastante para sair da pista o confidante, mas, afinal, como uma só pessoa, todo o público se levantou. Havia sido lançada a pista e se lançavam à luta os grandes campeões. A assistência começou a lembrar os nomes dos seus favoritos — Saravan, Heliaco, Carrasco!

A carreira, no cotovelo que vai da seta de partida à entrada da reta, teve por líder o ceguinho Jabuti, seguido de Tirola, mas a filha de Fox Cub foi à frente, mal desmontada a reta, porque Jabuti foi empurrado para fora. Logo depois dividiu-se Manguari na segunda colocação, já procurando dar espaço à pondeira, com Heliaco perto. Cid em quarto, correndo um bolo formado por Saravan, Carrasco, Guará e Nimrod a seguir. Aos poucos foram se definindo as posições e na passagem pelo meio da curva a equa um corpo de luz sobre o Manguari, tendo Cid em terceiro, à frente de Heliaco, Saravan, Nimrod, Carrasco e os demais, com Teddy ocupando a última colocação. Não cessou a perseguição de Manguari à pondeira e os dois primeiros destacaram-se alguma coisa de Cid e Heliaco, que continuaram ocupando as posições secundárias. Na reta oposta Saravan ainda ia aos esbarrões em quinto lugar, notando-se que melhoravam Petrilla e Carrasco. De fato, já na curva, a equa, por dentro, e Carrasco, por fora, alcançaram Saravan. Os três, empilhados, correram até os 1.200 metros, ponto em que parou o Saravan e não mais rendeu a equa forasteira. Ficou assim, por instantes, o Carrasco senhor do quinto posto, precedido apenas por Tirola, Manguari, Cid e Heliaco. Aos poucos foi ganhando terreno o Carrasco, sem esforços, e na entrada da reta já havia deixado para trás o Heliaco. Cid também já havia passado por Manguari, que esmoreceu rapidamente, deixando Carrasco na terceira colocação. Tirola deu início ao direito com luz sobre Cid, que, por sua vez, trazia cerca de dois corpos sobre Carrasco. Coube a Cid, nessa altura, dar espaço à pondeira Tirola, e chegou a ameaçar a posição de líder da pilotada de Irigoyen. Mas a um esboço de resistência de Tirola, Cid perdeu a coragem para a luta. Parou antes da pondeira e disso se valeu Tirola, que folgou um pouco. Mas de nada lhe valeu. Já Carrasco, trazendo final violento, alcançava e deixava para trás o Cid. Não lhe foi difícil alcançar a líder Tirola e de passagem roubou-lhe o posto de comando. Fugiu ainda um corpo, ou pouco mais, e com essa vantagem a seu favor, e com por "runner up" a sua meta, inscreveu seu nome na lista dos ganhadores do Grande Premio "Brasil".

Carrasco não conseguiu estabelecer recorde para os 3 quilômetros, mas correu muito e chegou ao disco no instante em que os cronômetros registravam 14" 3/5 — marca igual à estabelecida por Heliaco, em 37, quando ganhou a mesma prova.

O feio de Carrasco foi calorosamente recebido pelo grande público. Por instantes pensou-se que as tribunas vinham abaixo, tal o entusiasmo.

Abafa no último pareo
Serra Dagua fez todo o "train" de carreira, seguida de Abafa, mas a tordilha levou a melhor, na reta, e de galope largo chegou a última vitória da grande tarde.

Serra Dagua conservou a duras penas o segundo posto, terminando Helas em terceiro.

Looping "banhou" estrondosamente
A "catedral" provou outro grande "banho" da tarde. Looping, grande favorito, com mais de 37 mil pousos, não fez mais do que figurar até a entrada da reta. Al despedeceu e terminou longe, entre os últimos.

Looping e Hulha brigaram pela ponta até a reta, onde parou o favorito se apresentando Galmes e Peuwa, que forçaram logo sobre a nova pondeira. Palmar chegou a comandar o lote, mas trazia "train" violento e Peuwa ganhou o pareo, perdendo ainda o Palmar o segundo posto, sendo os últimos instantes, para Palmeiras.

Corrida infeliz e cheia de peripécias teve o Palmar.

Movimento geral

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Lipari, 54 ks., L. Rigoni; 2.º Lumen, 56 ks., W. Andrade; 3.º Leste, 56 ks., L. Meszaros. Correram mais: — Guelfo, Al-Arussa, Guanumbi, Alvor, Pepito, Donairo, Coran, Never Soares, Ubatana, Leste, Saquarema. Tempo: 97" 4/5. Ratoles: Vencedor (4) Cr\$ 25.000. Dupla (24) Cr\$ 116.000. Placês (14) Cr\$ 18.000. (5) Cr\$ 134.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.170.580,00. Tratador: Levy Ferreira. — Proprietário: Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro Junior.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nascida em São Paulo e filha de King Salmon e Fair Day. Não corre mais — Hunter Prince, Ignassaba e Comendador. Diferenças: — Focinho e 1/2 corpo.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Donairo... 31,00
2.º Al-Arussa... 605,00
3.º Never Soares... 587,00
4.º Ubatana... 165,00
5.º Camerino... 119,00
6.º Alvor... 273,00
7.º Lumen... 646,00
8.º Coran... 143,00
9.º Guelfo... 196,00
10.º Pepito... 53,00
11.º Guelfo... 53,00
12.º Guanumbi... 53,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Intrepido, 56 ks., D. Ferreira; 2.º Istar, 56 ks., C. Moreno; 3.º Lamego, 56 ks., P. Coelho. Correram mais: — Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi, Itamoi, Jaguaribe, Don Fradique, Egito, Atrevido, Místico e Rosario. Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 58" 2/5. Ratoles: Vencedor (6) Cr\$ 118.000. Dupla (22) Cr\$ 536,00. Placês (6) Cr\$ 53,00. (12) Cr\$ 23,00. Movimento do pareo — 1.318.450,00. Não correram: — Jalisco, Escalão, Lord Polar e Piel Amigo. Tratador: G. Feljó. Proprietário: João S. Guimarães. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nascido em São Paulo e é filho de Pure Boy e Karellas Last.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Iturbi... 26,00
2.º Don Fradique... 26,00
3.º Bororé... 268,00

Palmeiras, 55 ks., E. Castilho; 3.º Palmar, 49 ks., R. Oguin. Diferenças: — 1/2 corpo e 1/2 corpo. Correram mais: — Itaim, Hulha, Insolito, Carnavaleza, Haramum, Lateral, Champon, Pioneiro, Nero, Saturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. Tempo: 96" 4/5. Ratoles: Vencedor (6) Cr\$ 83,00. (14) Cr\$ 16,50. (4) Cr\$ 31,00. Movimento do pareo — Cr\$ 2.283.400,00. Não correram: Sonada, Hesperia, e Hero. Tratador: José S. Silva. Proprietário: Stud Carmen.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nascida na Argentina e é filha de Miseno e Peumá II.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Looping... 25,00
2.º Carnavaleza... 25,00
3.º Pioneiro... 363,00
4.º Palmar... 62,00
5.º Nero... 83,00
6.º Insolito... 389,00
7.º Haramum... 481,00
8.º Lateral... 481,00
9.º Palina... 164,50
10.º Marrocos... 668,00
11.º Champon... 293,00
12.º Saturno... 293,00
13.º Itaim... 54,00
14.º Hulha... 54,00
15.º Palmeiras... 190,00
16.º Danton... 477,00

3.º PAREO — G. P. "BRASIL" — 3.000 METROS

1.º Carrasco, 59 ks., Pierre Vaz; 2.º Tirola, 57 ks., F. Irigoyen; 3.º Cid, 59 ks., Olavo Rosa; 4.º Multiple, 59 ks., W. Andrade; 5.º Jabuti, 57 ks., L. Gonzalez; 6.º Eperlan, 59 ks., J. P. Artigas; 7.º Petrilla, 57 ks., T. Bapino; 8.º Nogueira, 55 ks., O. Mateucci; 9.º Manguari, 57 ks., J. Portinho; 10.º Nimrod, 57 ks., L. Benites; 11.º Teddy, 59 ks., A. Barbosa; 12.º Heliaco, 59 ks., O. Ullós; 13.º Guará, 59 ks., J. Carvalho; 14.º Saravan, 59 ks., L. Rigoni.

Não correu: — Apuio. Diferenças: 1/2 e 1/2 corpo. Tempo: 184" 3/5. Ratoles: Vencedor (5) Cr\$ 54,50. Dupla (23) Cr\$ 48,00. Placês (5) Cr\$ 14,00. (8) Cr\$ 29,00. (12) Cr\$ 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.578.080,00. O ganhador é castanho, tem 5 anos, nascido na Argentina e é filho de



O freio Pierre Vaz, piloto de Carrasco, e o sr. Jorge Jabour, proprietário do filho de Fox Cub, no abraço da vitória.

3.º Urubixaba... 153,00
4.º Taruman... 76,00
5.º Jaguaribe... 686,00
6.º Atrevido... 58,00
7.º Itamoi... 414,00
8.º Rosario... 32,00
9.º Místico... 702,00
10.º Lamego... 78,00
11.º Egito... 78,00

3.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Alabarcas, 56 ks., E. Castilho; 2.º Marfim, 58 ks., L. Rigoni; 3.º Javanês, 56 ks., O. Ullós. Correram mais: — Jeca, Frontal, Irish Star, Mondar, Darknes, Jacarandá-Assu, V. Omar, Itatila, Draga e Edunio. Não correram: — Ibis, Jaboti, Wining Post e Boogie Woogie. Tempo: 97" 2/5. Ratoles: Vencedor (6) Cr\$ 198,00. Dupla (24) Cr\$ 161,00. Placês (6) Cr\$ 24,00. (13) Cr\$ 15,00. (11) Cr\$ 12,00. Movimento do pareo — Cr\$ 1.640.400,00. Tratador: José S. Silva. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é tordilha, tem 4 anos, nascido em Pernambuco e é filho de Dengh e Fanubinga.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Frontal... 43,00
2.º Irish Star... 390,00
3.º Jacarandá-Assu... 286,00
4.º Edunio... 443,00
5.º Mondar... 527,00
6.º Draga... 784,50
7.º Javanês... 118,00
8.º Javanês... 21,50
9.º Jeca... 21,50
10.º Mondar... 257,00
11.º Marfim... 40,00
12.º Darknes... 630,00
13.º Itatila... 630,00

4.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Mygala, 52 ks., P. Vaz; 2.º Bonne Amie, 53 ks., S. Batista; 3.º Cabana, O. Ullós. Correram mais: — Negruca, Pobre Nena, Alpina, Profetora, Imaginada, Hastapura, Fucha e Hesperia. Tempo: 109" 3/5. Ratoles: Vencedor (1) Cr\$ 33,50. Dupla (11) Cr\$ 134,00. Placês (1) Cr\$ 14,00. (9) Cr\$ 12,00. Movimento do pareo — Cr\$ 2.103.520,00. Não correram: — Lipari, Sagramor, Carnavaleza, Exquisto, Abafa, V. e Ubatana. Diferenças: — 1/2 corpo e 3 corpos. Tratador: Levy Ferreira. Proprietário: Osvaldo Aranha.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nascida na Argentina e é filha de The Druid e Sofrenda.

QUANTO PAGARIAM...

2.º Pobre Nena... 194,50
3.º Profetora... 31,00
4.º Fucha... 523,00
5.º Hesperia... 501,00
6.º Hastapura... 367,00
7.º Cabana... 22,00
8.º Imaginada... 402,00
9.º Alpina... 371,00

5.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Peuwa, 55 ks., R. Latorre; 2.º

1.º Jabuti... 14.547 102,00
2.º Nogueira... 2.874 519,00
3.º Manguari... 3.838 388,00
4.º Saravan... 48.718 31,00
5.º Tirola... 12.632 118,00
6.º Petrilla... 4.784 313,00

10.º Nimrod... 12.813 116,00
11.º Teddy... 3.504 425,00
12.º Cid... 20.557 72,50

186.362

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Abafa, 50 ks., E. Castilho; 2.º Serra Dagua, 50 ks., O. Macedo; 3.º Helas, 58 ks., L. Rigoni. Diferenças: — 3 corpos e 1/2 corpo. Não correram: — Luetzow, Exquisto, Donremy, Alpina e Rio Verde. Correram mais: — Zodiaco, Bozambo, Marshall, Pracinha, Libello, Fervoso e Melante. Tempo: 110" 3/5. Ratoles: Vencedor (10) Cr\$ 38,00. Dupla (23) Cr\$ 108,00. Placês (10) Cr\$ 13,00. (4) Cr\$ 24,00. (8) Cr\$ 15,00. Movimento do pareo Cr\$ 2.240.290,00. Tratador: Claudemiro Pereira. Proprietário: Roberto G. Farla.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nascida em São Paulo e filha de Sargento e Capitul.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Perverso... 64,00
2.º Zodiaco... 51,00
3.º Serra Dagua... 228,00
4.º Pracinha... 127,00
5.º Helas... 35,00
6.º Melante... 283,00
7.º Bozambo... 56,50
8.º Libello... 56,50

Movimento geral das apostas

Apostas... 14.335.260,00
Concursos... 1.013.320,00

Total Cr\$... 15.348.580,00

Pista de grama leve.

OS NUMEROS DOS PRIMEIROS PREMIOS DO "SWEEPSTAKE"

Foram os seguintes os bilhetes do "sweepstake" correspondentes aos cavalos primeiros colocados na grande carreira:

10.502... Carrasco
36.851... Tirola
36.917... Cid
5.838... Multiple
11.014... Jabuti
22.617... Eperlan

Comoda vitória do Corinthians frente ao Jabaquara

3 a 0, o resultado do choque de anteontem, no Parque de São Jorge — Baltazar (2) e Rui foram os autores dos tentos — Auspiciosa a estréia do zagueiro Norival

O Corinthians resolveu satisfatoriamente o compromisso que lhe fora reservado na 10.ª rodada do campeonato paulista. Pelejando anteontem à tarde, contra o Jabaquara, no estádio "Alfredo Schurica", no Parque de São Jorge, o "onze" dos calções negros não encontrou muita dificuldade para superar o adversário por 3 a 0.

O quadro corintiano teve no sexto defensivo, na contenda de anteontem, a sua força básica. A inclusão de Norival, na zaga, foi providencial. Na hipótese daquele profissional jogar nos próximos compromissos com a desventura da luta com o "Jabuca", o Corinthians terá perdido um dos seus mais sérios problemas. Além de anular o centro avançado, Norival, pela sua maior experiência, foi o orientador da retaguarda alvi-negra. Belacosa agiu regularmente e assim também os integrantes do trio médio. O arqueiro Narciso substituiu Bino e cumpriu destacada atuação.

A vanguarda corintiana foi o ponto fraco do quadro. Apenas Baltazar e Claudio conseguiram aparecer com algum destaque. Rui e Edécio estiveram irregulares e, em alguns momentos, chegaram a revelar falta de preparo físico. Todas as vezes que os meios do alvi-negro desciam, ou para

OS QUADROS

As equipes estiveram assim organizadas:
CORINTHIANS: Narciso; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edécio, Baltazar, Rui e Noronha.

DERROTADO O NACIONAL EM VILA BELMIRO

O SANTOS LEVOU A MELHOR SOBRE O CLUBE DA ESTRADA POR 4x2

SANTOS. 7 (Aspess) — Jogando hoje à tarde em Vila Belmiro, o quadro do Nacional, embora reforçado com as últimas aquisições, não resistiu à melhor imbução do "onze" do Santos, sendo derrotado pela contagem de 4 tentos a 2. Já no primeiro tempo venceu o Santos por 3 a 2, tentos de Odair, aos 10 minutos, Paulo, aos 14, Simões, aos 28, Nacio, aos 38, e Nelson, aos 44. Dedico, com espiandada cabeçada, aos 22 minutos do tempo complementar, encerrou o "placard" favorável ao clube de Vila Belmiro.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS: — Chiquinho — Helvio

Dinho — Nenê, Pascoal e Alfredo

Odair, Simões, Nacio, Arturzinho e Pinheira.

NACIONAL: — Fabio — Dedico e Cruz — Damasceno, Og Moreira e Carlos — Paulo, Charuto, Nelson, Neca e Flavio.

"Mister" Snape foi o juiz, com boa atuação. A renda atingiu a importância de 20.575 cruzeiros. Na partida preliminar, o Santos venceu por 4 a 4 aos 3 minutos do segundo período Dedico cometeu toque dentro da área, apitando o árbitro penalidade máxima. Pinheira cobrou e Fabio defendeu-a espetacularmente.

Magnifico transcorrer caracterizou a competição internacional de remo

COUBE AO TIETÊ VENCER A REGATA — EXTRAORDINARIA ATUAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO FLORESTA — VITORIOSOS OS ARGENTINOS NA PROVA PRINCIPAL — OS RESULTADOS GERAIS

Conforme prevíamos, a regata oficial promovida na manhã de domingo pela Federação do Remo de São Paulo alcançou êxito sem precedentes, correndo assim os esforços daqueles que se empenharam na sua organização. Com um certame de grande valor técnico a entidade náutica paulista contribuiu com a sua valiosa parcela para o brilhantismo da semana polí-esportiva que assinalou a passagem do 10.º aniversário de instalação do Departamento de Esportes.

A raia de Jurubatuba acolheu domingo uma das maiores assistências destes últimos tempos, evidenciando assim o interesse que o salutar esporte do remo desfruta na coletividade esportiva do nosso Estado. A magnífica manhã de domingo, indiscutivelmente, constituiu um dos fatores de sucesso da brilhante reunião náutica internacional, permitindo ainda que consagrados remadores do continente cumprissem integralmente as suas "performances".

No pareo de honra, o nono do excelente programa organizado pela Federação do Remo de São Paulo, tivemos um espetáculo magnífico. Treze embarcações alinharam-se para o tiro de partida, sendo que apenas três representavam o nosso Estado. Entre os concorrentes figurava o famoso conjunto argentino integrado pelos campeões Aruado e Mazzolini, tendo como timoneiro o jovem Barrioune, além das maiores expressões do remo fluminense, gaúcho, guanabario e pernambucano.

A vitória coletiva no importante certame coube mais uma vez à lúrida representação do Clube de Regata Tietê, entretanto, cumpre ressaltar nestas colunas a excelente atuação da Associação Desportiva Floresta, que até o derradeiro pareo do programa ainda ameaçava a posição dos "vermelhinhos", que consolidaram a situação com a dupla colocação obtida na prova de encerramento da manhã náutica.

A PROVA INTERNACIONAL

Como salientásemos, nada menos de treze barcos alinharam-se para a

prova internacional do programa náutico de domingo. A expectativa era das maiores e o desenrolar da prova ofereceu aspectos interessantes. A primeira saída não foi perfeita e os concorrentes tiveram que voltar às bocas. A segunda partida foi regular e alguns participantes formaram até os primeiros duzentos metros um "bolo", predominando o equilíbrio. Já nos 1.000 metros estavam destacados os conjuntos que iriam disputar realmente o título, figurando a Atletica, San Nicolas, Floresta e Vasco, este último de Porto Alegre. Ao atingir os 1.500 metros a luta travava-se com maior intensidade entre os conjuntos da Atletica e do San Nicolas, mantendo-se estes dois conjuntos empilhados até a meta final, quando os portugueses lograram registrar expressivo triunfo e os atletas conseguiram um honroso posto secundário.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais da II regata oficial da temporada:
1.º Pareo — 1.000 metros — Yoles francesas a 4 remos, com patrão — Estreantes — 1.º, A. D. Floresta; Luis Rodan (patrão); Luis C. Belini, Carlos Caprara, João Delnati; Miguel Guglielmi; 2.º, C. R. Tietê e 3.º, Corintianos Paulistas.

2.º Pareo — 1.000 metros — Outriggers a 4 remos, com patrão — Principiantes — 1.º, A. D. Floresta; Jacob Kauffmann (patrão); Carlos Zuppi, Olair Delino, Nelson de Moriana, Renato Laranjeira; 2.º, A. A. São Paulo e 3.º, Tietê.

3.º Pareo — 1.000 metros — Single scull — Trincado — Novíssimos — 1.º, Silvio da Silva (Floresta); 2.º, Vitorino Nunes (Tietê) e 3.º, Reinaldo de Paula Jr. (Tietê com flâmula).

4.º PAREO — 1.000 metros — Outriggers, trincado a 2 remos, com patrão — Novissos — 1.º, A. A. São Paulo. Sérgio Castro (patrão); Rolando Castro e Caio de Castro; 2.º, Tietê (com flâmula) e 3.º, Tietê.

5.º PAREO — 1.000 metros — Yoles francesas a 4 remos — Principiantes — 1.º, Tietê; Ramon Redo-

nat (patrão), Leif Smith, Herello Matcelaro, Casemiro Melo e Luiz de Assis Novo; 2.º, Tietê com flâmula e 3.º, Floresta.

6.º PAREO — 1.000 metros — Double scull trincado — Principiantes — 1.º, C. E. Penha (Salomão Moisés e Angelo Calabaria); 2.º, Floresta e 3.º, Tietê.

7.º PAREO — 1.000 metros — Outriggers trincados a 4 remos — com patrão — Novissos — 1.º, A. A. São Paulo — Osvaldo Massoni (patrão), Ademair Galeno, Vilacio de Oliveira, Ailton de Oliveira e Rubens Bouzan; 2.º, Tietê e 3.º, Tietê (com flâmula).

8.º PAREO — 2.000 metros — Single scull lisos — Juniors — 1.º, João Bertoldi (Tietê); 2.º, Helio Bertoldi (Tietê).

9.º PAREO — Honra — 2.000 metros — out-riggers lisos a 4 remos — com patrão — qualquer classe — 1.º, C. R. San Nicolas (Argentina); Carlos Barrinuevo (patrão); José Alberto Araújo e José Alberto Mazzolini; 2.º, A. A. São Paulo, Mario Queiros (patrão), Alnaldo Tescari e Ramiro Bezerra; 3.º, C. R. Vasco da Gama (Porto Alegre), Gregório Pineda (patrão), Miguel Petrogiuk e Alexandre Orozco; 4.º, A. D. Floresta e 5.º, C. R. Vasco da Gama (Rio de Janeiro).

10.º PAREO — 2.000 metros — out-riggers lisos a 4 remos — sem patrão — qualquer classe — 1.º, Tietê (Avelino Tedeschi, João Albuquerque de Castro, Egisto Betti Neto e Orestes Paverio); 2.º, A. D. Floresta e 3.º, A. D. Floresta (com flâmula).

11.º PAREO — 3.000 metros, double scull liso — qualquer classe — 1.º, Tietê (Antonio Campos e João Dairis; 2.º, Floresta (com flâmula).

12.º PAREO — 2.000 metros — out-riggers lisos a dois remos — sem patrão — Juniors — 1.º, Floresta (Nildo de Rossi e Rui Pinto); 2.º, Tietê com flâmula e 3.º, Tietê.

13.º PAREO — 2.000 metros — out-riggers lisos a 4 remos — com patrão — qualquer classe — 1.º, Atletica (Arnaldo Tescari, Ramiro Bezerra, José Ramalho e Vilacio de Queros); 2.º, Tietê.

14.º PAREO — 2.000 metros —

Sucesso da seleção francesa de rugby na Argentina

BUENOS AIRES. 8 (AFP) — Estreou na Argentina a seleção de rugby da França.

Na primeira partida, jogada contra uma seleção provincial, os franceses, dando magnífica lição do esporte de rugby derrotaram os portenhos pelo elevado escore de 21 pontos a 3.

Atingidos por um raio quando jogavam

URBANA (Ohio), 8 (France Presse) — Aconteceu hoje novamente que um raio matou, no estádio, durante uma partida de futebol, o primeiro jogador do Urbana Clube, Donald Jensen, de 20 anos. Vários

Bons resultados assinalou o Torneio Atlético Qualquer Classe

ADEMAR FERREIRA DA SILVA, DO SÃO PAULO, MELHOROU O RECORDE PAULISTA DO SALTO TRÍPLICE — EXPRESSIVO TRIUNFO DO TRICOLOR NA CONTAGEM GERAL — EXCELENTE ATUAÇÃO TEVE O PAULISTANO — OS INDICES CONSEGUIDOS

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao programa elaborado para a temporada oficial deste ano, promoveu nas tardes de domingo, na pista do Clube Atlético Paulista, a 2.ª competição reservada aos atletas de todas as classes, compreendendo que serviu para movimentar mais uma vez os veteranos do esporte-base de nossa terra e desfrutar a execução do plano de preparação dos principais especialistas.

O programa foi dos mais interessantes, e o público apreciador das manifestações do atletismo, desta feita não deu maiores atenções ao acontecimento anunciado. As instalações do estádio do Jardim América permaneceram vazias nas duas jornadas do esporte-base, ressaltando mais uma vez o inconveniente de se promover naquela local, a despeito das excelentes disposições técnicas que possuem, os torneios que requeiram a presença de assistência, que, sem dúvida, constitui o incentivo que militam nas fileiras da amadora modalidade.

Sob os aspectos técnicos podemos registrar alguma melhoria sobre os índices marcados na primeira competição de natureza, o que revela a marcha progressiva do período preparatório. Até a data dos principais acontecimentos é possível que uma grande maioria dos titulares consigam atingir a plenitude de sua forma, o que permitirá melhor apresentação do conjunto bandeirante. Não venceram, isto é verdade, uma grande maioria dos resultados, entretanto, não é justo exigir o máximo na quantidade, o que significaria prejuízos consideráveis nas épocas reservadas aos principais torneios nacionais e internacionais.

Na classificação coletiva mais uma vez o São Paulo logrou destacar-se, segundo do Paulistano e Tietê, por diferenças consideráveis. A equipe tricolor conta presentemente com um grupo de destacados especialistas, circunstância que lhe tem permitido sustentar a liderança dos empreendimentos levados a efeito sob os auspícios da entidade máxima do nosso Estado.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação dos participantes à II competição para atletas de todas as classes foi a seguinte:

	Pontos
1.º — S. Paulo F. C.	190,5
2.º — C. R. Paulistano	104
3.º — C. R. Tietê	85,5
4.º — A. D. Floresta	24
5.º — C. R. Pinheiros	18
6.º — C. R. Nitro Química	18

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame efetuado nas tardes de sábado e domingo:

100 metros rasos
1.º, Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"9; 2.º, Guilherme Puschnick, Paulistano, 11"1; 3.º, Heio Trevisan, Paulistano, 11"3.

200 metros rasos
1.º, Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 21"9; 2.º, Guilherme Puschnick, Paulistano, 22"9; 3.º, Benedito Ribeiro, São Paulo, 23"1.

400 metros rasos
1.º, Gilberto Xavier, Paulistano, 1'11"9; 2.º, Mauro Santos, São Paulo, 1'20"9; 3.º, Eivaldo Gomes da Silva, São Paulo, 1'22"2.

800 metros rasos
1.º, Antonio Joaquim Roque, Floresta, 1'59"4; 2.º, Romeu Bamberlini, Nitro Química, 2'02"8; 3.º, Meyer Rosenblatt, Tietê, 2'03"2.

1.500 metros rasos
1.º, Antonio Joaquim Roque, Floresta, 4'08"6; 2.º, Romeu Bamberlini, Nitro Química, 4'15"8; 3.º, Paulo Sebastião, Floresta, 4'16"4.

3.000 metros rasos
1.º, Germano Belchior, São Paulo, 8'21"4; 2.º, Orestes Boano, São Paulo, 8'22"7; 3.º, Alfredo de Oliveira, São Paulo, 8'28"5.

5.000 metros rasos
1.º, José da Silva, São Paulo, 16'45"7; 2.º, Osvaldo Simin, Floresta, 16'49"3; 3.º, Alexandrino Nazario, São Paulo, 16'49"8.

Revezamento 4x100 metros
1.º, Turma do Paulistano (Castaldi-Apelson-Puschnick-Raimundo), 44"8; 2.º, Turma do São Paulo (Mauri-Eugenio-Conrad-Eivaldo), 45"3; 3.º, Turma do Tietê, 45"7.

Revezamento 4x400 metros
1.º, Turma do São Paulo (Perin-Edmundo-Ribeiro-Mariotto), 3'03"2; 2.º, Turma do Tietê (Fischer-Nunes-Romano-D'Elia), 3'32"2; 3.º, Turma do Paulistano (Trevisan-Ryall-Sergio-Xavier), 3'40"1.

110 metros com barreiras
1.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 16"6; 2.º, Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 16"7; 3.º, Raimundo Castro, Paulistano, 16"7.

400 metros com barreiras
1.º, Frederico Fischer, Tietê, 59"7; 2.º, Eivaldo Gomes da Silva, São Paulo, 59"9; 3.º, Clovis Nascimento, São Paulo, 62"1.

Salto em altura
1.º, Odalio Dias Neto, São Paulo, 1.80; 2.º, Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 1.75; 3.º, Antranik Venezyan, São Paulo, 1.75.

Salto em extensão
1.º, Nelson Conrad, São Paulo, 6.77; 2.º, Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 6.47; 3.º, Odalio Dias Neto, São Paulo, 6.07.

Salto triplice
1.º, Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 15.04 (recorde paulista); 2.º, Odalio Dias Neto, São Paulo, 12.37; 3.º, Vitorio Valeri, Paulistano, 12.13.

Salto com vara
1.º, Jurandir Alcantara, Floresta, 3.60; 2.º, Otavio Decio Mariotto, São Paulo, 3.50; 3.º, Yasuo Kono, Tietê, 3.40.

Arremesso do dardo
1.º, Orfeu Paraventi, Paulistano, 42.96; 2.º, Julio Baumgarten, Pinheiros, 51.27; 3.º, Ivan Castaldi, Paulistano, 49.38.

Arremesso do disco
1.º, Celso Pinheiro Doria, Paulistano, 41.51; 2.º, João Beltrão da Cunha, Floresta, 38.62; 3.º, Jair Petrucci, Floresta, 38.53.

Arremesso do peso
1.º, Alex Woez, Pinheiros, 13.01; 2.º, Milton Santos, São Paulo, 12.89; 3.º, Emilio Ruegg, Pinheiros, 12.88.

Arremesso do martelo
1.º, Henrique Vitori, Floresta, 45.42; 2.º, José D'Auria, Tietê, 40.77; 3.º, Lavolta, Floresta, 36.32.

Vicente dos Santos derrotou Angel Casano, por nocaute, no 2.º assalto

VICENTAO COLHEU FACIL VITÓRIA — ANTONIO PASSOS VENCEU FRANCISCO DE PAULA NUMA LUTA HILARIANTE — RESULTADOS GERAIS

Na peleja "revanche" disputada sábado último, em Santos, em que se derrotaram Vicente dos Santos, brasileiro, e Angel Casano, italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

A refrega só teve momentos de tregua no 1.º assalto, havendo troca de golpes entre os contendores, com predominância do italo-argentino, de vez que Vicente é um tanto moroso até esquentar.

Comegado o 2.º assalto, o pejeleador paulista assume o controle da luta, desfechando cerrados ataques de que Casano não consegue se livrar.

DAS PELEJAS — NOTAS

Desferindo potentes golpes e cruzados, Vicente domina totalmente o adversário, que ao ser atingido por violento cruzado no maxilar cai fulminado, perdendo a luta por nocaute.

PELEJA HILARIANTE

A peleja semi-final a cargo de Antonio Passos e Francisco de Paula, foi a nota cômica da noite pugilística, provocando fúria hilariante que fez com que o público soltasse gargalhadas.

O encontro findou no 4.º assalto, com a vitória de Antonio Passos, por abandono.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.ª LUTA — Pesos médios — Didel C. Barbosa (Floresta) x Irineu Cintra (São Paulo) — Vencedor: Didel C. Barbosa, por pontos.

2.ª LUTA — Pesos leves — Jovino Vieira (Santa Marina) x Benito Macsano (São Paulo) — Vencedor: Benito Macsano, por pontos.

3.ª LUTA — Pesos pesados — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Carlos Gomes (Guarani) — Esta luta terminou empatada.

4.ª LUTA — Pesos leves — Dorival dos Santos (Floresta) x Fausto Drizal (São Paulo) — Vencedor: Dorival dos Santos, por pontos.

5.ª LUTA — Pesos pesados — Antonio Passos (São Paulo) x Francisco de Paula (Santa Marina) — Vencedor: Antonio Passos, por abandono, no 4.º assalto.

6.ª LUTA — Pesos pesados — Vicente dos Santos (brasileiro) x Angel Casano (italo-argentino) — Vencedor: Vicente dos Santos, por nocaute no 2.º assalto.

OTTONIS F. C. 2 vs. S. E. MANGUEIRA 1

Jogando, domingo último, contra o S. E. Mangueira, o Ottonis F. C. conquistou merecida vitória por 2 pontos a 1. Os pontos foram marcados por intermédio de Bolinha. Ela o conjunto vencedor: Juvenal, Antonio e Lasquinha — Moreno, Elzio e Bittencourt — Joãozinho (Cobrinha) Rubens, Bolinha, Arigó e Ondinha. Nos seguintes quadros venceu ainda o Ottonis por 4 a 1, tentos de Zeckó (2), Pascoal e Alfeu. O conjunto de aspirantes alinhou: — Nando — Mané e Ninho — Valdemar, Raul e Caquito — Pascoal, Joãozinho, Fausto, Alfeu e Zeckó (Wilson).

C. A. JUNGUEIRA 2 vs. A. A. MASCOTE 0

Jogando, domingo, pela manhã, no campo do Mascote, o Jungueira conseguiu merecida vitória, levando a melhor sobre o Mascote, por 2 tentos a 0. Afonsoinho e Meio formaram o marcador para o vencedor, que jogou assim organizado: — Negro — Belei (Neno) e Tito — Nuncio, Nelo e Boracha — Neno (Danilo), Rubens, Afonsoinho, Elói e Pedro. Na partida dos aspirantes o Mascote conseguiu brilhante vitória por 7 pontos a 0.

BARUEL F. C. 6 vs. BONDE F. C. 2

Domingo, pela manhã, em seu campo, o Baruel não encontrou dificuldade em levar de vitória o disciplinado conjunto do Bonde F. C. por 6 tentos a 2. O "esquadrão" do campo de Maré vem se impondo de forma brilhante entre os mais catenados clubes do futebol do bairro de São Ana. Milão, Navio, Bahia, Renato e Landoca (2) marcaram os pontos do Baruel. No encontro dos segundos quadros o Baruel ainda foi vencedor por 2 a 0.

E. C. SAMPAIO MOREIRA 3 vs. PARAGUASSU F. C. 2

Com disputa e equilibrada partida foi a realizada entre o E. C. Sampaio Moreira e o Paraguassu, no campo do segundo, domingo último. A peleja transcorreu com boa movimentação e disciplina, cabendo a vitória, no final da pugna, ao Sampaio Moreira, por 3 pontos a 2. Valdemar e Amaral marcaram para o vencedor, que jogou assim formado: — Orlando — Luiz e Osvaldo — Matagril, Neco e Lele — Amaral, Valdemar, Bruno, Chico e Wilson. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Sampaio por 4 tentos a 1.

E. F. SANTOS-JUNDIAI 0 vs. DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUBE 0

O E. F. Santos-Jundiai, jogando sábado último, contra o Departamento de Finanças Clube, empatou sem abertura de contagem. Na preliminar venceu o Jundiai pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Ela o seu primeiro quadro: — Vaca — Jurandir e Oliveira — Osvaldo, Gonçalves e Mirandinha — Angelo, Amauri, Prado, Arnaldo e Costinha. Marcaram os tentos da preliminar Gedão, Alcais, José Balcan.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 8 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das Grandes Ligas: Nacional — Saint Louis 9 vs. New York 2; Brooklyn 1 vs. Cincinnati 9; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4.

AMERICAN LEAGUE — New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9.

DETROIT 6 vs. Boston 4; Chicago 4 vs. Washington 1; e Washington 1 vs. Chicago 6.

Basebol brasileiro

NOVA YORK, 8 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das Grandes Ligas: Nacional — Saint Louis 9 vs. New York 2; Brooklyn 1 vs. Cincinnati 9; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4.

AMERICAN LEAGUE — New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9.

DETROIT 6 vs. Boston 4; Chicago 4 vs. Washington 1; e Washington 1 vs. Chicago 6.

Basebol brasileiro

NOVA YORK, 8 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das Grandes Ligas: Nacional — Saint Louis 9 vs. New York 2; Brooklyn 1 vs. Cincinnati 9; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4.

AMERICAN LEAGUE — New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9.

DETROIT 6 vs. Boston 4; Chicago 4 vs. Washington 1; e Washington 1 vs. Chicago 6.

Basebol brasileiro

RESULTADOS GERAIS

Desferindo potentes golpes e cruzados, Vicente domina totalmente o adversário, que ao ser atingido por violento cruzado no maxilar cai fulminado, perdendo a luta por nocaute.

PELEJA HILARIANTE

A peleja semi-final a cargo de Antonio Passos e Francisco de Paula, foi a nota cômica da noite pugilística, provocando fúria hilariante que fez com que o público soltasse gargalhadas.

O encontro findou no 4.º assalto, com a vitória de Antonio Passos, por abandono.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.ª LUTA — Pesos médios — Didel C. Barbosa (Floresta) x Irineu Cintra (São Paulo) — Vencedor: Didel C. Barbosa, por pontos.

2.ª LUTA — Pesos leves — Jovino Vieira (Santa Marina) x Benito Macsano (São Paulo) — Vencedor: Benito Macsano, por pontos.

3.ª LUTA — Pesos pesados — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Carlos Gomes (Guarani) — Esta luta terminou empatada.

4.ª LUTA — Pesos leves — Dorival dos Santos (Floresta) x Fausto Drizal (São Paulo) — Vencedor: Dorival dos Santos, por pontos.

5.ª LUTA — Pesos pesados — Antonio Passos (São Paulo) x Francisco de Paula (Santa Marina) — Vencedor: Antonio Passos, por abandono, no 4.º assalto.

6.ª LUTA — Pesos pesados — Vicente dos Santos (brasileiro) x Angel Casano (italo-argentino) — Vencedor: Vicente dos Santos, por nocaute no 2.º assalto.

OTTONIS F. C. 2 vs. S. E. MANGUEIRA 1

Jogando, domingo último, contra o S. E. Mangueira, o Ottonis F. C. conquistou merecida vitória por 2 pontos a 1. Os pontos foram marcados por intermédio de Bolinha. Ela o conjunto vencedor: Juvenal, Antonio e Lasquinha — Moreno, Elzio e Bittencourt — Joãozinho (Cobrinha) Rubens, Bolinha, Arigó e Ondinha. Nos seguintes quadros venceu ainda o Ottonis por 4 a 1, tentos de Zeckó (2), Pascoal e Alfeu. O conjunto de aspirantes alinhou: — Nando — Mané e Ninho — Valdemar, Raul e Caquito — Pascoal, Joãozinho, Fausto, Alfeu e Zeckó (Wilson).

C. A. JUNGUEIRA 2 vs. A. A. MASCOTE 0

Jogando, domingo, pela manhã, no campo do Mascote, o Jungueira conseguiu merecida vitória, levando a melhor sobre o Mascote, por 2 tentos a 0. Afonsoinho e Meio formaram o marcador para o vencedor, que jogou assim organizado: — Negro — Belei (Neno) e Tito — Nuncio, Nelo e Boracha — Neno (Danilo), Rubens, Afonsoinho, Elói e Pedro. Na partida dos aspirantes o Mascote conseguiu brilhante vitória por 7 pontos a 0.

BARUEL F. C. 6 vs. BONDE F. C. 2

Domingo, pela manhã, em seu campo, o Baruel não encontrou dificuldade em levar de vitória o disciplinado conjunto do Bonde F. C. por 6 tentos a 2. O "esquadrão" do campo de Maré vem se impondo de forma brilhante entre os mais catenados clubes do futebol do bairro de São Ana. Milão, Navio, Bahia, Renato e Landoca (2) marcaram os pontos do Baruel. No encontro dos segundos quadros o Baruel ainda foi vencedor por 2 a 0.

E. C. SAMPAIO MOREIRA 3 vs. PARAGUASSU F. C. 2

Com disputa e equilibrada partida foi a realizada entre o E. C. Sampaio Moreira e o Paraguassu, no campo do segundo, domingo último. A peleja transcorreu com boa movimentação e disciplina, cabendo a vitória, no final da pugna, ao Sampaio Moreira, por 3 pontos a 2. Valdemar e Amaral marcaram para o vencedor, que jogou assim formado: — Orlando — Luiz e Osvaldo — Matagril, Neco e Lele — Amaral, Valdemar, Bruno, Chico e Wilson. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Sampaio por 4 tentos a 1.

E. F. SANTOS-JUNDIAI 0 vs. DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUBE 0

O E. F. Santos-Jundiai, jogando sábado último, contra o Departamento de Finanças Clube, empatou sem abertura de contagem. Na preliminar venceu o Jundiai pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Ela o seu primeiro quadro: — Vaca — Jurandir e Oliveira — Osvaldo, Gonçalves e Mirandinha — Angelo, Amauri, Prado, Arnaldo e Costinha. Marcaram os tentos da preliminar Gedão, Alcais, José Balcan.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 8 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das Grandes Ligas: Nacional — Saint Louis 9 vs. New York 2; Brooklyn 1 vs. Cincinnati 9; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4.

AMERICAN LEAGUE — New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9.

DETROIT 6 vs. Boston 4; Chicago 4 vs. Washington 1; e Washington 1 vs. Chicago 6.

Basebol brasileiro

NOVA YORK, 8 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das Grandes Ligas: Nacional — Saint Louis 9 vs. New York 2; Brooklyn 1 vs. Cincinnati 9; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4.

AMERICAN LEAGUE — New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9.

DETROIT 6 vs. Boston 4; Chicago 4 vs. Washington 1; e Washington 1 vs. Chicago 6.

Basebol brasileiro

NOVA YORK, 8 (INS) — Resultados dos jogos de basebol de ontem das Grandes Ligas: Nacional — Saint Louis 9 vs. New York 2; Brooklyn 1 vs. Cincinnati 9; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4; Boston 9 vs. Chicago 4.

AMERICAN LEAGUE — New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9; New York 2 vs. Saint Louis 9.

DETROIT 6 vs. Boston 4;

Secção Comercial

CUSTO DE PRODUÇÃO E SALARIOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Procurando um meio de se aliviar da "perigosa monotonia" de repetir que o custo da produção deve ser baseado na Grã Bretanha, Lord Bruce afirma que o custo pode ser diminuído sem qualquer redução nos salários. Isso pode ser conseguido, diz ele, nas seguintes condições: se todos os operários fizerem o máximo esforço possível; se forem abandonados todos os métodos obsoletos de trabalho; se for eliminada a indisciplina e se dirigentes responsáveis adquirirem o controle dos sindicatos. Outra contribuição essencial seria a iniciativa e boa vontade por parte dos empregadores. Se tais providências fossem postas em prática, seria "possível" fazer-se um reajustamento das horas de trabalho, mas somente depois de cuidadoso exame ter demonstrado que isso resultaria em aumento na produção.

Lord Bruce apresentou novos rumos na discussão do assunto, salientando que a redução de salários não deve, necessariamente, fazer parte da redução do custo de produção, mas que, se o custo da produção não for reduzido, a diminuição dos vencimentos se tornará inevitável. Também apresentou algumas sugestões, de caráter moderado, sobre a nacionalização. Conquanto considere a nacionalização da indústria siderúrgica como uma catástrofe, acredita que o país reconhecesse que se algumas indústrias, como a de mineração de carvão e as ferrovias, devem ser nacionalizadas, com outras não aconteceria o mesmo. Aconselhou que se dedique muito mais atenção à manufatura, para qual as indústrias nacionalizadas estão procurando equilibrar os orçamentos.

A Junta de Carvão, criada para modernizar as minas e baratear o produto, ficou aprovada em face das críticas aos prejuízos ocorridos no seu primeiro ano de funcionamento e, no segundo ano, tornou um lucro, aumentando o aumento do custo dos transportes e de toda a produção industrial. A indústria dos transportes está na iminência de seguir o exemplo. Lord Bruce aconselha que as empresas nacionalizadas se resignem com um prejuízo nos primeiros anos e que baixem os preços de seus produtos, mesmo sacrificando os lucros.

O carvão e os transportes já estão excessivamente caros; se a indústria siderúrgica for nacionalizada, o mesmo sucederá com o aço. "Que esperança poderá haver para a indústria britânica no novo surto de concorrência mundial com os preços excessivos nos três elementos básicos, carvão, transporte e aço?" — perguntou Lord Bruce. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Com início de semana teve o Mercado de Disponível. Os exportadores, na sua maioria, estiveram em atividade classificando e ofertando para todos os lotes apresentados, exceto para os cafés brocados em quantidade superior ao limite permitido pelos americanos.

Tanto o termo local, como a bolsa americana funcionaram em alta, refletindo o bom aspecto do Mercado. A Bolsa Oficial de Café declarou estado de emergência e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 94,50 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 74,00 para o tipo 5, de Leblida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi firme em ambos os pregos, com 1.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi firme na abertura e estava no fechamento, com 1.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 a 35 pontos e fechou com alta de 19 a 55 pontos, com vendas de 9.003 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 4 a 25 pontos e fechou com alta de 24 a 40 pontos, com vendas de 25.000 sacas. MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 31.131 sacas, entraram 41.000 sacas, foram embarcadas 65.201 sacas e despachadas 17.816 sacas. Ficaram em "stock" 2.359.276 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 16.172 sacas, comandadas, desde 1.º de maio, 213.114 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, Cr\$ 57,0714; Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,32; Montevideo Cr\$ 0,1148; Córrea (peso) Cr\$ 3,83,00; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,93; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,75; Berna, vista Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Córrea checa Cr\$ 0,36,78; Amsterdam Cr\$ 6,92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York, vista, 18,72; Londres, (pronta) Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,32; Montevideo Cr\$ 0,1148; Córrea (peso) Cr\$ 3,83,00; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,93; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,75; Berna, vista Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Córrea checa Cr\$ 0,36,78; Amsterdam Cr\$ 6,92,93.

PREÇO DO ORO — Para com. prador: Cr\$ 20,81,76 a grama. Curso Oficial de Câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas: Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suécia, 5,21,45; Suíça, 4,37,38; Portugal, 0,75,79; Espanha, 1,70,96; França, 0,03,88; Bélgica, 0,42,71; Checoslováquia, 0,37,44; Uruguai, 8,43,25; Itália, 0,05,4.

Taxa média da libra do mês de julho de 1949 — 75,4416. BANCO DO BRASIL — SANTOS, 8.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. 82,00 84,00. Janeiro 82,00 84,00. Março 83,00 85,00. Maio 83,00 85,00. Julho 83,00 85,00. Agosto 74,00 76,00. Setembro 73,00 75,00. Outubro 82,00 84,00. Novembro 82,00 84,00. Dezembro 82,00 84,00. Mercado Nihil Nihil.

CONTRATO "C" — Abert. Fech. 107,20 107,80. Janeiro 107,20 107,80. Março 107,20 107,80. Maio 107,20 107,80. Julho 107,20 107,80. Agosto 107,20 107,80. Setembro 107,20 107,80. Outubro 107,20 107,80. Novembro 107,20 107,80. Dezembro 107,20 107,80. Mercado Nihil Nihil.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 107,20 107,80. Janeiro 107,20 107,80. Março 107,20 107,80. Maio 107,20 107,80. Julho 107,20 107,80. Agosto 107,20 107,80. Setembro 107,20 107,80. Outubro 107,20 107,80. Novembro 107,20 107,80. Dezembro 107,20 107,80. Mercado Nihil Nihil.

CONTRATO "E" — Abert. Fech. 107,20 107,80. Janeiro 107,20 107,80. Março 107,20 107,80. Maio 107,20 107,80. Julho 107,20 107,80. Agosto 107,20 107,80. Setembro 107,20 107,80. Outubro 107,20 107,80. Novembro 107,20 107,80. Dezembro 107,20 107,80. Mercado Nihil Nihil.

CONTRATO "F" — Abert. Fech. 107,20 107,80. Janeiro 107,20 107,80. Março 107,20 107,80. Maio 107,20 107,80. Julho 107,20 107,80. Agosto 107,20 107,80. Setembro 107,20 107,80. Outubro 107,20 107,80. Novembro 107,20 107,80. Dezembro 107,20 107,80. Mercado Nihil Nihil.

CONTRATO "G" — Abert. Fech. 107,20 107,80. Janeiro 107,20 107,80. Março 107,20 107,80. Maio 107,20 107,80. Julho 107,20 107,80. Agosto 107,20 107,80. Setembro 107,20 107,80. Outubro 107,20 107,80. Novembro 107,20 107,80. Dezembro 107,20 107,80. Mercado Nihil Nihil.

CONTRATO "H" — Abert. Fech. 107,20 107,80. Janeiro 107,20 107,80. Março 107,20 107,80. Maio 107,20 107,80. Julho 107,20 107,80. Agosto 107,20 107,80. Setembro 107,20 107,80. Outubro 107,20 107,80. Novembro 107,20 107,80. Dezembro 107,20 107,80. Mercado Nihil Nihil.

Amsterdã	10,68	10,68
Paris	10,98	10,98
Bruxelas	170,50	170,50
Stockholm	14,47	14,47
Oslo	19,32	19,32
Copenhague	19,98	19,98
Madrid	44,03	44,03
Lisboa	99,80	99,80
Praga	301	301

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8

Londres	4,22,34	4,02,34
Montreal	59,11	59,11
Montevideo	38,10	38,07
Rio de Janeiro	5,45	5,45
Buenos Aires	29,91	29,91
Paris	0,33,116	0,33,116
Berna	25,19	25,16
Stockholm	27,81	27,81
Madrid	9,16	9,16
Lisboa	4,03,00	4,03,00
Belgica	2,27,12	2,27,12

REPÚBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8

Câmbio Livre

Taxas a/n Cr\$ p. papel

por dólar:

Vendedores 480,15 | 480,70 || Compradores | 480,25 | 480,25 |

por f:

Vendedores 19,34 | 19,34 || Compradores | 19,29 | 19,29 |

CÂMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

(Livre) Cr\$ Cr\$

Banco vendem 75,44,16 | 75,44,16 || Banco comp. US\$ | 18,72 | 18,72 |
| Banco comp. US\$ | 18,38 | 18,38 |

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra 2 | % || Banco da Itália | 4 1/2 | % |
Banco dos EE. UU.	1 1/2	%
Banco da Bélgica	3 1/2	%
Banco da França	3	%
Banco da Espanha	4	%
Banco de Portugal	2 1/2	%

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA

DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (UP) — Os títulos ferroviários subiram de fração a mais de dois pontos, observando-se alta geral na Bolsa, que registrou hoje a maior atividade desde 30 de março.

A média geral alcançou seu mais alto nível desde o dia 3, de março também, quando foi reduzido de 75 para 50 por cento o depósito nas transações da Bolsa.

Os preços fecharam irregulares. O trigo, milho e centeio estiveram em baixa. A ação irregular. O algodão esteve em alta.

Foram negociados 1.660.000 títulos no valor de 4.335.000 dólares.

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram ontem movimento de rendas correspondente a 9.726.864,00 cruzeiros, proveniente da maior número de negócios em torno das Unificadas, cujos preços foram em bases melhores, que dos dias anteriores. No tocante às vendas, sobressaíram papéis particulares, a Contribuição foi de apenas 110.956,00 cruzeiros. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 141-49

Apólices "Populares", 5% .. 198,11

Apólices "Unificadas", 6% .. 520,96

Apólices "Ferroviárias", 7% .. 630,61

Apol. "Unificadas", 8% .. 828,74

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

200 Unificadas .. 510,00

800 Unificadas .. 521,00

20 Unificadas (neg. 3%) .. 515,00

2700 Unificadas .. 522,00

165 Unificadas .. 525,00

4580 Unificadas .. 520,00

870 Unificadas .. 523,00

100 Unificadas .. 526,00

27 Uniformizadas .. 816,00

15 Uniformizadas .. 818,00

120 Uniformizadas .. 830,00

95 Populares .. 198,00

10 Populares .. 630,00

30 Est. Ferroviárias .. 640,00

7 Est. Ferroviárias .. 635,00

5 Est. Ferroviárias .. 633,00

40 Est. Ferroviárias .. 633,00

OBSERVAÇÃO DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Vend. Comp.

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00 .. 3.675,00

Guerra 1.000,00 .. 725,00

Guerra 500,00 .. 350,00

Guerra 100,00 .. 71,50

3 Hip. Eco. Brasil .. 835,00

1 Camara Capivari .. 465,00

70 Apólices Unificadas .. 830,00

Ações:

495 Cia. Paulista nom. .. 147,00

50 Cia. S. Paulo Alp. pref. .. 167,00

109 Eco. São Paulo .. 253,00

12 Eco. Comercial .. 260,00

São Paulo Alpar-gatos, pref.	165,00
Refinadora Paulist.	25.000,00
Lab. Novotrapica	1.000,00
Debitantes:	
Mog. E. Ferro	108,00

ALGODÃO

S. PAULO

Com vendas de apenas 1000 arrobas, funcionou ontem o termo para o Contrato "B", fechando com alta de Cr\$ 1,10 em outubro; Cr\$ 1,30 em dezembro; Cr\$ 2,50 em janeiro e Cr\$ 1,50 em março, agosto sem interesse e maio cotado a Cr\$ 104,50. No Contrato "C" o termo fechou sem negócios, tendo o mês de outubro acusado baixa de 800 centavos e dezembro registrou alta de 70 centavos; março alta de 30 centavos; janeiro, alta de Cr\$ 1,20; enquanto que os meses de agosto, maio e julho se mantiveram desinteressados. O disponível fechou com o mercado calmo, sem alterações em suas ofertas. Nova York abriu com o mercado firme, apresentando alta de 13 a 25 pontos, sendo o fechamento com alta de 12 a 30 pontos, estavel. O disponível teve alta de 7 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Abert. Inter.

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

Outubro .. 193,50 196,70

Dezembro .. 193,50 196,70

Janeiro .. 193,50 196,70

Março .. 193,50 196,70

Maio .. 193,50 196,70

Agosto .. 193,50 196,70

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
SAO JOAO

PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Últ. dia.

Rita
CONSOLACAO

PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas. — Último dia.

PHENIX

PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 50 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 hs. Últ. dia.

HOLLYWOOD

PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — PAIXAO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematografico, 111 — Nacional — As 19 horas. Último dia.

PEDRO II — ODIÓ QUE MATA — Merle Oberon — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A TRAGEDIA DE TOSCA — Rosanano Brazzi — UMA NOVA AURORA SURGIRA — Proib. 14 anos — N. da Semana, 49x29 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — O CABARET DA MORTE — Kane Richmond — O CRIME DO BAIRRO CHINES — Proib. 18 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — As 13,30 hs.

AVENIDA — BANDIDOS NO VALE — Bill Elliott — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 237 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — OS PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Veraneios Coletivos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — ESCAPE — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CAPELÃO DAS GALERIAS — Pierre Fresnay — BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — LUZ A HUMANIDADE — Jenny Loder — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — Uma esquina do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — PORTO DA TENTACAO — Michel Simone — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Conheça Belém do Pará — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Asp. Riograndense, 2 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 19,00 horas.

ESPERIA — ELA FOI AS CORRIDAS — James Gray — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 103 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MUSICA DIVINA MUSICA — Joel Mac Crea — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — ROSEIRAL DA VIDA — Edward G. Robinson — BANDOIRO DO VALE — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 14 anos — Atual. Gaucha, 2x24 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — MACUMBA — Léo Gorcey — GANANCIA DESENPREADA — Proib. 10 anos — Cidades Pralanas — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — HEROI EM APuros — Jackie Cooper — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A VIDA E UM TANGO — Hugo del Carril — CANDIDATO ANONIMO — C. Jornal, 293 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — BEAU GESTE — Gary Cooper — O ROUBO DA SAPIRA INDIANA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — HAMLET — Laurence Olivier — CASTIGO MERCEDICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — A OUTRA — Fosco Giachetti — A SANGUE FRIJO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VAQUEIRO SOLITARIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SEGREDO DE UMA MULHER — Constance Bennett — O SUSPEITO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — OURO DE LEI — Cinedia Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — COMPRANDO BRIGA — Coisas da História — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — CHAUFURS E GANSTERS — Proib. 14 anos — Cidade de Ouro Fino — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ADVERSIDADE — Fredric March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — FALSIIFICADORES — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Grandiosa Revista em 15 quadros: "QUEM PAGA O PATO?". Com os artistas: Amintas Guilherme, Nely Najuan, Los Freitas, Dupla Preta e Branco e suas "girls" — Kardona e Romanita-Piolin — 21 horas.

SEYSEL — Variedades com: Alar Seyssel — Trio Montalvão — Guallier e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Duo Dominós — 2a parte a comédia: "VOLTA DE MARINGÁ" — As 21 horas — 2a semana.

ELE ERA O BOM SAMARITANO... EMPRESTOU E DEU TUDO... MENOS A ESPOSA!

GARY COOPER · ANN SHERIDAN

a Felicidade BATEU A PORTA

LEO MCCAREY

AMANHÃ

ESMERALDA · Páramount · MAGESTIC · SORRITO

A SATIRA GOSTOSISSIMA DOS NOVOS RICOS NUMA ENVOLVENTE INTERPRETAÇÃO!

Anna MAGNANI

Vittorio De SICA

CHEGA DE MILHÕES

UMA PRODUÇÃO ITALIANA DA LUX ORA

AMANHÃ

OPERA · Santa Cecilia · LUX MAR FILM

20 CENTOS

Uma Comédia ENCANTADORA DE UMA ERA ESCANDALOSA!

BETTY GRABLE DOUGLAS FAIRBANKS, JR.

A CONDESSA SE RENDE

TECHNICOLOR

COM CESAR ROMERO

WALTER ABEL-REGINALD GARDNER

DIREÇÃO E PRODUÇÃO ERNST LUBITSCH

MARABA 4ª FEIRA

Rita 5ª FEIRA

HOLLYWOOD 6ª FEIRA

Palácio 7ª FEIRA

MODERNO 8ª FEIRA

SAO JOSE 9ª FEIRA

SAO CARLOS 10ª FEIRA

A LETEA DE SORTE DE AUDREY TOTTER

Audrey Totter, a linda estrela cinematográfica que trabalha com Robert Ryan no filme da RKO Radio, "Fúria de Campeão" (The Set-Up), está convencida de que a letra "R" é a sua letra de sorte, porque nas sete últimas películas em que participou, o "R" era a inicial dos nomes dos atores das mesmas: Robert Montgomery, Ray Milland, Robert Walker, Claude Rains... e agora Robert Ryan.

Robert Ryan, um uma polêmica a menos na medida da sua carreira, desde que, em 1940, entrou para o cinema. Tem só 33 primaveras de carreira, apesar de ter 6 pés e 3 polegadas de altura e de pesar 194 libras.

JUNTOS DOIS PARES DE IRMÃOS

Dois pares de irmãos trabalham em "Baque na Lua" (Blood on the Moon), feita da RKO Radio. Robert Preston e seu irmão, Frank, e Frank Faylen e seu irmão Leo.

RESSURGE O CINEMA AUSTRIACO

Produções realizadas nos últimos tres anos — O "toque" vienense de novo nas telas — Dificéis as condições e modestos os meios de que dispõem os cineastas da velha Austria



João Haesters e Vilma Degischer em uma cena do filme austriaco "Cara Amiga", produção de Sacha Film, dirigida por Rudolf Sienboeck.

A vida na Austria começa a voltar à normalidade e com isso ressurge também o cinema austriaco. Logo depois da libertação, cineastas austriacos começaram a produzir películas, embora com meios modestos e em condições difíceis.

Nos últimos tres anos foram realizadas numerosas fitas de longa metragem que, apoiadas em ampla tradição cinematográfica, já atingiram apreciável nível artístico. De novo se conseguiu captar aquele "quê" todo particular, aquele "toque" vienense, tão querido em todo o mundo, e que agora se documenta em fitas cheias de encanto poético e de música alada. No entanto, apesar do presente sombrio, que tão fundamente feriu o país, foram também produzidos filmes que não fogem aos problemas da nossa geração.

Austria é um país pequeno, mas, situada no centro da Europa, nela lateja, bem audível, o ritmo deste continente. Ela deu ao mundo muita coisa de valor e grandeza também no que se refere à sétima arte.

No espelho da nova produção tornam-se visíveis, de novo, as facetas variadas da vida austriaca. Ao lado dos atores, cineastas novos, encontram-se também velhos conhecidos que já em tempos passados enriqueceram a arte cinematográfica com seu trabalho. Apesar da atmosfera tipicamente vienense — ou precisamente por isso — a nova produção austriaca encontra eco não só na Europa, mas no mundo inteiro.

Entre os filmes ultimamente realizados destacam-se os seguintes: "O Anjo com o trombone", com a famosa atriz Paula Wessely no papel principal, produção que narra o destino de três gerações. Elfi Mayrhofer, a notável cantora de música ligeira, canta e faz das suas em "Valsa celestial", produção alegre do mundo da música vienense. Ewald Balser, no papel de Beethoven, alcançou grande êxito numa produção de vigorosa dramaticidade, cujo título é "Heroica". O enredo policial deu vida a duas fi-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat., 115 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 181 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A BANDOIRA — Barbara Stanwyck — RKO — Flag. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Araraquara cidade do sol — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Technicolor — W. Bros. — F. Jornal, 111x15 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Technicolor — W. Bros. — C. J. Inf., 176 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

SANTA CECILIA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — W. Powell — Irene Dunne — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat., 114 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

SABARA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Technicolor — W. Bros. — Esp. em Marcha, 15 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PA. ATODOS — CAIS DO SODRE — Virgílio Teixeira — Unida Films — C. J. Inf. 1x68 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — J. Tela, 180 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — C. J. Inf., 147 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Imagem do Brasil, 100 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — FOLIAS NA OPERA — J. Cinemat., 107 — As 18,30 horas.

CRUZEIRO — BELINDA Jane Wyman — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Sel. Cinemat., 35 — As 13,35 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROMANTICO AVENTUREIRO — J. Cinemat., 106 — As 18,50 horas.

PAULISTA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,15 horas.

BRASIL — O ESPADACHIM — Larry Parks — Technicolor — MELODIA IMORTAL — Proib. 10 anos — J. Cinemat., 105 — As 19 hs.

ROIAL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — A SOMBRA DA LEI — Atual. Gauchas, 2x23 — As 19 horas.

S. PAULO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — BALAJU — Nacional — As 18,50 horas.

PIRATININGA — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual. em Revista, 108 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Technicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — C. Jornal, 296 — Desde 19 horas.

BABILONIA — MACBETH — Orson Welles — AMOR POR TELEFONE — Marcha da vida, 241 — As 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — ACUBADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Not. Semana, 49x27 — As 18,40 hs.

OLIMPIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Technicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — F. Jornal, 110x15 — As 18,45 horas.

LUX — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — REI SEM COROÁ — Exp. de animais — As 19,10 horas.

COLONIAL — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — Atual. Gauchas, 2x22 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Baurú — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — POR UM AMOR — Atual. em revista, 109 — As 18,50 hs.

S. CAETANO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat., 104 — As 13,40 e 18,30 horas.

RECREIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — C. J. Inf. 163 — As 18,35 horas.

METRO

HOJE

as 14-16-18-20-22hs

NO PROGRAMA

JOVEM DE AMOR

SHORTY E UM

NOVO DESENHO

DO GATO E DO RATO

RED SKELTON

ANN RUTHERFORD · JEAN ROGERS

"BASS" RAGLAND

SHERLOCK ASSUSTADO

TODOS A BORDO PARA NOITES GEORGE BRENT JANE POWELL

TROPICAS DE ROMANCE E LAURITZ MELCHIOR FRANCIS GILLOD

ENCANTAMENTO! MARINA KOSHEVZ XAVIER CUGAI

TRANSATLANTICO DE LUXO

ESTE FILME SAO SEUS ESTREIOS EM SEUS CINEMAS DE SAO PAULO SEGUINTE FILM: BARRA E DIA

O QUE SE OUVI EM "TRANSATLANTICO DE LUXO" QUE O METRO VAI APRESENTAR

E' o mais variado e amavel possível o "musical score" organizado para "Transatlantico de Luxo" (Luxury Lines), o belo romance musical em technicolor, que o cine Metro vai apresentar quinta-feira proxima.

John Powell, Lauritz Melchior, Marina Koshetz e os conhecidos Pled Pipers, em uma interpretação de varias melodias de grande beleza, algumas nunca antes transpostas de "Luxo de Luxo", de Cole Porter, na interpretação de John Powell e Marina Koshetz, e "Under My Skin", e pelos Pled Pipers, "Live Get you Under My Skin".

O mesmo grande cantor e Marina Koshetz são ouvidos no dueto do final do segundo ato da "Aida" de Verdi.

"Alouette", uma divertida e repentina composição canadense, de Leo Arnaud, é interpretada por Jane Powell e o ator "Torre da Sorrento", de De Curtis, é outra interpretação de Lauritz Melchior, como é "Klan Gar".

A "Gavotte" de "Mamou" de Massenet, um dos sucessos maiores de Bido Bayá, é outra deliciosa interpretação de Jane Powell, em "Transatlantico de Luxo", como o é o popular "Vendedor de Amendoins", nunca antes transposto de "Luxo de Luxo", de Cole Porter, na interpretação de John Powell e Marina Koshetz, e "Under My Skin", e pelos Pled Pipers, "Live Get you Under My Skin".

O mesmo grande cantor e Marina Koshetz são ouvidos no dueto do final do segundo ato da "Aida" de Verdi.

ALERTA EM DEFESA DA PRODUÇÃO DO VALE DO PARAIBA

COMEÇOU O ATAQUE DIRETO DA CAMPANHA DE PRODUÇÃO EMPREENDIDA PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA NO INTERIOR DO ESTADO — A CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES DE MOGI DAS CRUZES — ALARME DO "CARVÃO VERDE" DOS ARROZAIIS — VOLTA A ALTANEIRA CUNHA A SER LEMBRADA

MOGI DAS CRUZES, 8 (De Moupyr Monteiro) — Enviado especial do "Correio Paulistano" — Começou o ataque direto da batalha da produção. Estamos incorporados neste primeiro dia de ofensiva à turma D. da Secretaria da Agricultura que está encarregada de uma vasta frente de combate razeando pelas cidades do vale da Paraíba e atingindo até a altaneira Cunha, velha e tranquila cidade plantada nos altíssimos serranos da gleba paulista que "cacha", através da estreita lande fluminense o Atlântico. Uma referência a Cunha inclui sempre carinhosa lembrança aos heróicos dias de 1922 pois, foi em demanda do planalto benfazejante que forças desembarcadas pela Marinha enlaçaram-se serra acima com objetivo de superar a resistência da cidade e cair de chofre no vale da Paraíba, cortando em dois os revolucionários — que eram nós os paulistas. Mas isto é outra história. Ficou a ofensiva vinda do mar sendo somente pretensão militar. Por isso Cunha é sempre lembrada com devoção. No mais vive esquecida e tranquila no alto da serra.

Mas o fato é que Cunha sofrerá em breves dias outro ataque, este agora pelas costas pois os atacantes virão do vale... A missão, todavia, é de paz. São os técnicos da Secretaria da Agricultura, combatentes da Campa-

nha da Produção. Os lavradores serão convocados a ouvir-lhes os conselhos sobre os melhores métodos de melhor plantar e bastante se colher. A munição: sementes selecionadas, não constituem um material de guerra de se desprezar. Até cinema colorido será levado a Cunha. Naquelas alturas da serra não apere os bons lavradores locais assistindo através de filmes feitos nos Estados Unidos as demonstrações mais interessantes do moderno mundo agrícola. Cinco dos melhores especialistas da Secretaria da Agricultura que fazem parte desta turma D estarão presentes em Cunha ensinando o que de melhor sabem e... respondendo a todas as interrogações dos lavradores.

Tomamos Cunha como referência para contarmos aos nossos leitores o planejamento dos trabalhos dessas equipes lançadas hoje pela Secretaria da Agricultura sob o comando geral do titular da pasta sr. Salvador Artigas e comando direto do dinâmico diretor do Fomento da Produção daquele órgão técnico governamental, agrônomo Edgar Fernandes Teixeira. Estaremos no roteiro de Cunha, a começar de hoje, com a reunião desta cidade de Mogi das Cruzes, um formidável entreposto agrícola e zona de produtores, com cooperativas bem organizadas de intenso movimento.

A REUNIÃO DE LAVRADORES

A rodovia asfaltada de São Paulo a Mogi das Cruzes seria uma das vias de comunicação mais rápidas para atingir o interior a partir da capital, não fosse a tremenda barreira oposta a qualquer progresso pela super entupida avenida Rangel Pestana. Levamos 30 minutos para chegar a Paraíba a partir do marco-zero do largo da Sé e entrar na estrada...

A Casa da Lavoura — sede dos serviços do Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura naquele município — fica defronte da

Cooperativa de produtores agrícolas e está sob chefia do agrônomo regional sr. José Goulart. Daquela repartição dirigimos acompanhando o dr. Edgar Fernandes Teixeira para o Cinema Avenida onde se realizaria a concentração. Antes almoçamos no Restaurante Jardim e o nome é consagrado para registro do alto preço de um almoço comercial: 25 cruzeiros, preço da capital.

A reunião começou às 13 horas com um filme sobre cultura de hortaliças, de procedência americana e falado em português. Outro filme sobre práticas

agrícolas diversas é exibido com agrado. Vieram as palestras ouvidas em religioso silêncio.

Coube ao sr. Olímpio de Toledo Prado, chefe da seção de Olericultura e Floricultura do Instituto Agrônomo, falar sobre métodos gerais de cultura de hortaliças. Bastante didático aquele técnico prendeu a atenção dos assistentes.

NADA DE SOMBRAS, TUDO AO SOL

Condenou o sr. Toledo Prado o plantio de sementes em "lanço". Exemplificou os benefícios da semeadura a

mão e apontou os erros de semear na sombra e em baixadas úmidas, como quase todo mundo erradamente faz, disse. Tudo ao sol com os cuidados de leve proteção com feixes de capim reco até as plantinhas apontarem. Depois, sol e sol. Isto acentuou — na época certa, quando o calor não é demasiado. Fazer ao contrário é erro na prática. Ao cuidar da cultura de tomates esse técnico fez revelações interessantes sobre tipos que o Instituto Agrônomo selecionou como o "Santa Cruz" — um híbrido das variedades dos tipos "Rei Humberto" com o "Redondo japonês" ou "Paulista" como é conhecido no Rio. O produto de São Paulo é ali consumido às toneladas. Esse novo tipo de tomate pequeno — de 70 gramas mais ou menos — derribou todos os outros do mercado. "E verdade" afirmou — que os tipos de tomates grandes são os melhores e os únicos plantados e de mais aceitação pelo consumidor de outros países. Para lá devemos caminhar mas, por enquanto sr. Toledo Prado — diz o sr. Toledo Prado — plantem o "Santa Cruz".

Mas, depois de salientar a beleza das variedades grandes tais como o "Bounty" de 200 gramas, o "River-side" que é originário da França e ganhou um nome inglês sem explicação, o "Marquês", o "Rugosa" — todos pesados, quando o entusiasmo era grande, o técnico foi pondo água na fervura... Foi de uma terrível doença do tomate o

"VIRA CABEÇA"

— "Essa doença é levada ao tomateiro por um inseto muito conhecido o "Trips" e o agricultor tem que combater o inseto e a doença ao mesmo tempo... Pelo fato do tomate não ter juízo e "pegar" o "Vira cabeça" é que as vezes pagamos vinte cruzeiros cada quilo. Os agricultores não ganham mais quando isto acontece mesmo que vendam por milhões a produção, pois, ela quase fica não existindo. — Conheço um agricultor que possuía 1.500 tomateiros. Deu o "Vira cabeça" e ele ficou somente com três pés, raquíticos..."

Depois de explicar detalhes da doença aquele técnico apontou os remédios. Mas a essa hora pelo menos o repórter já tinha perdido o entusiasmo pela agricultura que na verdade é mesmo dura empresa sujeita a riscos tremendos.

QUASE A GALINHA DOS OVOS DE OURO

A segunda palestra foi sobre avicultura a cargo do sr. Henrique Raimo, chefe da seção de avicultura do Departamento de Fomento da Produção Animal que defendeu a tese da criação da galinha "Leghorn", citando o perigo de importações particulares pela possibilidade de doenças novas à avicultura brasileira viessem aqui trazidas por aquisições de aves no estrangeiro. Citou a propósito a "Newcastle" como ficou denominada uma doença de "virus" sem cura que está atacando os pavões norte-americanos. Historiou a linhagem do plantel de Pindamonhangaba mantido pelo Departamento a que pertence, plantel de "Leghorn" branco, originado de dois galos importados dos Estados Unidos em 1940. Disse que cabe a Pindamonhangaba possuir uma galinha recordista... em por ovos, com

nada menos que 320 em um ano! Quase tão valiosa como a galinha de ovos de ouro!

O sr. Raimo discorreu sobre a baixa produtividade das criações que tem examinado de proprietários não especializados em avicultura cu a média de postura é de 150 ovos por ano. Recomendou a aquisição de ovos ou de espécimes da raça de Pindamonhangaba para melhoria desse índice de postura para 180 ovos, em geral.

CONCENTRAÇÃO DE AVICULTORES DIA 14

— Pela primeira vez faremos dia 14 próximo uma concentração de produtores a aquisição de "sementes" (como classificou ovos para incubação) da nossa produção em Pindamonhangaba. Nesse dia todos os registros de postura e indicativos de linhagens estarão à disposição dos interessados. E acrescentou o sr. Raimo: "na década de noventa por cento de toda a população dos nossos parques avícolas é constituída de "Leghorns". O sr. Raimo não fez referência à galinha "New Hampshire" que faz furor entre os avicultores norte-americanos — pensou o repórter.

ALARME EM DEFESA DOS ARROZAIIS DO VALE

Todavia o mar azul da reunião foi (Conclui na 4.ª página desta seção).

O PREÇO DA BANHA DE PRIMEIRA FOI ONTEM REDUZIDO DE 18 PARA 17 CRUZEIROS O QUILO

A resolução foi baixada tendo por base os novos preços do produto fixado pela C.C.P. — Portaria definitiva sobre o assunto dentro de 30 dias

Tendo em vista a última portaria baixada pela C. C. P., que resolveu fixar novos preços para a banha, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem um ato, reduzindo o preço daquele produto em nosso Estado de 18 para 17 cruzeiros por quilo. A decisão foi tomada até que a subcomissão incumbida de estudar o assunto se manifeste a respeito e apresente seu trabalho para apreciação do plenário da C. C. P.

CR\$ 17,00 O QUILO DA BANHA

Tem o seguinte texto a portaria que reduziu para Cr\$ 17,00 o preço do quilo da banha, ontem baixada pelo vice-presidente da C. C. P.: "O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, e de acordo com o artigo 7.º, e

Considerando que a portaria n.º 42 de 15-7-49 da Comissão Central de Preços, estabeleceu novos preços para a banha de 1.ª qualidade; Considerando que a subcomissão encarregada dos estudos daquele produto deverá apresentar os resultados dentro de 30 dias;

RESOLUÇÃO

I — Fixar em Cr\$ 17,00 o quilo de banha de 1.ª qualidade, do varejo ao consumidor.

II — Este preço será mantido até ulterior deliberação deste órgão, revogadas as disposições em contrário".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 9 de Agosto de 1949 | N. 28.632



EM ANECY PERDEMOS O MINIMO POSSIVEL — REVISÃO DA CARTA DE HAVANA — O sr. Manoel da Costa Santos, diretor da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo e delegado do Brasil à Conferência Internacional de Tarifas e Comércio, recentemente realizada em Anecy, França, pronunciou sábado último no Fórum de Debates das Emisssoras Unidas uma conferência na qual relatou sumariamente o que ocorreu naquele certame. Segundo as declarações do sr. Manoel da Costa Santos, "em Anecy conseguimos perder o mínimo possível", pois, em face da clausura de nação mais favorecida consagrada na Carta de Havana, nada representam para as

nações economicamente pouco desenvolvidas as vantagens que eventualmente venham a conseguir em certame dessa natureza. O que seimõe, declarou, no que repetiu um conceito de Roberto Simonsen, é que sejam consideradas as desigualdades econômicas existentes entre as diversas nações, sem o que toda igualdade jurídica será apenas ilusória. Tendo em vista os resultados da Conferência de Anecy e das anteriores realizadas em Genebra e Havana, o sr. Manoel da Costa Santos terminou sua conferência afirmando que ao Brasil uma única direttriz interessa: a Revisão da Carta de Havana. No clichê, aspecto tomado durante a conferência no Foro de Debates das Emisssoras Unidas.

Extensivo a todo o Estado o tabelamento do "cafézinho" em trinta centavos por chicara

ANULADA A MAJORAÇÃO AUTORIZADA EM MARILIA PELA COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS — TODAS AS DECISÕES DAS C. M. P. DEVERÃO SER HOMOLOGADAS PELA C. E. P.

Noticiamos na semana última, que a Comissão Estadual de Preços, em reunião, resolveu não atender solicitação dos interessados, que pletavam um aumento de 20 centavos para o café em chicaras. Entretanto, nenhuma resolução foi baixada nesse sentido, pois continuava em vigor a portaria baixada pela extinta C. M. P. da capital, que fixava o preço de 30 centavos para o "cafézinho". Tendo, porém, chegado ao conhecimento da C. E. P. que em Marília, a Comissão local resolveu majorar o preço do café vendido em chicaras a 40 centavos, o vice-presidente do or-

gão estadual de preços baixou ontem uma portaria, regulamentando o assunto, isto é, estendendo para todo o Estado o tabelamento do "cafézinho" na base de 30 centavos.

O TEXTO DA PORTARIA

A portaria ontem assinada, que revogou o ato da C. M. P. de Marília, tem o seguinte texto e recebeu o número 144:

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e considerando que a C. E. P.

denegou o pedido de aumento de preço do café em chicaras, apresentado pelo Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo; considerando que as circunstâncias em todo o Estado, em regra, se equiparam, no que se refere ao problema econômico em foco,

RESOLVE:

I — Revogar o item primeiro da portaria número 39 da C. M. P. de Marília, que majorou para 40 centavos o preço da chicara de café naquele município.

II — Estabelecer em Cr\$ 30 o preço da chicara de café para todo o Estado de São Paulo.

III — Qualquer resolução das C. M. P., fixando preços superiores ao referido item anterior, à vista das peculiaridades locais devidamente comprovadas, só passará a prevalecer depois de homologada pela C. E. P.

IV — Essa portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AS RESOLUÇÕES DAS C. M. P. DEVEM SER HOMOLOGADAS PELA C. E. P.

Em virtude de muitas decisões das Comissões Municipais de Preços estarem em desacordo com as normas das portarias baixadas pela C. E. P., o vice-presidente deste organismo emitiu um comunicado, no qual dá o seguinte: Comunicamos às Comissões Municipais de Preços que, a partir desta data, serão sumariamente revogadas as decisões que tomarem, caso não submetam as respectivas portarias, no prazo de 10 dias, à homologação des-

ta C. E. P., conforme disposições contidas na portaria administrativa n.º 20, de 27-10-1948.

Devem, outrossim, em igual prazo, enviar a este órgão as portarias baixadas a partir daquela data, acompanhadas dos elementos fundamentais das mesmas.

O ATENTADO AO VEREADOR OSWALDO HAESER

ASSEGURA HAVER DESCOBERTO O MOTORISTA CUMPLICE DO ATENTADO DE QUE FOI VITIMA

AQUELE EDIL DE S. BERNARDO DO CAMPO CONVOCOU ONTEM A REPORTAGEM PARA SURPREENDER O CHOFER QUE A POLICIA NÃO CONSEGUIU LOCALIZAR

Na tarde de ontem, o vereador Oswaldo Haeser, que foi vítima de um atentado em São Bernardo do Campo, ficando gravemente ferido, procurou a reportagem acreditada junto à Câmara Municipal para relatar fatos interessantes que se desenvolveram na vizinha localidade.

Conforme noticiamos, aquele edil do I.S.P. naquele dia, quando rumava para sua casa, à rua Jurubatuba, em São Bernardo do Campo, foi cercado por um grupo de indivíduos, um dos quais, sacando de um revólver dele, fez uso para atingir e ferir gravemente Oswaldo Haeser.

Os acontecimentos cercaram-se de detalhes misteriosos, tendo a vítima atribuído à sua antagonista, Teresa Delta, detida da presidência da vestida cidade a autoria intelectual do crime. O vereador forneceu elementos à Segurança Pessoal, encarregada de esclarecer o crime, mas a autoridade policial que tem a seu cargo as diligências do inquerito não conseguiu

descobrir o automóvel que conduzia a São Bernardo o agressor.

"E' ESTE O MOTORISTA?" Conversando com a reportagem, Oswaldo Haeser nos declarou que a despeito de ter dado o número do automóvel que o seguia e do qual saltaram seus desfeitos minutos antes de ser baleado, fora informado pelo sr. Tavares do Carmo de que ele não conseguia descobrir o motorista do automóvel.

"Hoje, sei que o auto 43.316, dirigido pelo mesmo motorista que eu vi em São Bernardo do Campo, está nesta capital e faz o percurso da linha "Circular". Gostaria que a imprensa me acompanhasse para eu mostrar quem é ele".

Ficou estabelecido então que alem dos jornais, a convite do sr. Oswaldo Haeser triss acompanhá-lo os vereadores Janio Quadros e Cid Franco. Rumamos para o largo de São Bento, onde o auto passaria.

Minutos depois, realmente, o auto com a chapa mencionada parava no largo de São Bento. Dele desciam dois passageiros. Oswaldo Haeser aproximou-se do carro e, dirigindo-se aos repórteres, enquanto enfrentava o motorista, disse:

"E' este o motorista que conduziu os meus agressores?".

Atráido pelos fotografos que "bati-am" chapas, multidão considerável de curiosos cercou o automóvel, interrompendo o trânsito.

O vereador fez várias perguntas ao motorista que se chama Ulisses Vi-

toria e que disse residir à rua Henri-que Sertorio, 111, declarando: a reportagem que não tinha a menor dúvida de que o chofer que interpeleia fis a mesma pessoa que vira em São Bernardo do Campo antes de ser baleado.

O QUE DECLAROU O MOTORISTA

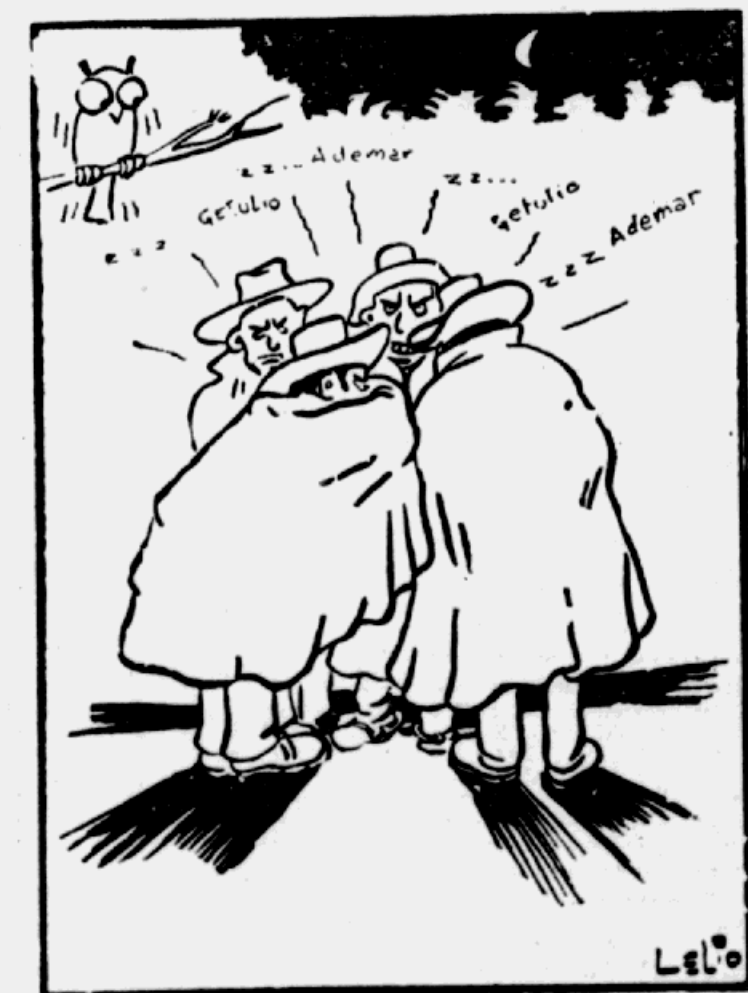
Ulisses Vitoria declarou a reportagem que é empregado de Amercio Piva e tem ponto de estacionamento na praça João Mendes. Outro motorista também trabalha com o carro. Interrogado sobre se estivera em São Bernardo do Campo, Ulisses esclareceu que, no mês passado, em dias que não se lembra, fizera duas viagens à vizinha localidade. Levava, na última vez um cidadão que não conhece mas que é capaz de identificar se for com ele acareado. Disse, por fim, que voltara só de São Bernardo do Campo na última viagem.

EM VIAS DE SER ESCLARECIDO O ATENTADO De posse de todos os dados que identificam o motorista que afirma ser cúmplice do atentado de que foi vítima, Oswaldo Haeser esclareceu a reportagem que seu agressor é um rapaz moreno, com manchas no rosto e que por ele será identificado.

Está certo de que com a localização do automóvel e do motorista, em consequência da diligência que ontem fez em companhia dos representantes da imprensa, a Polícia tem nas mãos o esclarecimento quase que total das ocorrências em que se viu envolvido como vítima.



Ao alto, o vereador Oswaldo Haeser, no largo de S. Bento, conversa com o motorista que conduziu os seus agressores. Em baixo, populares aglomeram-se em torno do auto-motorista, quando o vereador de São Bernardo identificava o motorista.



Renovam-se os rumores sobre Acordo Getúlio-Ademar

MELHORIA DOS METODOS DE TRABALHO AGRICOLA

APELO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA AOS PROPRIETARIOS RURAIS PARA UTILIZAÇÃO DOS MOÇOS RECEM-DIPLOMADOS NAS ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA DO ESTADO

Colaborando na campanha de aumento da produção, mediante a melhoria dos métodos e processos do trabalho rural, a Diretoria do Ensino Agrícola da Secretaria da Agricultura recomenda aos proprietários de estabelecimentos agropecuários a utilização dos jovens recém-formados nas Escolas Práticas de Agricultura. A vantagem desses aproveitados está em que esses rapazes, além de poderem prestar diretamente serviços orientados pela técnica moderna das ativi-

des agrícolas, também servem de exemplo aos seus companheiros e auxiliá-los, tornando-se modelos ou mestres daqueles que não cursaram escola de ensino agrícola. É uma forma racional de melhoria do trabalho agrícola.

A Escola Agrícola Prática de Pirassununga já está em condições de indicar 81 rapazes que ali concluíram o curso agropecuario e estão habilitados a prestar excelentes serviços nas fazendas que os contratarem como empregados.

Os agricultores interessados em contratar os serviços desses rapazes devem dirigir-se à Diretoria da Escola Prática de Agricultura "Fernando Costa" de Pirassununga, que fornecerá todos os esclarecimentos solicitados sobre a habilitação e a capacidade de cada candidato bem como sobre os respectivos salários. Esses moços receberam instruções fundamentais práticas sobre todos os ramos de nossa agricultura e pecuária, podendo con-

(Conclui na 4.ª página desta seção).